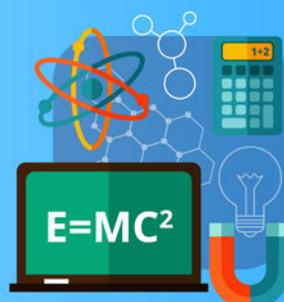
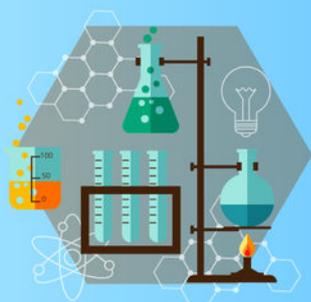
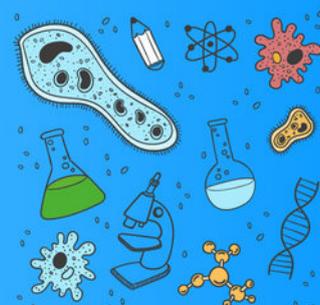


PLANO DE ESTUDO

TUTORADO 3º ANO

Ensino Médio
Regular Diurno

Volume 1



EDUCAÇÃO



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

ÍNDICE

Língua Portuguesa.....	1
Semana 1:	2
• Organização temática; seleção lexical e efeitos do sentido; vozes do discurso	
Semana 2:	05
• Textualização do discurso argumentativo; a linguagem como atividade sócio-interativa	
Semana 3:	06
• Seleção lexical e efeitos de sentido	
Semana 4:	08
• Contexto de produção, circulação e recepção de textos	
 Matemática	 10
Semana 1:	11
• Matemática Financeira.	
Semana 2:	16
• Juros simples e compostos	
Semana 3:	21
• Parcelamentos e aplicações bancárias	
Semana 4:	24
• Investimento, rendimento e poupança	
 Biologia.....	 27
Semana 1:	28
• Doenças endêmicas, infectocontagiosas e parasitárias	
Semana 2:	34
• Doenças e condições de vida	
Semana 3:	38
• Doenças, questões sociais e prevenção	
Semana 4:	42
• Doenças, questões sociais e prevenção	
 Química	 46
Semana 1:	47
• Ligação covalente	
Semana 2:	51
• O estudo do carbono e as fórmulas de representação das cadeias carbônicas	
Semana 3:	54
• Classificação das cadeias carbônicas	
Semana 4:	58
• Funções orgânicas	

Física	61
Semanas 1 e 2.....	63
• Eletrostática; Eletrizacão	
Semanas 3 e 4	67
• Força Elétrica; Campo Elétrico	
História	73
Semana 1:	74
• Conflitos no mundo contemporâneo	
Semana 2:	77
• Embates políticos e culturais na construçao do Estado Nacional	
Semana 3:	80
• Trabalho e Produçao no Brasil: do Império à Primeira República	
Semana 4:	83
• Industrializaçao e Urbanizaçao no Brasil	
Geografia	85
Semana 1:	86
• Novas fronteiras do capitalismo global	
Semana 2:	90
• Novas ordens políticas, relaçoes de poder e regionalizaçao do espaço mundial	
Semana 3:	93
• Globalizaçao e meio ambiente	
Semana 4:	97
• Globalizaçao e blocos econômicos	
Filosofia.....	101
Semana 1:	102
• Os valores e as açoes humanas	
Semana 2:	106
• Moral e ética	
Semana 3:	110
• Política e violência	
Semana 4:	114
• Lei e Justiça; Interesse e Bem Comum; Legitimidade e Poder	

Sociologia.....	119
Semana 1:	123
• Sociologia do Trabalho	
Semana 2:	126
• Trabalho, Política e Ideologia	
Semana 3:	132
• Teoria Política	
Semana 4:	139
• Cidadania, participação e sistema político	
Língua Inglesa.....	144
Semana 1:	145
• Condições de produção do texto oral e de diferentes gêneros textuais	
Semana 2:	149
• Interpretação de textos	
Semanas 3 e 4:	153
• Função comunicativa e gêneros textuais	



PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA

ANO DE ESCOLARIDADE: 3º ANO

NOME DA ESCOLA:

NOME DO ALUNO:

TURMA:

TURNO: DIURNO

TOTAL DE SEMANAS: 4

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: 4

NÚMERO DE AULAS POR MÊS: 16

ORIENTAÇÕES AOS PAIS E RESPONSÁVEIS

Prezados pais e responsáveis,

Diante da situação atual mundial causada pela COVID-19, coronavírus, as aulas presenciais foram suspensas em todo Brasil.

Entretanto, como incentivo à continuidade das práticas de estudo, preparamos para nossos estudantes um plano de estudo dividido em semanas/meses e aulas que deverá ser realizado em casa.

Os conceitos principais de cada aula serão apresentados e em seguida o estudante será desafiado a resolver algumas atividades.

Para respondê-las, ele poderá fazer pesquisas em fontes variadas disponíveis em sua residência.

É de suma importância que você auxilie seu(s) filho(s) na organização do tempo e no cumprimento das atividades.

Contamos com a sua valiosa colaboração!

DICA PARA O ALUNO

Caro estudante,

Para ajudá-lo(a) nesse período conturbado, em que as aulas foram suspensas a fim de evitar a propagação da COVID-19, coronavírus, preparamos algumas atividades para que você possa dar continuidade ao seu aprendizado. Assim, seguem algumas dicas para te ajudar:

- Siga uma rotina;
- Defina um local de estudos;
- Tenha equilíbrio;
- Conecte com seus colegas;
- Peça ajuda a sua família;
- Use a tecnologia a seu favor.

Contamos com seu esforço e dedicação para continuar aprendendo cada dia mais!

QUER SABER MAIS?

Dicas para aprender a gostar de ler!

Nestes dias que você está em casa, a leitura pode ser uma importante aliada para ajudar a passar o tempo. Experimente!

- ✓ Reserve um tempo diário para leitura;
- ✓ Comece por livros finos;
- ✓ Comece por um livro ou tema que você goste muito;
- ✓ Determine a quantidade de páginas para ler por dia;
- ✓ Escolha um lugar tranquilo e aconchegante.

SEMANA 1

EIXO TEMÁTICO: Compreensão e Produção de Texto

TÓPICO:

Organização temática

Seleção lexical e efeitos de sentido

Vozes do discurso

HABILIDADE:

Justificar o título de um texto ou de partes de um texto.

Inferir o significado de palavras e expressões usadas em um texto.

Reconhecer estratégias de modalização e argumentatividade usadas em um texto e seus efeitos de sentido.

Explicar estratégias de modalização e argumentatividade usadas em um texto e seus efeitos de sentido.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Coesão

Concordância Verbal e Concordância Nominal

Pontuação

INTERDISCIPLINARIDADE: Biologia

ATIVIDADES

ATIVIDADE 1

– Leia a manchete e responda: “Ciclistas denunciam agressão de motorista em discussão de trânsito no Bairro Aldeota”.

a) Que agressão esses ciclistas poderiam ter sofrido?

b) O motorista teria sido agredido também? Por quê?

ATIVIDADE 2

– Agora leia a notícia abaixo.

Ciclistas denunciam agressão de motorista em discussão de trânsito no Bairro Aldeota Os ciclistas registraram B0 relatando agressão. O motorista reconhece que se excedeu, após presenciar os ciclistas “furando” sinal vermelho.

Já passava das 22h30, quando um casal de ciclistas pedalava no Bairro Aldeota, em Fortaleza. Eles retornavam para casa e, ao passar pelo cruzamento das ruas José Lourenço com Dom Expedito, afirmam terem sido abordados por um motorista de carro na noite da última quinta-feira (15). Depois do episódio, a dupla se dirigiu ao 2º Distrito Policial, para registrar um boletim de ocorrência contra o suposto agressor.

“Estávamos em um grupo de quatro ciclistas, mas um de nós ficou no sinal da Avenida Padre Antônio Tomás. Resolvemos seguir, com uma de nós mais à frente. Para acompanhar o ritmo dessa amiga que ia mais à frente, passamos o sinal vermelho, virando à direita juntamente com o motorista que vinha. Mas, ainda enquanto fazíamos a conversão, ele já baixou o vidro e começou a falar de forma agressiva, puxando o carro para o lado, imprensando as bicicletas contra os carros estacionados”, conta uma das vítimas.

O motorista, identificado como J.M.M, relatou a sua versão em sua página, em uma rede social, nesta sexta-feira (16). Ele cita que houve agressão mútua e apontou o mau comportamento dos ciclistas. “No meio do cruzamento, me deparei com um casal que vinha de bicicleta pelo meio da rua descendo a José Lourenço, cruzando o sinal que estava vermelho para eles. Diminuí, desviei e avisei aos dois que o sinal estava verde para mim. Eles me mandaram para merda (sic) com cara feia, como se eu estivesse errado. Eu, ainda calmo, perguntei se era assim que eles queriam ser respeitados no trânsito. Eles novamente me xingaram e mandaram eu me f... (sic), exigindo que eu saísse da frente deles, com palavras ostensivas: SAI FORA!!!”, declara o motorista.

A mulher contradiz o relato e afirma que foi o motorista quem iniciou as agressões. “Pegou a bicicleta do meu amigo, jogou no chão e bateu nele. Eu, que consegui escapar da investida, pude ver a placa do carro e comecei a gritar para que alguém anotasse”, disse. Ela conta que, nesse momento, a atenção do motorista mudou. “Ele retornou ao carro e dirigiu em minha direção, jogando o veículo para cima de mim. Desceu novamente do carro e bateu com a mão na minha cabeça para tirar o boné que eu usava”, acrescenta.

O motorista informa só ter agredido o rapaz e aponta que, quando se dirigiu à mulher para evitar a gravação, apenas tentou tomar o celular das mãos dela. “Fui novamente para cima do rapaz. Ia fazer uma besteira, Deus foi mais! O máximo que eu consegui foi dar um chute nele, porque ele corria. Em uma atitude impensada, joguei a bicicleta dele no chão e fui embora. Ela continuou gritando e me instigando, me filmando. Me irritei e tentei tomar o celular dela”, completa.

De acordo com o relato da vítima, a dupla viu o motorista entrar novamente no carro e ir embora. “Mas ele parou na esquina da Rua Padre Valdevino. Peguei o celular para registrar o que estava acontecendo, ouvir as pessoas que estavam ali assistindo a tudo. Acho que ele viu que eu estava filmando e saiu do carro, correndo em direção a mim novamente, exigindo que eu parasse de filmar”.

João conta que teve seu carro seguido por alguns metros e, por isso, parou o veículo para confrontar o ciclista. “Ele empurrou a bicicleta contra mim e, quando fui empurrá-lo, ele a usava de escudo. Enquanto isso, ela me cercava gritando um número de um artigo que não recordo qual, vindo para cima de mim como se estivesse me dando voz de prisão, se aproveitando de que era mulher, me incitando para ver se eu tinha coragem de agredi-la”, explica no texto.

A mulher relata que sofreu mais agressões, que incluíram socos nas costas, e que teve sua bicicleta novamente arremessada ao chão. “Ainda não acredito no que aconteceu. Foi uma agressão arbitrária, já que não fizemos nada contra ele. Independente de termos atravessado o sinal vermelho, poderíamos compartilhar a pista, até porque já era tarde, o fluxo era pequeno”, comenta.

Apesar do acontecido, a ciclista não pretende aposentar a magrela, e se diz ainda mais estimulada a lutar pelos direitos dos ciclistas urbanos. “Uso a bicicleta todos os dias, é meu meio de transporte e não vai ser isso que vai me fazer parar. Na verdade, estou ainda mais animada de continuar pedalando. É uma pena que ainda existem pessoas que não acreditam que possa existir uma convivência pacífica entre bicicletas e carros, mas acredito que isso vai acontecer em breve”, almeja.

“Agredir gratuitamente uma pessoa na rua nunca pode se tornar algo banal, e existem aí questões mais profundas.” (ciclista vítima da agressão)

Quanto ao amigo que também foi agredido, ela tem poucas notícias. “Não consegui encontrá-lo ainda, mas pelo pouco que nos falamos, sei que ele está bem, o dano foi mais na bicicleta”, explica. O mesmo vale para ela, que ainda sofre com as dores de cabeça causadas pela agressão. “Fui ao médico e está tudo bem. Ainda sinto dores no corpo, mas o maior trauma é emocional e psicológico”.

A vítima diz não se arrepende da denúncia e aponta a importância da discussão civilizada sobre temas sociais. “É preciso denunciar para que a nossa sociedade aprenda a discutir de forma civilizada essas questões. Agredir gratuitamente uma pessoa na rua nunca pode se tornar algo banal, e existem aí questões mais profundas, como a agressão contra a mulher, que deve, sim, ser apontada e discutida”. “Agi de cabeça quente! É muito complicado, mas só quem pode julgar é Deus e a Justiça!” (João Mário Martin)

Em seu texto, João se desculpa e assume o erro cometido. “Estar indo para casa descansar e ser xingado sabendo que estava certo me subiu à cabeça. Se um chute caracteriza uma agressão, que me processem, assumo o que fiz e estou disposto a arcar com as consequências. Agora peço que entendam meu lado, cometi um erro, mas não fui o único agressor! Não justifico meu erro! Agi de cabeça quente! É muito complicado, mas só quem pode julgar é Deus e a Justiça”. João finaliza com o apelo. “Tomem as atitudes legais e parem de me crucificar e julgar meu trabalho! Por favor me deixem em paz!” O Tribuna do Ceará não conseguiu um contato com o motorista.

Tribuna do Ceará. Fortaleza, 17 de outubro de 2015.

Disponível em: <https://bit.ly/2RcmhMk>.

ATIVIDADE 3 – Agora que você leu a notícia responda:

- De acordo com as informações fornecidas pela notícia, qual foi o motivo mais provável da agressão?
- Segundo a ciclista que denunciou o motorista, “independente de termos atravessado o sinal vermelho, poderíamos compartilhar a pista, até porque já era tarde, o fluxo era pequeno”. Considerando esse argumento e levando em conta, ainda, a desigualdade de condições entre o motorista e os ciclistas, você acha que a reação do motorista foi a mais adequada? Por quê?

SEMANA 2

EIXO TEMÁTICO:

Compreensão e Produção de Textos
Notícia

TÓPICO:

Organização temática
Textualização do discurso argumentativo
A linguagem como atividade sócio-interativa

HABILIDADE(S):

Inferir informações (dados, fatos, argumentos, conclusões...) implícitas em um texto.

Reconhecer e usar mecanismos de coesão verbal em um texto ou sequência argumentativa.

Reconhecer e usar marcas linguísticas e gráficas de conexão textual em um texto ou sequência argumentativa.

CONTEÚDOS RELACIONADOS: Coesão

ATIVIDADES

Releia a notícia da atividade da semana 1 e responda:

ATIVIDADE 1 - Todos sabemos do estresse cotidiano vivido pelas populações das grandes e médias cidades do país. Em quais trechos da notícia se faz alusão a essas fortes tensões? Qual parece ser o papel desse dia a dia difícil nos acontecimentos reportados?

ATIVIDADE 2 - Como foi possível observar por meio do texto, no trânsito, é muito comum que o “mais forte” se valha de uma vantagem circunstancial para constranger e/ou pôr em risco o “mais fraco”. Assim, motoristas se sentem, no volante, autorizados a intimidar e assustar pedestres, ciclistas e motoqueiros; enquanto motoristas de ônibus e caminhões desrespeitam e/ou ameaçam motoristas de veículos menores. Cite algumas consequências que essas atitudes podem causar no trânsito.

ATIVIDADE 3 - Diante de fatos desse tipo, o que é possível fazer para evitar a violência?

SEMANA 3

EIXO TEMÁTICO: COMPREENSÃO E PRODUÇÃO DE TEXTOS

TÓPICO: Textualização do discurso argumentativo
Seleção lexical e efeitos de sentido

HABILIDADE(S):

- Inferir o significado de palavras e expressões usadas em um texto.
- Reconhecer e usar as fases ou etapas da argumentação em um texto ou sequência argumentativa.
- Reconhecer e usar estratégias de organização da argumentação em um texto ou sequência argumentativa.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Coesão

ATIVIDADES

ATIVIDADE 1 - Qual o valor que a argumentação pode ter na condução da vida pública de uma comunidade, de uma cidade, de um Estado ou de um país, bem como no cotidiano das pessoas, especialmente em situações que parecem difíceis?

ATIVIDADE 2 - Leia o texto abaixo:

Argumentar em situações difíceis

Philippe Breton. Argumentar em situações difíceis. Barueri: Manole, 2005.

O que é uma “situação difícil?” Em geral é uma situação que se caracteriza pela violência indesejada que carrega. Apesar de inúmeros progressos realizados com relação a essa questão, a violência continua enraizada no cerne de nossas vidas diárias. [...]

Diante de uma situação difícil, de uma violência que atravessa nosso caminho, temos apenas três opções à nossa disposição:

- recorrer à violência;
- fugir;
- tomar a palavra, tentar argumentar a fim de defender nossas posições e, ao mesmo tempo, pacificar a situação.

ATIVIDADE 3 - Explique o que quer dizer: “tomar a palavra” com o objetivo de “pacificar uma situação”.

ATIVIDADES 4 - Na notícia sobre a briga de trânsito em Fortaleza, o motorista reconhece seu erro, mas pede que o “entendam” (reconheçam o contexto adverso em que se via) e não o julguem nem o “crucifiquem”. Nesse sentido, qual argumento foi usado pelo motorista?

SEMANA 4

EIXO TEMÁTICO: Compreensão e Produção de Textos
Charge

TÓPICO: Contexto de produção, circulação e recepção de textos
Textualização do discurso argumentativo

HABILIDADE(S): Situar um texto no momento histórico de sua produção a partir de escolhas linguísticas (lexicais ou morfossintáticas) e/ou de referências (sociais, culturais, políticas ou econômicas) ao contexto histórico.

Relacionar gênero textual, suporte, variedade linguística e estilística e objetivo comunicativo da interação.

Reconhecer e usar marcas linguísticas e gráficas de conexão textual em um texto ou sequência argumentativa.

CONTEÚDOS RELACIONADOS: Coesão

ATIVIDADES

ATIVIDADE 1 – Só para lembrar:

A charge é um gênero jornalístico que se utiliza da imagem para expressar à coletividade o posicionamento editorial do veículo. É uma crítica carregada de ironia e que reflete situações do cotidiano.

Por meio da charge, o leitor tem a capacidade de compreender a dinâmica de acontecimentos ocorridos em todo o mundo. O chargista, como é chamado o profissional que desenha charges, precisa estar inteiramente familiarizado com os assuntos jornalísticos para conseguir retratar e transmitir a mensagem em um único quadro de elementos gráficos. Características da charge:

- Retrata a atualidade;
- É usada em uma notícia que retrata um fato social ou político de relevância;
- Se origina na notícia jornalística;
- Reflete na imagem o posicionamento editorial do veículo;
- A charge também pode ser chamada de texto visual em que utiliza o humor ao mesmo tempo em que critica;
- Como se alimenta da novidade, é tida como uma narrativa efêmera;
- Caso não venha acompanhada de uma notícia, pode não ser compreendida pelo leitor.

ATIVIDADE 2 – Leia a charge abaixo:

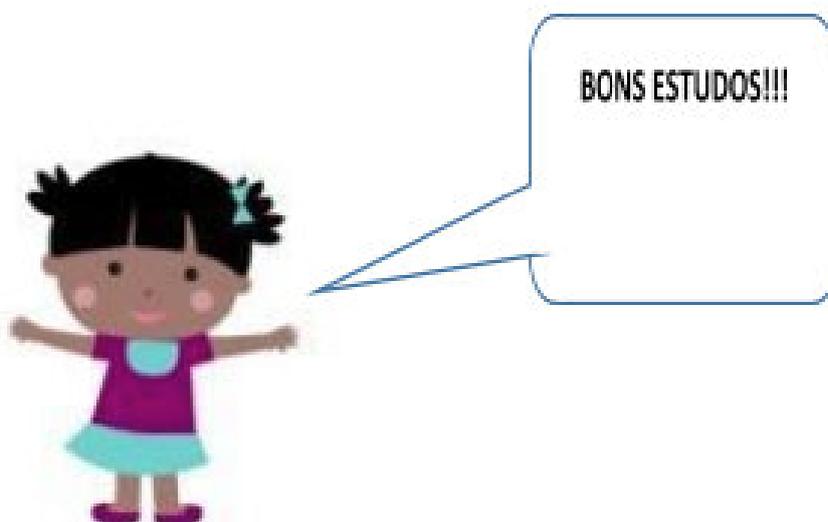


ATIVIDADE 3 – A resposta da mãe à criança, pressupõe a pergunta que foi feita.

- a) Qual seria essa pergunta?
- b) Esse tipo de pergunta é próprio de crianças? Justifique sua resposta.
- c) O que teria motivado a criança a fazer essa pergunta?

ATIVIDADE 4 – Uma charge critica problemas sociais por meio do humor.

- a) O que está sendo criticado na charge mostrada?
- b) O que provoca o humor nesta charge?
- c) Destaque elementos linguísticos e visuais responsáveis pelo efeito humorístico do texto.
- d) Você acha que o chargista conseguiu defender a sua ideia sobre efeitos da tecnologia moderna na atualidade? Explique.





PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA

ANO DE ESCOLARIDADE: 3º ANO

NOME DA ESCOLA:

NOME DO ALUNO:

TURMA:

TURNO:

TOTAL DE SEMANAS: 4

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: 6

NÚMERO DE AULAS POR MÊS: 16

ORIENTAÇÕES AOS PAIS E RESPONSÁVEIS

Prezado responsável, estamos vivenciando um momento de propagação em escala planetária do COVID-19, e como precaução e seguindo orientações nacionais e do governo estadual, nossas unidades escolares foram fechadas. Para não interrompermos o aprendizado sistematizado de nossos estudantes, preparamos um plano de estudo dividido em semanas /meses e aulas que deverá ser realizado pelos alunos em seu espaço de vivência. Os conceitos principais de cada aula serão apresentados e em seguida o aluno será desafiado a resolver algumas atividades. Para respondê-las, ele poderá fazer pesquisas em fontes variadas disponíveis em sua residência. Contamos com sua colaboração para auxiliar seu(s) filho(s) na organização do tempo e no cumprimento das atividades.

DICA PARA O ALUNO

Caro aluno, cara aluna!

A suspensão das aulas em virtude da propagação do COVID-19 foi uma medida de segurança para sua saúde e da sua família. A realidade de estudar em casa durante a quarentena do Covid-19 é um novo desafio para vocês que ainda não experimentou o ensino a distância. Mas, por outro lado esse momento de crise pode ser fonte de muitas aprendizagens. Isso porque a nova ocasião exige uma série de adaptações e o desenvolvimento de novas habilidades. O maior desafio é manter a produtividade, foco e o rendimento dos estudos para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e outros vestibulares. Dessa forma, você:

1- Receberá planos de estudo de cada um dos componentes curriculares.

2- Terá acesso aos conceitos básicos da aula.

3- Realizará algumas atividades.

4- precisará buscar informações em diferentes fontes.

5- deverá organizar o seu tempo e local para estudar.

Sabemos e confiamos no seu potencial em aprender. O estudo em casa pode trazer mais conforto e flexibilidade, mas é preciso tomar cuidado para essas vantagens não se tornem prejudiciais ao gerar dispersão e dificuldade em absorver matérias. Sabemos e confiamos no seu potencial em aprender, salientando a importância do ensino da História, articulado a outros componentes curriculares, que formam a área das Ciências Humanas, buscando desenvolver competências e habilidades que promovam o seu aprendizado. Contamos com seu esforço e dedicação para não perder tempo e continuar aprendendo e ampliando seus saberes.

QUER SABER MAIS?

Anotar é um exercício de seleção das ideias e de maior aprendizado, por isso...

(1) Ao anotar, fazemos um esforço de síntese. Como resultado, duas coisas acontecem. Em primeiro lugar, quem anota entende mais, pois está sempre fazendo um esforço de captar o âmago da questão. Repetindo, as notas são nossa tradução do que entendemos do conteúdo.

(2) Em segundo lugar, ao anotar, nossa cabeça vaga menos. A disciplina de selecionar o que será escrito ajuda a manter a atenção no que está sendo dito ou lido, com menos divagações ou preocupações com outros problemas. Quando bate o sono ou o tédio, é a melhor maneira de retomar a atenção. Caro(a) aluno(a), busque anotar sempre o que compreendeu de cada assunto estudado. Não fique limitado aos textos contidos nas aulas. Pesquise em outras fontes como: livros, internet, revista, documentos, vídeos, etc

SEMANA 1

Eixo Temático VIII Funções Elementares e Modelagem

Tema 20: Matemática Financeira

Tópico: 44. Matemática Financeira

HABILIDADE(S) do CBC:

44.1. Resolver problemas que envolvam operações elementares com potências de dez.

44.2. Comparar e emitir juízo sobre diversas opções de financeira.

CONTEÚDOS RELACIONADOS: Matemática Financeira

INTERDISCIPLINARIDADE: ?

ATIVIDADES

Para começar...Observe a imagem.



1- a) Faça uma leitura da charge do Amarildo Lima sobre a “Lei Seca – Oportunidades”. Escreva a sua interpretação da charge.

2- Após interpretação da charge do Amarildo Lima sobre a “Lei Seca – Oportunidades” , responda as questões abaixo:

a) Como você analisa a charge do Amarildo Lima sobre a “Lei Seca – Oportunidades”?

b) Observe o cartaz apresentado na charge e elabore o seu cartaz com os dados atualizados.

c) A charge aborda sobre a “Lei seca “. O que você sabe sobre essa lei ?

d) A palavra “oportunidades” aparece no texto da charge. Para você o que significa essa palavra no contexto da charge ?

e) Relacione o contexto da charge com empreendedorismo.

f) O que você entende sobre empreendedorismo ? Pesquise sobre o assunto.

g) Você conhece alguém que seja um empreendedor de sucesso ?

h) Você acredita que para ser um bom empreendedor é necessário ser rico ?

d) A palavra “oportunidades” aparece no texto da charge. Para você o que significa essa palavra no contexto da charge

g) Você conhece alguém que seja um empreendedor de sucesso ?

h) Você acredita que para ser um bom empreendedor é necessário ser rico ?

i) Enumere algumas atitudes que garantem o sucesso de um bom empreendedor.

j) Imagine que você tenha um sonho de ser um grande empreendedor . Relate aqui uma sugestão de empreendedorismo destacando as vantagens e desvantagens que poderá encontrar para colocar o seu plano em ação.

k) As aplicações bancárias contribuem para que você seja um bom empreendedor?

l) Pesquise sobre os tipos de aplicações bancárias para investir o seu dinheiro

3. Analise a frase de Thomas J. Watson.

"Uma fórmula para o sucesso"? É bem simples, na verdade: dobre a probabilidade de fracasso da sua empresa. Você pensa que a falha é um inimigo do sucesso. Mas não é, de jeito nenhum. Você pode ser desencorajado com os erros ou aprender com eles, então siga em frente e continue falhando. Erre o máximo que puder. É aí que você vai conseguir o sucesso" – Thomas J. Watson, empreendedor

a) Você concorda com a "fórmula para o sucesso" que o autor abordou no texto? Justifique.

b) Quando o autor diz : "Erre o máximo que puder. É aí que você vai conseguir o sucesso" Explique o que você entendeu sobre essa frase.

Lembretes...

Antes de entender melhor sobre as aplicações bancárias vamos relembrar sobre juros simples e compostos.

Juros Simples e Compostos

Os juros simples e compostos são ajustes para garantir as correções dos valores envolvidos nas transações financeiras de a uma determinada quantia durante um período de tempo.

Diferença entre juros simples e compostos

Nos juros simples a correção leva em consideração apenas o valor inicial em todo o período, enquanto, nos juros compostos a correção é feita em cima de valores já corrigidos.

Por esse motivo, os juros compostos levam também o nome de juros sobre juros.

juros simples

São calculados usando fórmula a seguir:

$$J=C.i.t$$

Onde, $J \rightarrow$ juros

$C \rightarrow$ capital inicial da transação

$i \rightarrow$ taxa de juros (convertida para números decimais, ou seja, é o valor da taxa dividido por 100)

$t \rightarrow$ período de tempo da transação

Para calcular o montante (capital final), basta soma do capital inicial com os juros, assim temos:

$$M=C+J$$

Ainda considere $M \rightarrow$ Montante (capital final)

Por consequência, temos:

$$M=C+J$$

$$M=C+C.i.t$$

$$M=C(1+i.t)$$

Exemplo

Ítalo emprestou R\$ 1 000,00 a um amigo durante um mês. Seu amigo muito grato devolveu a quantia de R\$ 1 025,00. Ítalo pode considerar que houve um rendimento. Dessa forma qual é a taxa rendimento?

Solução

Para resolve a situação problema, temos que entender os dados apresentados.

$$C = R\$ 1\,000,00$$

$$M = R\$ 1\,025,00$$

$$t = 1 \text{ mês}$$

$$i = ?$$

$$M = C + J$$

$$1025 = 1000 + J$$

$$J = 1025 - 1000$$

$$J = 25$$

$$J = C \cdot i \cdot t$$

$$25 = 1000 \cdot i \cdot 1$$

$$i = 25/1000$$

$$i = 0,025 \cdot 100 = 2,5\% \text{ ao mês}$$

Juros compostos

Para calcular juros compostos aplicamos a seguinte fórmula:

$$M = C(1+i)^t$$

Exemplo

Ítalo investiu por R\$ 2 000,00 à taxa de 4% ao trimestre, durante um ano, no sistema de juros compostos. Calcule o montante produzido esse período.

Solução

Para resolve a situação problema, temos que entender os dados apresentados.

$$C = 2\,000$$

$$i = 4\% \text{ ou } 0,04 \text{ ao trimestre}$$

$$t = 1 \text{ ano} = 4 \text{ trimestres}$$

$$M = ?$$

Substituindo os valores na fórmula de juros compostos, temos:

$$M = 2000(1+0,04)^4$$

$$M = 2000 \cdot 1,168$$

$$M = 2339,71$$

Portanto, ao final de um ano o montante será igual a R\$ 2 339,71.

xQuer saber mais sobre o assunto?



4. Pesquise na internet vários vídeos e assista para lembrar e entender melhor como trabalhar com “Juros simples e composto”.

Segue algumas sugestões de links de vídeos a serem assistido caso esteja difícil encontrá-los na internet:

<https://www.youtube.com/watch?v=NS1AVfrVAgQ> ;

<https://www.youtube.com/watch?v=k8TGrpGUj3Q> ;

<https://www.youtube.com/watch?v=cw9xbEfyzx8> ;

<https://www.youtube.com/watch?v=MxJM70jubYA>

<https://www.youtube.com/watch?v=oKZyoEVxoSY>



5. (Enem 2015) Um casal realiza um financiamento imobiliário de R\$ 180.000,00, a ser pago em 360 prestações mensais, com taxa de juros efetiva de 1% ao mês. A primeira prestação é paga um mês após a liberação dos recursos e o valor da prestação mensal é de R\$ 500,00 mais juro de 1% sobre o saldo devedor (valor devido antes do pagamento). Observe que, a cada pagamento, o saldo devedor se reduz em R\$ 500,00 e considere que não há prestação em atraso. Efetuando o pagamento dessa forma, o valor, em reais, a ser pago ao banco na décima prestação é de:

- a) 2.075,00.
- b) 2.093,00.
- c) 2.138,00.
- d) 2.255,00.
- e) 2.300,00.

6. (Enem 2009) João deve 12 parcelas de R\$ 150,00 referentes ao cheque especial de seu banco e cinco parcelas de R\$ 80,00 referentes ao cartão de crédito. O gerente do banco lhe ofereceu duas parcelas de desconto no cheque especial, caso João quitasse esta dívida imediatamente ou, na mesma condição, isto é, quitação imediata, com 25% de desconto na dívida do cartão. João também poderia renegociar suas dívidas em 18 parcelas mensais de R\$ 125,00. Sabendo desses termos, José, amigo de João, ofereceu-lhe emprestar o dinheiro que julgasse necessário pelo tempo de 18 meses, com juros de 25% sobre o total emprestado. A opção que dá a João o menor gasto seria:

- a) renegociar suas dívidas com o banco.
- b) pegar emprestado de José o dinheiro referente à quitação das duas dívidas.
- c) recusar o empréstimo de José e pagar todas as parcelas pendentes nos devidos prazos.
- d) pegar emprestado de José o dinheiro referente à quitação do cheque especial e pagar as parcelas do cartão de crédito.
- e) pegar emprestado de José o dinheiro referente à quitação do cartão de crédito e pagar as parcelas do cheque especial.

7. (Enem 2000) João deseja comprar um carro cujo preço à vista, com todos os descontos possíveis, é de R\$ 21.000,00, e esse valor não será reajustado nos próximos meses. Ele tem R\$ 20.000,00, que podem ser aplicados a uma taxa de juros compostos de 2% ao mês, e escolhe deixar todo o seu dinheiro aplicado até que o montante atinja o valor do carro. Para ter o carro, João deverá esperar:

- a) dois meses, e terá a quantia exata.
- b) três meses, e terá a quantia exata.
- c) três meses, e ainda sobrarão, aproximadamente, R\$ 225,00.
- d) quatro meses, e terá a quantia exata.
- e) quatro meses, e ainda sobrarão, aproximadamente, R\$ 430,00.

8. Um veículo custava R\$ 36.000,00 e valorizou 8,5%. Qual o preço atual desse veículo?

9. Um imóvel valorizou 32% nos últimos anos. Sabendo que antes da valorização o imóvel valia R\$ 320.000,00, calcule o valor atual desse imóvel.

10. Um smartphone custava R\$ 5.630,00 no dia do lançamento. Um tempo depois, o preço teve uma redução de 32%. Qual o preço atual desse smartphone?

11. Um investidor comprou ações de uma empresa a R\$ 19,80. Com o baixo desempenho da empresa, o valor de suas ações teve redução de 15%. Qual o valor das ações?

12. Um computador custava R\$ 12.778,00. Após o lançamento de um modelo novo, o preço caiu para R\$ 9.990,00. Qual foi a redução em porcentagem?

13. Alberto pagou R\$ 13.600,00 por um lote de ações. Alguns meses depois, devido a dificuldades financeiras, vendeu o lote de ações por R\$ 10.200,00. Calcule a porcentagem de perda.

Vamos lá

Dando continuidade vamos aprofundar mais seus conhecimentos.

Pense um pouco antes de responder a atividade.



SEMANA 3

14. Joaquina pegou R\$ 3.800,00 emprestado com sua mãe, para pagar com juros simples de 0,95%a.m. Sabendo que foram 24 prestações mensais, calcule o valor dos juros pagos.

15. Um empréstimo de R\$75.900,00 será pago em 36 prestações, com juros simples 2,5%a.m. Calcule os juros pagos na quitação do empréstimo.

16. Um comerciante foi ao banco e pegou um empréstimo de R\$ 66.480,00 a taxa de juros compostos de 2,88%a.m. Sabendo que foram 48 prestações, calcule o valor dos juros pagos.

17. Para iniciar um negócio, um empreendedor captou R\$350.730,00 através de um empréstimo que deverá ser pago em 28 prestações mensais. A taxa de juros da operação é de 2,49%a.m. Calcule os juros compostos pagos no final do empréstimo.

Aplicações bancárias

Você já deve ter ouvido falar em aplicar na poupança. Apesar de ser o investimento mais popular no Brasil, está longe de ser recomendado.

Com certeza a poupança é a aplicação segura e o seu rendimento real, porém com desconto da inflação e custos o que sobra é muito pouco para o investimento realmente.

Portanto, evite colocar dinheiro na poupança. O Tesouro Selic é também seguro e com um rendimento muito melhor do que a poupança.

Uns são mais rentáveis, outros mais seguros. No entanto, nem todos trarão tranquilidade, rentabilidade e segurança para você.

Ainda temos como investimento Tesouro Direto, CDB (Certificado de Depósito Bancário), LCI e LCA (Letras de crédito isentas do Imposto de Renda), LC (Letras de câmbio), Fundos de Renda Fixa etc.

São tantas formas de rendimentos que temos de escolher alguns para começar a entender um pouco de aplicações bancárias.

Então pesquisar é o melhor negócio.

18. Pesquise para entender os investimentos em renda fixa:

- a) O que são investimento em renda fixa?
- b) Quais são os mais populares títulos de renda fixa?
- c) Quais são as regras dos mais populares títulos de renda fixa?

19. O que é FGC (fundo garantidor de crédito)?

20. Pesquise para entender os investimentos de renda variável:

- a) O que são investimento em renda variável?
- b) Quais são os mais populares títulos de renda variável?
- c) Quais são as regras dos mais populares títulos de renda variável?

Você sabia que....

A poupança sem dúvida é a queridinha no investimento bancário. Que tal entendermos melhor sobre esse assunto ?

21. Faça uma pesquisa sobre poupança dando ênfase a alguns assuntos importantes.

A poupança está em qual ramo de investimentos, renda fixa ou renda variável?

Por que a poupança é considerada aplicação segura?

Quais são as regras para o investimento na poupança?

O que é Taxa Referencial (TR)?

Em particular, para a poupança será utilizada a TR diária ou mensal? Justifique sua resposta. O que é Taxa Selic?

Em particular, para a poupança será utilizada a Taxa Selic diária ou mensal? Justifique sua resposta.

22. Agora que você conheceu um pouco do panorama das aplicações financeiras, escolha a melhor forma que se adequaria ao seu perfil e justifique por que escolheu essa forma de investimento. Se possível, converse sobre o assunto com colegas, professores, gerentes de banco e outro para fazer uma boa escolha.

23. De acordo com a legislação atual (*), a remuneração dos depósitos da caderneta de poupança é composta de duas parcelas:

I - A remuneração básica, dada pela Taxa Referencial - TR, e

II - A remuneração adicional, correspondente a:

a) 0,5% ao mês, enquanto a meta da taxa Selic ao ano for superior a 8,5%; ou

b) 70% da meta da taxa Selic ao ano, mensalizada, vigente na data de início do período de rendimento, enquanto a meta da taxa Selic ao ano for igual ou inferior a 8,5%.

A remuneração dos depósitos de poupança é creditada ao final de cada período de rendimento, ou seja:

I - Mensalmente, na data de aniversário da conta, para os depósitos de pessoa física e de entidades sem fins lucrativos; e

II - Trimestralmente, na data de aniversário no último mês do trimestre, para os demais depósitos.

(<https://www4.bcb.gov.br/pec/poupanca/poupanca.asp>)

Considere um investimento de R\$ 5.000,00 em caderneta de poupança, feito por pessoa física durante 1 mês. Qual o montante da aplicação, se a TR é 0,2% a.m. e a SELIC 9,25% a.a.? Calcule o valor e assinale a alternativa correspondente.

a) R\$ 5.675,70

b) R\$ 5.482,80

c) R\$ 5.882,05

d) R\$ 5.698,59

e) R\$ 5.035,05

SEMANA 4



24. Depois de muita conversa com os amigos sobre investimentos, Henrique, Ítalo, e Diego resolveram aplicar a mesma quantia em investimentos bancários. No dia 2 de outubro de 2019 cada um aplicou R\$ 1 000,00 em investimento diferenciado. Ainda, combinaram que poderiam sacar o recurso com seus investimentos depois do dia 03 de abril de 2020. Os investimentos ficaram distribuídos, assim:

Henrique que é muito conservador aplicou seu recurso na poupança;

Ítalo quis investir no CDB;

Diego optou por investir no Fundos de Ações da Petrobras.

Também combinaram que sempre na data de aniversário mensal dos investimentos verificariam se o investimento e preencheriam uma tabela para a conversa futura.

a) Tabela de acompanhamento dos recursos investidos.

Preencha a planilha de saldo na data indicada.

	Henrique		
	Poupança	CDB	Fundo de ações da Petrobras
02/10/2019	1000	1000	1000
02/11/2019			
02/12/2019			
02/01/2020			
02/02/2020			
02/03/2020			
02/04/2020			

- b) Ao analisar a tabela do item a pode se concluir que todos ganharam recurso no investimento?
- c) Teve alguém que perdeu parte do recurso investido? Justifique sua resposta.
- d) Quem ganhou mais dinheiro nesse combinado?
- e) Quem ganhou menos ou perdeu dinheiro no acordo?
- f) Esboce o gráfico financeiro das aplicações da tabela.
- g) Faça uma análise crítica do gráfico financeiro das aplicações.

Com um olhar financeiro, dê sua opinião sobre cada investimento escolhido entre os amigos.

25. Depois das atividades desenvolvidas nas atividades 23 e 24, você ainda continua com a mesma opinião dada na atividade 22. Justifique sua resposta.

26. Qual o preço à vista de um produto, sabendo que o cliente pagou por ele: R\$ 250,00 de entrada, e mais 5 prestações mensais e iguais de R\$ 135,00, à taxa de 2,2 % ao mês? Calcule o valor e assinale a alternativa correspondente.

- a) R\$ 873,23
- b) R\$ 871,03
- c) R\$ 878,91
- d) R\$ 876,60
- e) R\$ 882,64

27.(ENEM 2011) Um jovem investidor precisa escolher qual investimento lhe trará maior retorno financeiro em uma aplicação de R\$ 500,00. Para isso, pesquisa o rendimento e o imposto a ser pago em dois investimentos: poupança e CDB (certificado de depósito bancário). As informações obtidas estão resumidas no quadro:

	Rendimento mensal (%)	IR (imposto de renda)
POUPANÇA	0,560	ISENTO
CDB	0,876	4% (sobre o ganho)

27. Para o jovem investidor, ao final de um mês, a aplicação mais vantajosa é

- a) a poupança, pois totalizará um montante de R\$ 502,80.
- b) a poupança, pois totalizará um montante de R\$ 500,56.
- c) o CDB, pois totalizará um montante de R\$ 504,38.
- d) o CDB, pois totalizará um montante de R\$ 504,21.
- e) o CDB, pois totalizará um montante de R\$ 500,87.

28. (Enem 2011) Considere que uma pessoa decida investir uma determinada quantia e que sejam apresentadas três possibilidades de investimento, com rentabilidades líquidas garantidas pelo período de um ano, conforme descritas:

- Investimento A: 3% ao mês
- Investimento B: 36% ao ano
- Investimento C: 18% ao semestre

As rentabilidades, para esses investimentos, incidem sobre o valor do período anterior. O quadro fornece algumas aproximações para a análise das rentabilidades:

n	$1,03^n$
3	1,093
6	1,194
9	1,305
12	1,426

Para escolher o investimento com maior rentabilidade anual, essa pessoa deverá:

- a) escolher qualquer um dos investimentos A, B ou C, pois as suas rentabilidades anuais são iguais a 36%.
- b) escolher os investimentos A ou C, pois suas rentabilidades anuais são iguais a 39%.
- c) escolher o investimento A, pois a sua rentabilidade anual é maior que as rentabilidades anuais dos investimentos B e C.
- d) escolher o investimento B, pois sua rentabilidade de 36% é maior que as rentabilidades de 3% do investimento A e de 18% do investimento C.
- e) escolher o investimento C, pois sua rentabilidade de 39% ao ano é maior que a rentabilidade de 36% ao ano dos investimentos A e B.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Pblog-rico. Quais São os 3 Tipos de Investimentos Financeiros Mais Seguros. Disponível em: <https://blog.rico.com.vc/tipos-de-investimentos> . Acesso 02 de abril. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf . Acesso 20 fev. 2020.

DEMANDA, Franklin D; WAITS, Bert K.; FOLEY, Gregory D.; KENNEDY, Daniel. Pré Cálculo. São Paulo: Pearson, 2013.

HAZAN, S. Fundamentos de Matemática Elementar, ed. Atual

LIMA, Amarildo. “Lei Seca – Oportunidades”. Disponível em: <https://amarildocharge.wordpress.com/2012/12/31/lei-seca-oportunidades/> . Acesso em: 02/04/2020.

MORGADO, A . C . et al, Análise Combinatória e Probabilidade, SBM, Col. do Professor de Matemática. Software gratuito de geometria dinâmica de geometria dinâmica Z.n.L. (ou C.a.R.)

REVISTA do Professor de Matemática (RPM) publicada pela Sociedade Brasileira de Matemática (SBM) – RP BIBLIOGRAFIA

SANTOS, J. P. O., Introdução à Análise Combinatória, Ed. UNICAMP.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DE MINAS GERAIS. Conteúdo Básico Comum – Matemática (2005). Educação Básica – Ensino Médio (1º ao 3º ano).



PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: BIOLOGIA

ANO DE ESCOLARIDADE: 3º ANO

NOME DA ESCOLA:

NOME DO ALUNO:

TURMA:

TURNO:

TOTAL DE SEMANAS: 04

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: 02

NÚMERO DE AULAS POR MÊS: 08

ORIENTAÇÕES AOS PAIS E RESPONSÁVEIS

Prezado responsável,
Estamos vivenciando um momento de propagação em escala planetária do COVID-19, e como precaução e seguindo orientações nacionais e do governo estadual, nossas unidades escolares foram fechadas. Para não interrompermos o aprendizado sistematizado de nossos estudantes, preparamos um plano de estudo dividido em semanas /meses e aulas que deverá ser realizado pelos alunos em seu espaço de vivência. Os conceitos principais de cada aula serão apresentados e em seguida o aluno será desafiado a resolver algumas atividades. Para respondê-las, ele poderá fazer pesquisas em fontes variadas disponíveis em sua residência. Contamos com sua colaboração para auxiliar seu(s) filho(s) na organização do tempo e no cumprimento das atividades.

DICA PARA O ALUNO

Caro estudante!

A suspensão das aulas em virtude da propagação do COVID-19 foi uma medida de segurança para sua saúde e da sua família. Mas, não é motivo para que você deixe de estudar e aprender sempre. Dessa forma, você receberá planos de estudo de cada um dos componentes curriculares. Nesses planos, você terá acesso aos conceitos básicos da aula, e em seguida realizará algumas atividades. Para resolvê-las busque informações em diferentes fontes. Sabemos e confiamos no seu potencial em aprender.

Contamos com seu esforço e dedicação para não perder tempo e continuar aprendendo e ampliando seus saberes.

QUER SABER MAIS?

Anotar é um exercício de seleção das ideias e de maior aprendizado, por isso...

(1) Ao anotar, fazemos um esforço de síntese. Como resultado, duas coisas acontecem. Em primeiro lugar, quem anota entende mais, pois está sempre fazendo um esforço de captar o âmago da questão. Repetindo, as notas são nossa tradução do que entendemos do conteúdo.

(2) Em segundo lugar, ao anotar, nossa cabeça vaga menos. A disciplina de selecionar o que será escrito ajuda a manter a atenção no que está sendo dito ou lido, com menos divagações ou preocupações com outros problemas. Quando bate o sono ou o tédio, é a melhor maneira de retomar a atenção. Caro(a) aluno(a), busque anotar sempre o que compreendeu de cada assunto estudado.

SEMANA 1

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S): BIODIVERSIDADE

OBJETO DE CONHECIMENTO: Corpo Humano e Saúde

HABILIDADE(S):

- . Identificar as principais doenças endêmicas e mortalidade infantil da região em que os alunos moram ou do Brasil, e relacioná-las com as condições ambientais e qualidade de vida, como: destino do esgoto e lixo, água, moradia, acesso a atendimento médico e a educação.
- . Analisar dados em tabelas e gráficos sobre doenças infectocontagiosas e parasitárias, considerando a idade.
- . Associar a presença de lixo a doenças infectocontagiosas e parasitárias.
- . Comparar a incidência de doenças endêmicas, na região onde mora, com dados de outras regiões do Brasil e associar às condições de vida.
- . Identificar modos de transmissão e prevenção das doenças infectocontagiosas e parasitárias comuns à região.
- . Propor melhorias na comunidade de modo a diminuir a incidência de doenças infectocontagiosas e parasitárias.
- . Analisar possíveis soluções para obtenção e manutenção de água potável (própria para o consumo humano).
- . Identificar as principais doenças carenciais, como as provocadas por deficiências alimentares, ocupacionais, como a LER, e as provocadas por materiais presentes no ambiente, como a silicose.
- . Analisar relatos de pesquisas para identificar as principais medidas preventivas para as doenças endêmicas
- . Avaliar propostas que visem à melhoria das condições ambientais distinguindo entre a responsabilidade individual e a responsabilidade que demanda a participação do coletivo ou poder público.
- . Elaborar tabelas com dados comparativos que evidenciem as diferenças nos indicadores de saúde da população de diversas regiões brasileiras.
- . Avaliar situações que colocam as pessoas em risco, tais como: tipo de alimentação; qualidade de vida; qualidade do ambiente.
- . Relacionar o reaparecimento de determinadas doenças com a ocupação desordenada dos espaços urbanos e a degradação ambiental.
- . Relacionar dados sobre o reaparecimento de certas doenças, como dengue e cólera, com o cuidado, individual e coletivo, com o ambiente.

CONTEÚDOS RELACIONADOS: Os seres vivos

Reflexão

Na linguagem comum, saúde e doença são consideradas estados opostos de um organismo. Isto é, um corpo saudável é aquele que funciona adequadamente, já um corpo doente é o que apresenta alguma alteração metabólica ou enfermidade que atrapalha seu funcionamento. Mas os conceitos de saúde e de doença vieram de diversos povos ao longo da história, estando diretamente relacionados com a cultura, a história, a economia e a política de cada sociedade.

Em 1948 foi fundada a Organização Mundial da Saúde – OMS – órgão da ONU que trata da saúde pública e têm como objetivos principais ajudar a estabelecer as definições de pesquisa, elaborar normas sanitárias, fundamentar políticas públicas, prestar apoio técnico e observar as condições de saúde no mundo.

A OMS coordena projetos internacionais que visam combater, prevenir e tratar uma série de doenças, sendo responsável pela erradicação da varíola.

Segundo a OMS, é obrigação do Estado assegurar a saúde de seus cidadãos. Em conformidade com essa visão, no Brasil, a Constituição Federal de 1988, seu artigo 196, afirma que “a saúde é direito de todos e dever do Estado, garantindo mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para a sua promoção, proteção e recuperação.”.

Com a promulgação da Constituição Federal, foi criado o Sistema Único de Saúde (SUS), cujos princípios básicos são: Universalidade, Integralidade e Equidade.

Vamos assistir o vídeo “O que significa saúde?”, disponível no Youtube, podendo ser acessado através do link: <https://www.youtube.com/watch?v=q5DXMr5v48k>, que traz uma abordagem sobre o conceito de saúde e doença ao longo da história.

Após entendermos que saúde não é o oposto de doença, trabalharemos com a definição da OMS para saúde: “Saúde não é apenas a ausência de doença, mas sim um estado de bem-estar físico, mental e social.”. Podemos definir, em outras palavras, a saúde como qualidade de vida. Por isso, são utilizados diversos parâmetros para indicar a qualidade de vida de uma população e, portanto, podem ser utilizados para mediar sua saúde. Podemos citar: Expectativa de vida ao nascer; Taxa de mortalidade infantil; Índice de Desenvolvimento Humano (IDH); Taxa de incidência e prevalência de uma determinada doença; Percentual de saneamento básico; dentre outros.

Vamos assistir os vídeos:

“MDS | O que são indicadores?”, disponível no Youtube, podendo ser acessado através do link: <https://www.youtube.com/watch?v=2Ns1Bnmhrn4>, que nos mostra o que são os indicadores e a sua importância;

“IDH - Índice de Desenvolvimento Humano | Índices socioeconômicos - ONU”, disponível no Youtube, podendo ser acessado através do link: https://www.youtube.com/watch?v=s6b8iRm7_Lw, explicando sobre um dos indicadores, IDH, e a sua importância para um país, traçando um paralelo com os outros indicadores na qualidade de vida da população.

Por meio da análise desses indicadores podemos avaliar as condições de saúde de uma região e traçar estratégias para melhorar a qualidade de vida da população. Podemos citar como exemplo, segundo a OMS, as principais causas de morte nos países ricos são as doenças crônicas, como as cardiovasculares, bronquite, enfisema pulmonar, câncer, diabetes. Em países mais pobres a prevalência é de doenças infecciosas, como diarreia, aids, malária, tuberculose e outras infecções pulmonares, além de complicações durante a gestação e o parto. O conhecimento dos agentes causadores e dos mecanismos das doenças é importante para que possamos elaborar medidas de prevenção e de tratamento adequadas à realidade de cada região.

Podemos classificar, para facilitar o estudo, as doenças em alguns grupos:

- Doenças infecciosas ou transmissíveis: causadas por agentes biológicos que infectam um hospedeiro.

Ex: Tuberculose, gripe, etc...

- Doenças degenerativas: função ou estrutura de um órgão ou tecido são deterioradas ao longo do tempo e podem afetar qualquer um dos sistemas.

Ex: Câncer, aterosclerose, etc...

- Doenças ocupacionais: lesões causadas pela reparação de movimentos ou posturas inadequadas por tempo prolongado.

Ex: Lombalgia, lesão por esforço repetitivo (LER)

- Doenças carenciais: causadas pela ausência de uma ou mais vitaminas por tempo prolongado.

Ex: Escorbuto - carência da vitamina C.

- Doenças causadas por toxinas ambientais: resultantes da exposição a toxinas ambientais, como agrotóxicos e pesticidas utilizados nas plantações para o controle de pragas.

Ex: Problemas respiratórios causados pela inalação da fumaça oriunda da queima de combustíveis fósseis.

- Infecções sexualmente transmissíveis (IST): podem ser transmitidas durante o ato sexual com uma pessoa contaminada.

Ex: Gonorreia, sífilis, AIDS

Na ciência, chamamos de epidemiologia o estudo da distribuição e dos fatores determinantes que estão relacionados à saúde em populações específicas e sua aplicação na prevenção e controle dos problemas de saúde. Os primeiros estudos epidemiológicos tinham como objetivo investigar a causa das doenças transmissíveis, porém, com o passar do tempo, a epidemiologia tornou-se uma ferramenta de grande importância na saúde pública, trabalhando com ferramentas que contribuem para o aprimoramento da qualidade de vida da população, com ações na identificação, combate, prevenção e mapeamento das doenças infecto-parasitárias.

Após o estudo epidemiológico de uma determinada doença infecciosa, podemos categorizá-la em uma das quatro escalas - surto, epidemia, pandemia e endemia - de modo a auxiliar o sistema de saúde a traçar metas e ações para o combate e controle da doença.

Vamos assistir o vídeo "Diferença entre: SURTO, EPIDEMIA, PANDEMIA e ENDEMIA", disponível no Youtube, podendo ser acessado através do link: <https://www.youtube.com/watch?v=RSBMDUi0cg>, para saber a diferença entre essas quatro categorias, utilizada para classificar uma doença. O esquema abaixo ajudará, você, a compreender o que falamos.

Saúde Coletiva



No atual cenário, em relação à COVID-19, a OMS, em 11 de março de 2020, declarou situação de pandemia para a doença causada pelo novo coronavírus, orientando como principal forma de prevenção o isolamento social. Essa determinação só foi possível graças a estudos epidemiológicos sobre a doença.

Ainda, tomando como exemplo a COVID-19, temos como uma das hipóteses sobre a forma de contaminação das primeiras pessoas com o vírus a comercialização de animais selvagens, na China, para fins de consumo. Sabendo que esta comercialização na China é legalizada, temos a consciência do impacto dessa atitude para o meio ambiente, podendo levar as espécies comercializadas à extinção e, em casos extremos, o surgimento de novas doenças aos seres humanos.

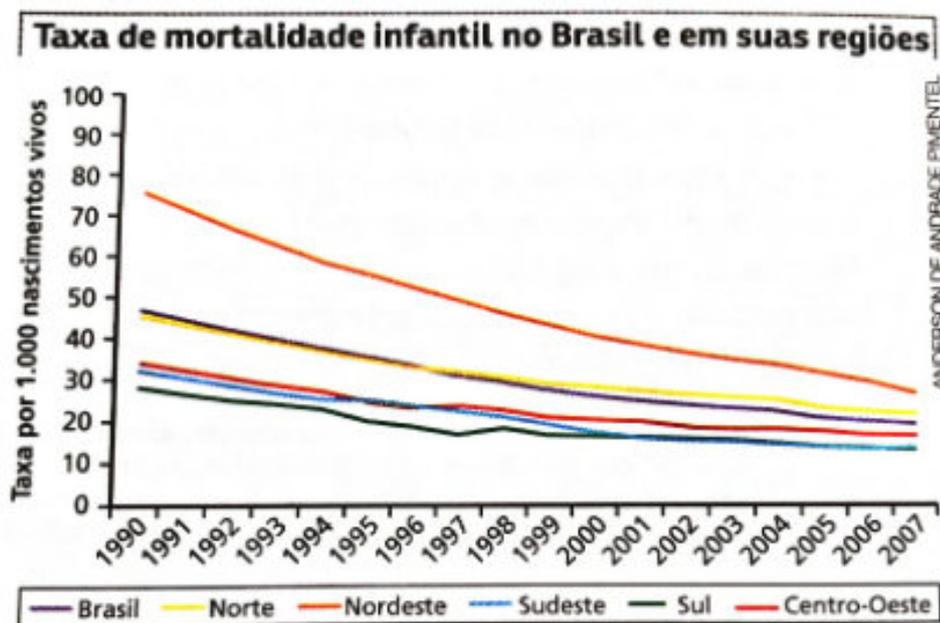
ATIVIDADES

- Organizando as ideias:

- 1- Uma pessoa que não tem nenhuma doença está necessariamente saudável? Justifique.
- 2- Cite e explique pelo menos uma atitude que pode ajudar a prevenir cada um dos tipos de doença a seguir: infecciosa, ocupacional, degenerativa, carencial e sexualmente transmissível.
- 3- Um casal tem dúvidas sobre qual método contraceptivo deve usar. Eles utilizavam a tabelinha e o coito interrompido e achavam que, por usarem dois métodos, estavam protegidos. Explique para o casal por que os métodos escolhidos não são os mais seguros e dê duas opções de combinações de métodos contraceptivos mais eficientes, explicando sobre a eficácia de cada um deles.

Analise o quadro abaixo:

O gráfico apresenta dados sobre mortalidade infantil no Brasil. Analise-o e responda às questões de 04 a 09.



Qual foi, aproximadamente, a taxa de mortalidade infantil no Brasil em 1990?

Quais são as duas regiões que apresentaram as menores taxas de mortalidade infantil em 2007?

Qual região apresentou as maiores taxas de mortalidade infantil no período mostrado no gráfico?

Quais fatores você considera que estão relacionados aos fatos apresentados nas respostas das duas questões anteriores?

Qual região apresentou a maior variação na taxa entre 1990 e 2007?

Quais ações podem estar relacionadas a essa variação?

Saiba mais ...

Você poderá aprofundar seus conhecimentos buscando outras fontes de informações:

<https://www.youtube.com/watch?v=9CwalgGaAus>

<https://www.youtube.com/watch?v=brnUrUU810w&t=249s>

<https://www.youtube.com/watch?v=SwomkwuA5Y>

https://www.youtube.com/watch?v=K_I0wz8GasE&t=1s

<https://www.youtube.com/watch?v=DCf10QAufCA>

https://www.youtube.com/watch?v=55uwR_yLb4o

<https://saude.gov.br/> - Ministério da Saúde

<http://www.fiocruz.br/bibsp/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?sid=107> - Biblioteca de Saúde Pública da FIOCRUZ

https://mega.nz/#F!SvB1VTrI!5bdaGJ_GuZDvKx-5xmV1fw - Baixar a pasta "Aula Livre - Biologia"

<https://mega.nz/#F!DyISxZ4T!b00bBkfGZKS2SXJPVjecLQ> - Baixar a pasta "Biologia"

SEMANA 2

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S): BIODIVERSIDADE

OBJETO DE CONHECIMENTO: Corpo Humano e Saúde

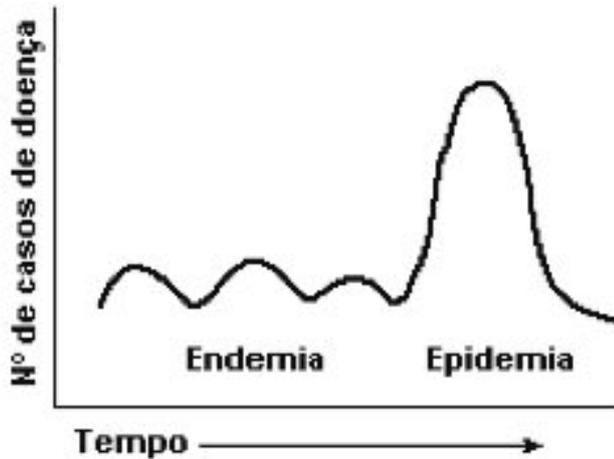
HABILIDADE(S):

- . Identificar as principais doenças endêmicas e mortalidade infantil da região em que os alunos moram ou do Brasil, e relacioná-las com as condições ambientais e qualidade de vida, como: destino do esgoto e lixo, água, moradia, acesso a atendimento médico e a educação.
- . Analisar dados em tabelas e gráficos sobre doenças infectocontagiosas e parasitárias, considerando a idade.
- . Associar a presença de lixo a doenças infectocontagiosas e parasitárias.
- . Comparar a incidência de doenças endêmicas, na região onde mora, com dados de outras regiões do Brasil e associar às condições de vida.
- . Identificar modos de transmissão e prevenção das doenças infectocontagiosas e parasitárias comuns à região.
- . Propor melhorias na comunidade de modo a diminuir a incidência de doenças infectocontagiosas e parasitárias.
- . Analisar possíveis soluções para obtenção e manutenção de água potável (própria para o consumo humano).
- . Identificar as principais doenças carenciais, como as provocadas por deficiências alimentares, ocupacionais, como a LER, e as provocadas por materiais presentes no ambiente, como a silicose.
- . Analisar relatos de pesquisas para identificar as principais medidas preventivas para as doenças endêmicas
- . Avaliar propostas que visem à melhoria das condições ambientais distinguindo entre a responsabilidade individual e a responsabilidade que demanda a participação do coletivo ou poder público.
- . Elaborar tabelas com dados comparativos que evidenciem as diferenças nos indicadores de saúde da população de diversas regiões brasileiras.
- . Avaliar situações que colocam as pessoas em risco, tais como: tipo de alimentação; qualidade de vida; qualidade do ambiente.
- . Relacionar o reaparecimento de determinadas doenças com a ocupação desordenada dos espaços urbanos e a degradação ambiental.
- . Relacionar dados sobre o reaparecimento de certas doenças, como dengue e cólera, com o cuidado, individual e coletivo, com o ambiente.

CONTEÚDOS RELACIONADOS: Os seres vivos

ATIVIDADES

1-(UEL-PR)



(NEVES, D. P. et. al. Parasitologia humana. São Paulo Atheneu, 2005. p. 18.)

Com base na figura e nos conhecimentos sobre o tema, analise as afirmativas a seguir:

I. Epidemia se caracteriza por uma elevação progressiva, inesperada e descontrolada do número de casos de doenças durante um período numa população, ultrapassando os valores endêmicos ou esperados.

II. Epidemias são endemias que ocorrem ao mesmo tempo em vários países. A peste bubônica, na Idade Média, e a gripe espanhola, no início do século XX, são exemplos de epidemias que ocorreram ao longo da história da humanidade.

III. Endemia é definida como a presença de uma doença em uma população de determinada área geográfica, ou refere-se à prevalência usual de uma doença em um grupo populacional ou em uma área geográfica.

IV. A extensão geográfica de uma epidemia pode ser restrita a um bairro ou atingir uma cidade, um estado ou um país, podendo se estender por horas, no caso das infecções alimentares ou semanas, nos casos de gripes ou vários anos no caso da AIDS. Assinale a alternativa que contém todas as afirmativas corretas.

- a) I e II
- b) II e IV
- c) III e IV
- d) I, II e III
- e) I, III e IV

2- (ENEM) Durante as estações chuvosas, aumentam no Brasil as campanhas de prevenção à dengue, que têm como objetivo a redução da proliferação do mosquito *Aedes aegypti*, transmissor do vírus da dengue. Qual proposta preventiva poderia ser efetivada para diminuir a reprodução desse mosquito?

- a) Instalação de telas nas portas e janelas, pois o mosquito necessita de ambientes cobertos e fechados para a sua reprodução.
- b) Substituição das casas de barro por casas de alvenaria, haja vista que o mosquito se reproduz na parede das casas de barro.
- c) Remoção dos recipientes que possam acumular água, pois as larvas do mosquito se desenvolvem nesse meio.
- d) Higienização adequada de alimentos, visto que as larvas do mosquito se desenvolvem nesse tipo de substrato.
- e) Instalação de filtros de água nas casas, visto que a reprodução do mosquito acontece em águas contaminadas.

3- (ENEM) Observe a imagem.



DAVIS, J. Garfield está de dieta. Porto Alegre: L&PM, 2005.

A condição física apresentada pelo personagem da tirinha é um fator de risco que pode desencadear doenças como:

- a) anemia.
- b) beribéri.
- c) diabetes.
- d) escorbuto.
- e) fenilcetonúria.

4- (ENEM) A contaminação pelo vírus da rubéola é especialmente preocupante em grávidas, devido à síndrome da rubéola congênita (SRC), que pode levar ao risco de aborto e malformações congênitas. Devido a campanhas de vacinação específicas, nas últimas décadas houve uma grande diminuição de casos de rubéola entre as mulheres, e, a partir de 2008, as campanhas se intensificaram e têm dado maior enfoque à vacinação de homens jovens. [BRASIL. Brasil livre da rubéola: campanha nacional de vacinação para eliminação da rubéola. Brasília: Ministério da Saúde, 2009 (adaptado)].

Considerando a preocupação com a ocorrência da SRC, as campanhas passaram a dar enfoque à vacinação dos homens, porque eles

- a) ficam mais expostos a esse vírus.
- b) transmitem o vírus a mulheres gestantes.
- c) passam a infecção diretamente para o feto.
- d) transferem imunidade às parceiras grávidas.
- e) são mais suscetíveis a esse vírus que as mulheres.

5- As doenças virais, geralmente, não possuem um tratamento específico, sendo ideal, portanto, a prevenção. Uma das principais formas de se prevenir contra doenças como a febre amarela e a gripe, por exemplo, é:

- a) o uso de soros.
- b) o consumo de vitamina C.
- c) o uso de anti-inflamatórios.
- d) a vacinação.
- e) o uso de antibióticos.

6- (ENEM) A utilização de extratos de origem natural tem recebido a atenção de pesquisadores em todo o mundo, principalmente nos países em desenvolvimento que são altamente acometidos por doenças infecciosas e parasitárias. Um bom exemplo dessa utilização são os produtos de origem botânica que combatem insetos. O uso desses produtos pode auxiliar no controle da:

- a) esquistossomose.
- b) leptospirose.
- c) leishmaniose.
- d) hanseníase.
- e) AIDS.

Saiba mais...

Você poderá aprofundar seus conhecimentos buscando outras fontes de informações:

<https://www.youtube.com/watch?v=9CwalgGaAus>

<https://www.youtube.com/watch?v=brnUrUU810w&t=249s>

<https://www.youtube.com/watch?v=SwomwkwuA5Y>

https://www.youtube.com/watch?v=K_I0wz8GasE&t=1s

<https://www.youtube.com/watch?v=DCf10QAufCA>

https://www.youtube.com/watch?v=55uwR_yLb4o

<https://saude.gov.br/> - Ministério da Saúde

<http://www.fiocruz.br/bibsp/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?sid=107> - Biblioteca de Saúde Pública da FIOCRUZ

https://mega.nz/#F!SvB1VTr!5bdaGJ_GuZDvKx-5xmV1fw - Baixar a pasta "Aula Livre - Biologia"

<https://mega.nz/#F!DyISxZ4T!b00bBkfGZKS2SXJPVjecLQ> - Baixar a pasta "Biologia"

SEMANA 3

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S): BIODIVERSIDADE

OBJETO DE CONHECIMENTO: Corpo Humano e Saúde

HABILIDADE(S):

- . Identificar as principais doenças endêmicas e mortalidade infantil da região em que os alunos moram ou do Brasil, e relacioná-las com as condições ambientais e qualidade de vida, como: destino do esgoto e lixo, água, moradia, acesso a atendimento médico e a educação.
- . Analisar dados em tabelas e gráficos sobre doenças infectocontagiosas e parasitárias, considerando a idade.
- . Associar a presença de lixo a doenças infectocontagiosas e parasitárias.
- . Comparar a incidência de doenças endêmicas, na região onde mora, com dados de outras regiões do Brasil e associar às condições de vida.
- . Identificar modos de transmissão e prevenção das doenças infectocontagiosas e parasitárias comuns à região.
- . Propor melhorias na comunidade de modo a diminuir a incidência de doenças infectocontagiosas e parasitárias.
- . Analisar possíveis soluções para obtenção e manutenção de água potável (própria para o consumo humano).
- . Identificar as principais doenças carenciais, como as provocadas por deficiências alimentares, ocupacionais, como a LER, e as provocadas por materiais presentes no ambiente, como a silicose.
- . Analisar relatos de pesquisas para identificar as principais medidas preventivas para as doenças endêmicas
- . Avaliar propostas que visem à melhoria das condições ambientais distinguindo entre a responsabilidade individual e a responsabilidade que demanda a participação do coletivo ou poder público.
- . Elaborar tabelas com dados comparativos que evidenciem as diferenças nos indicadores de saúde da população de diversas regiões brasileiras.
- . Avaliar situações que colocam as pessoas em risco, tais como: tipo de alimentação; qualidade de vida; qualidade do ambiente.
- . Relacionar o reaparecimento de determinadas doenças com a ocupação desordenada dos espaços urbanos e a degradação ambiental.
- . Relacionar dados sobre o reaparecimento de certas doenças, como dengue e cólera, com o cuidado, individual e coletivo, com o ambiente.

CONTEÚDOS RELACIONADOS: Os seres vivos

ATIVIDADES

- Organizando as ideias:

1) (ENEM) Entre 1975 e 1999, apenas 15 novos produtos foram desenvolvidos para o tratamento de tuberculose e de doenças tropicais, as chamadas doenças negligenciadas. No mesmo período, 179 novas drogas surgiram para atender portadores de doenças cardiovasculares. Desde 2003, um grande programa articula esforços em pesquisas e desenvolvimento tecnológico de instituições científicas, governamentais e privadas de vários países para reverter esse quadro de modo duradouro e profissional. Sobre as doenças negligenciadas e o programa internacional, considere as seguintes alternativas:

I- As doenças negligenciadas, típicas das regiões subdesenvolvidas do planeta, são geralmente associadas à subnutrição e à falta de saneamento.

II- As pesquisas sobre doenças negligenciadas não interessam à indústria farmacêutica porque atingem países em desenvolvimento, sendo economicamente pouco atrativas.

III- O programa de combate às doenças negligenciadas endêmicas não interessa ao Brasil porque atende a uma parcela muito pequena da produção.

Está correto apenas o que se afirma em:

- a) I.
- b) II.
- c) III.
- d) I e II.
- e) II e III.

2) (ENEM) O *Aedes aegypti* é o vetor transmissor da dengue. Uma pesquisa feita em São Luís - MA, de 2000 a 2002, mapeou os tipos de reservatório onde esse mosquito era encontrado. A tabela abaixo mostra parte dos dados coletados nessa pesquisa.

Tipos de reservatório	População de <i>A. aegypti</i>		
	2000	2001	2002
Pneu	895	1658	974
Tambor/tanque/depósito de barro	6855	46444	32787
Vaso de planta	456	3191	1399
Material de construção/peça de carro	271	436	276
Garrafa/lata/plástico	675	2100	1059
poço/cistema	44	428	275
caixa-d'água	248	1689	1014
Recipiente natural, armadilha, piscina e outros	615	2658	1178
Total	10059	58604	38962

3) De acordo com essa pesquisa, o alvo inicial para a redução mais rápida dos focos do mosquito vetor da dengue nesse município deve ser constituído por:

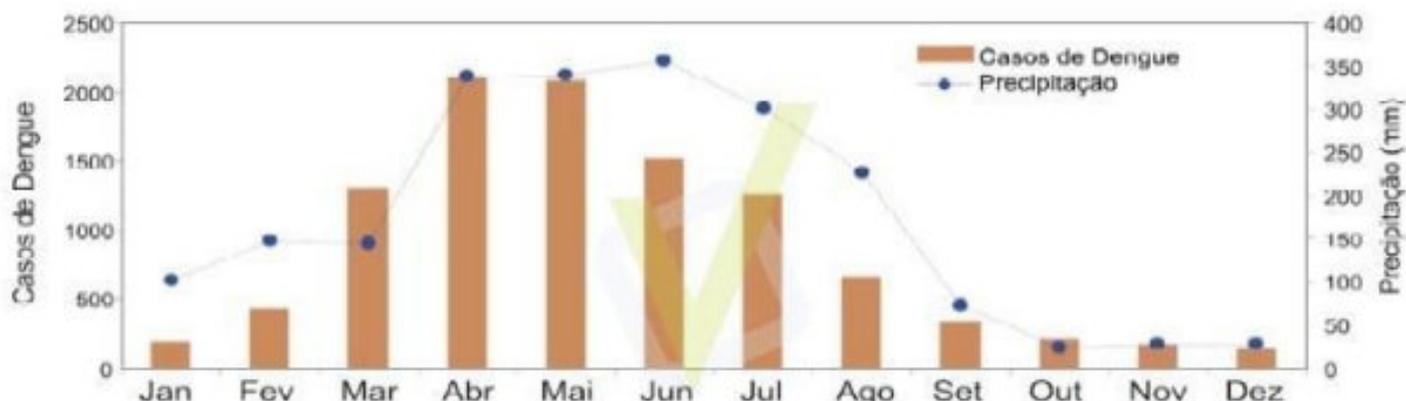
- a) pneus e caixas d'água.
- b) tambores, tanques e depósitos de barro.
- c) vasos de plantas, poços e cisternas.
- d) materiais de construção e peças de carro.
- e) garrafas, latas e plásticos.

4) (ENEM) Durante as estações chuvosas, aumentam no Brasil as campanhas de prevenção à dengue, que têm como objetivo a redução da proliferação do mosquito *Aedes aegypti*, transmissor do vírus da dengue.

Que proposta preventiva pode ser efetivada para diminuir a reprodução desse mosquito?

- a) Instalação de telas nas portas e janelas, pois o mosquito necessita de ambientes cobertos e fechados para sua reprodução.
- b) Substituição de casas de barro por casas de alvenaria, haja vista que o mosquito se reproduz na parede das casas de barro.
- c) Remoção dos recipientes que possam acumular água, porque as larvas do mosquito se desenvolvem nesse meio.
- d) Higienização adequada de alimentos, visto que as larvas do mosquito se desenvolvem nesse tipo de substrato.
- e) Instalação de filtros de água nas casas, visto que a reprodução do mosquito acontece em águas contaminadas.

5) (UNICESUMAR) O gráfico a seguir permite comparar os valores médios mensais de precipitação e do número de casos de dengue registrados entre o período de 2007 a 2011 na cidade de João Pessoa, PB.



Fonte: Silva et al. Modelagem geostatística dos casos de dengue e da variação termopluviométrica em João Pessoa, Brasil. *Sociedade & Natureza*, Uberlândia, 27 (1): 157-169, jan/abr/2015.

A partir das informações fornecidas pelo gráfico e de aspectos gerais da dengue, foram elaboradas as seguintes afirmativas:

I - Um gráfico desse tipo que fosse elaborado a partir de informações obtidas de uma cidade situada no estado do Paraná apresentaria o mesmo padrão pluviométrico, porém, o maior número de casos da doença seria registrado entre os meses de agosto a dezembro.

II - O fato de o transmissor da doença ser um inseto holometábolo cujo desenvolvimento larval ocorre em ambiente aquático explica, juntamente com outros fatores, o aumento do número de casos de dengue registrado entre os meses de abril a julho em João Pessoa.

III - O agente etiológico da dengue é o *Aedes aegypti*, um organismo que costuma migrar de ambientes rurais para urbanos nos meses mais chuvosos do ano.

IV - Além de fatores climáticos, a fartura de alimento e a ausência de predadores também contribuem de modo significativo para o aumento populacional do vetor da dengue no período de maior incidência da doença registrado no gráfico.

Está correto o que se afirma em:

- a) I e III
- b) II e IV
- c) I, II e IV
- d) II, III e IV
- e) II e III

Saiba mais...

Você poderá aprofundar seus conhecimentos buscando outras fontes de informações:

<https://www.youtube.com/watch?v=9CwalgGaAus>

<https://www.youtube.com/watch?v=brnUrUU810w&t=249s>

<https://www.youtube.com/watch?v=SwomkwuA5Y>

https://www.youtube.com/watch?v=K_IOwz8GasE&t=1s

<https://www.youtube.com/watch?v=DCfIOQAufCA>

https://www.youtube.com/watch?v=55uwR_yLb4o

<https://saude.gov.br/> - Ministério da Saúde

<http://www.fiocruz.br/bibsp/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?sid=107> - Biblioteca de Saúde Pública da FIOCRUZ

https://mega.nz/#F!SvB1VTrI!5bdaGJ_GuZDvKx-5xmV1fw - Baixar a pasta "Aula Livre - Biologia"

<https://mega.nz/#F!DyISxZ4T!b00bBkfGZKS2SXJPVjecLQ> - Baixar a pasta "Biologia"

SEMANA 4

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S): BIODIVERSIDADE

OBJETO DE CONHECIMENTO: Corpo Humano e Saúde

HABILIDADE(S):

- . Identificar as principais doenças endêmicas e mortalidade infantil da região em que os alunos moram ou do Brasil, e relacioná-las com as condições ambientais e qualidade de vida, como: destino do esgoto e lixo, água, moradia, acesso a atendimento médico e a educação.
- . Analisar dados em tabelas e gráficos sobre doenças infectocontagiosas e parasitárias, considerando a idade.
- . Associar a presença de lixo a doenças infectocontagiosas e parasitárias.
- . Comparar a incidência de doenças endêmicas, na região onde mora, com dados de outras regiões do Brasil e associar às condições de vida.
- . Identificar modos de transmissão e prevenção das doenças infectocontagiosas e parasitárias comuns à região.
- . Propor melhorias na comunidade de modo a diminuir a incidência de doenças infectocontagiosas e parasitárias.
- . Analisar possíveis soluções para obtenção e manutenção de água potável (própria para o consumo humano).
- . Identificar as principais doenças carenciais, como as provocadas por deficiências alimentares, ocupacionais, como a LER, e as provocadas por materiais presentes no ambiente, como a silicose.
- . Analisar relatos de pesquisas para identificar as principais medidas preventivas para as doenças endêmicas
- . Avaliar propostas que visem à melhoria das condições ambientais distinguindo entre a responsabilidade individual e a responsabilidade que demanda a participação do coletivo ou poder público.
- . Elaborar tabelas com dados comparativos que evidenciem as diferenças nos indicadores de saúde da população de diversas regiões brasileiras.
- . Avaliar situações que colocam as pessoas em risco, tais como: tipo de alimentação; qualidade de vida; qualidade do ambiente.
- . Relacionar o reaparecimento de determinadas doenças com a ocupação desordenada dos espaços urbanos e a degradação ambiental.
- . Relacionar dados sobre o reaparecimento de certas doenças, como dengue e cólera, com o cuidado, individual e coletivo, com o ambiente.

CONTEÚDOS RELACIONADOS: Os seres vivos

ATIVIDADES

1- (ENEM) A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) é a manifestação clínica da infecção pelo vírus HIV, que leva, em média, oito anos para se manifestar. No Brasil, desde a identificação do primeiro caso de AIDS em 1980 até junho 2007, já foram identificados cerca de 474 mil casos da doença. O país acumulou, aproximadamente, 192 mil óbitos devido à AIDS até junho de 2006, sendo as taxas de mortalidade crescentes até meados da década de 1990 e estabilizando-se em cerca de 11 mil óbitos anuais desde 1998. [...] A partir do ano de 2000, essa taxa se estabilizou em cerca de 6,4 óbitos por 100 mil habitantes, sendo esta estabilização mais evidente em São Paulo e no Distrito Federal. [Disponível em: <http://www.aids.gov.br>. Acesso em: 01 de maio 2009 (adaptado)].

A redução nas taxas de mortalidade devido à AIDS a partir da década de 1990 é decorrente

- a) do aumento do uso de preservativos nas relações sexuais, que torna o vírus menos letal.
- b) da melhoria das condições alimentares dos soropositivos, a qual fortalece o sistema imunológico deles.
- c) do desenvolvimento de drogas que permitem diferentes formas de ação contra o vírus HIV.
- d) das melhorias sanitárias implementadas nos últimos 30 anos, principalmente nas grandes capitais.
- e) das campanhas que estimulam a vacinação contra o vírus e a busca pelos serviços de saúde.

2- (ENEM) O mapa mostra a área de ocorrência da malária no mundo.



Disponível em: www.anvisa.gov.br.

Considerando-se sua distribuição na América do Sul, a malária pode ser classificada como:

- a) endemia, pois se concentra em uma área geográfica restrita desse continente.
- b) peste, já que ocorre nas regiões mais quentes do continente.
- c) epidemia, já que ocorre na maior parte do continente.
- d) surto, pois apresenta ocorrência em áreas pequenas.
- e) pandemia, pois ocorre em todo o continente.

3- (UFV-MG) Ao abrir o envelope com o resultado de seu exame parasitológico de fezes, Jequinha leu: Positivo para ovos de *Ascaris lumbricoides*.

Qual das medidas preventivas para doenças parasitárias a seguir não foi executada por Jequinha na sua rotina diária?

- a) Andar calçado para que a larva não penetre nos pés.
- b) Comer carne de porco ou de boi inspecionada e bem cozida.
- c) Lavar bem as mãos e os alimentos antes das refeições.
- d) Colocar tela nas janelas para impedir a entrada de mosquitos.
- e) Não nadar em lagoas que tenham o caramujo.

4- (UFRGS) A desnutrição infantil é um dos maiores problemas de saúde pública que atinge países cuja assistência social não é prioritária. A anemia é o principal resultado da desnutrição infantil.

Considere as seguintes informações sobre a desnutrição infantil:

I – A anemia proteica está relacionada ao baixo peso infantil e à falta de calorias necessárias ao desenvolvimento.

II – A proteína animal, que provém de carne, peixes, ovos e leite, é fonte de todos os aminoácidos essenciais.

III – A síntese de hemoglobina está diretamente relacionada à anemia e pode ser prejudicada, entre outros fatores, pela falta de ferro e de vitamina B12.

Quais estão corretas?

- a) I
- b) II
- c) III
- d) II e III
- e) I, II e III

5- Leia o texto abaixo:

Coronavírus: adiar quarentena mais radical pode precipitar colapso do SUS, diz sanitarista

Para especialista, adoção de quarentena radical é 'para já', principalmente nas regiões mais populosas e naquelas com maior vulnerabilidade social

Professor da FGV e pesquisador no Departamento de Saúde Global de Harvard, Adriano Massuda afirma que a adoção de uma quarentena mais radical no Brasil é uma medida “para já”, principalmente nas regiões mais populosas e naquelas com maior vulnerabilidade social – consequentemente com fragilidades na oferta de leitos e unidades de terapia intensiva.

“O adiamento dessa decisão pode precipitar o colapso do sistema de saúde num futuro não muito distante. Todas as lideranças mundiais que usam a ciência para orientar o enfrentamento à pandemia do coronavírus e suas políticas estão agindo dessa forma”.(...)

Segundo ele, o colapso no Sistema Único de Saúde levará o país ao caos social, justamente a alegação do Executivo federal para determinar ações contrárias ao isolamento humano e à interrupção de atividades coletivas recomendadas pelo Ministério da Saúde e pela Organização Mundial de Saúde (OMS).(...)

Disponível em: <https://valorinveste.globo.com/mercados/brasil-e-politica/noticia/2020/03/25/coronavirus-adiar-quarentena-mais-radical-pode-precipitar-colapso-do-sus-diz-sanitarista.ghtml>

O texto acima foi publicado no dia 25 de março de 2020, trazendo como assunto principal o novo coronavírus. De acordo com seus conhecimentos responda:

- a) Por que a OMS classificou a COVID-19 como pandemia?
- b) Explique por que o isolamento social é a principal medida profilática contra a COVID-19.
- c) Segundo o pesquisador entrevistado, a interrupção do isolamento social pode acarretar um colapso do SUS.

Explique o que seria esse “colapso do SUS”, relacionando com a recomendação da OMS sobre o isolamento social.

6- Elabore um folder com as principais informações do COVID-19:

- A) forma de contágio:
- B) formas de prevenção:

Saiba mais...

Você poderá aprofundar seus conhecimentos buscando outras fontes de informações:

<https://www.youtube.com/watch?v=9CwalgGaAus>

<https://www.youtube.com/watch?v=brnUrUU810w&t=249s>

<https://www.youtube.com/watch?v=SwomkwuA5Y>

https://www.youtube.com/watch?v=K_I0wz8GasE&t=1s

<https://www.youtube.com/watch?v=DCfI0QAufCA>

https://www.youtube.com/watch?v=55uwR_yLb4o

<https://saude.gov.br/> - Ministério da Saúde

<http://www.fiocruz.br/bibsp/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?sid=107> - Biblioteca de Saúde Pública da FIOCRUZ

https://mega.nz/#F!SvB1VTrI!5bdaGJ_GuZDvKx-5xmV1fw - Baixar a pasta “Aula Livre - Biologia”

<https://mega.nz/#F!DyISxZ4T!b00bBkfGZKS2SXJPVjecLQ> - Baixar a pasta “Biologia”



PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: QUÍMICA

ANO DE ESCOLARIDADE: 3º ANO

NOME DA ESCOLA:

NOME DO ALUNO:

TURMA:

TURNO:

TOTAL DE SEMANAS: 04

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: 02

NÚMERO DE AULAS POR MÊS: 08

ORIENTAÇÕES AOS PAIS E RESPONSÁVEIS

Prezado responsável,

estamos vivenciando um momento de propagação em escala planetária do COVID-19, e como precaução e seguindo orientações nacionais e do governo estadual, nossas unidades escolares foram fechadas. Para não interrompermos o aprendizado sistematizado de nossos estudantes, preparamos um plano de estudo dividido em semanas e aulas que deverá ser realizado pelos alunos em seu espaço de vivência. Os conceitos principais de cada aula serão apresentados e em seguida o aluno será desafiado a resolver algumas atividades. Para respondê-las, ele poderá fazer pesquisas em fontes variadas disponíveis em sua residência. Contamos com sua colaboração para auxiliar seu(s) filho(s) na organização do tempo e no cumprimento das atividades.

DICA PARA O ALUNO

Caro aluno, cara aluna!

A suspensão das aulas em virtude da propagação do COVID-19 foi uma medida de segurança para sua saúde e da sua família. Mas, não é motivo para que você deixe de estudar e aprender sempre. Dessa forma, você receberá planos de estudo de cada um dos componentes curriculares. Nesses planos, você terá acesso aos conceitos básicos da aula, e em seguida realizará algumas atividades. Para resolvê-las busque informações em diferentes fontes.

Sabemos e confiamos no seu potencial em aprender. Contamos com seu esforço e dedicação para não perder tempo e continuar aprendendo e ampliando seus saberes.

QUER SABER MAIS?

Anotar é um exercício de seleção das ideias e de maior aprendizado, por isso...

(1) Ao anotar, fazemos um esforço de síntese. Como resultado, duas coisas acontecem. Em primeiro lugar, quem anota entende mais, pois está sempre fazendo um esforço de captar o âmago da questão. Repetindo, as anotações são nossa tradução do que entendemos do conteúdo.

(2) Em segundo lugar, ao anotar, nossa cabeça vaga menos. A disciplina de selecionar o que será escrito ajuda a manter a atenção no que está sendo dito ou lido, com menos divagações ou preocupações com outros problemas. Quando bate o sono ou o tédio, é a melhor maneira de retomar a atenção.

(3) Fazer leitura dos conceitos do livro didático referente ao conteúdo abordado no plano de estudo.

SEMANA 1

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S): Modelos – Aprofundamento – Constituição e organização das substâncias

OBJETO DE CONHECIMENTO: Modelos – Ligação Covalente

HABILIDADE(S): (27.4. Compreender as características do modelo de ligação covalente entre os átomos de substâncias moleculares), (15.3. Caracterizar as substâncias moleculares por meio de modelos).

CONTEÚDOS RELACIONADOS: Caracterização das ligações de carbono, tipos de ligações covalentes e a geometria das moléculas orgânicas;

INTERDISCIPLINARIDADE: Os conceitos tratados nestas habilidades (27.4. Compreender as características do modelo de ligação covalente entre os átomos de substâncias moleculares),(15.3. Caracterizar as substâncias moleculares por meio de modelos), estabelecem conexão com os outros componentes curriculares, Biologia e Física, quando trabalhados de forma problematizadora.

EXEMPLO DE ATIVIDADES

TEMA: Ligações covalentes e Geometria Molecular.

DURAÇÃO: 1h40 (2 horas/aula)

Caro aluno, cara aluna! Nessa semana você vai entender a importância do átomo de carbono e os tipos de ligações.

Reflexão

O componente curricular de Química contribui com a introdução do estudo dos carbonos tratado 3º ano do ensino médio ao explorar a estrutura dos hidrocarbonetos enquanto o principal constituinte do petróleo e do gás natural.

A área Ciências Humanas e Sociais aplicada, com os componentes curriculares de História e Geografia, contribui com o estudo do carbono ao explorar o contexto histórico dos combustíveis fósseis no Brasil e no mundo, interpretando o impacto gerado por eles na sociedade e no ambiente desde a Revolução Industrial até os dias atuais.

Desafio: Com base nos conceitos abordados ao longo do plano de estudo, faça uma resenha contendo o panorama das mudanças climáticas ocorridas desde a Revolução Industrial até os dias atuais, abordando os aspectos sociais e ambientais relacionados à queima do combustível fóssil.

Para introdução do conteúdo, assista ao vídeo: **Ligação Covalente e Geometria Molecular**

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=3jYy4XhtpxU>

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=vqju6J3SFKw>

1º passo Fórmula eletrônica	2º passo Distribuição dos "pares" de elétrons	3º passo Determinação da geometria molecular	Modelo molecular
$\text{H} \cdot \cdot \text{Cl} \cdot \cdot$	Toda molécula binômica é linear	$\text{H}-\text{Cl}$ Linear	
$:\ddot{\text{O}}::\text{C}::\ddot{\text{O}}:$ 2 "pares"	$\text{O}=\text{C}=\text{O}$ Segmento de reta	$\text{O}=\text{C}=\text{O}$ Linear	
$\begin{array}{c} :\ddot{\text{O}}: \\ \\ \text{H}-\text{C}-\text{H} \\ \\ \text{H} \end{array}$ 3 "pares"	 Triângulo equilátero	$\begin{array}{c} \text{O} \\ \\ \text{H}-\text{C}-\text{H} \end{array}$ Trigonal plana	
$\begin{array}{c} \cdot \cdot \\ \\ \text{O}=\text{S}=\text{O} \\ \\ \cdot \cdot \end{array}$ 3 "pares"	 Triângulo equilátero	$\text{O}=\text{S}=\text{O}$ Angular	
$\begin{array}{c} \text{H} \\ \\ \text{H}-\text{C}-\text{H} \\ \\ \text{H} \end{array}$ 4 "pares"	 Tetraedro	$\begin{array}{c} \text{H} \\ \\ \text{H}-\text{C}-\text{H} \\ \\ \text{H} \end{array}$ Tetraédrica	
$\begin{array}{c} \text{H} \\ \\ \text{H}-\text{N}-\text{H} \\ \\ \text{H} \end{array}$ 4 "pares"	 Tetraedro	$\begin{array}{c} \text{H} \\ \\ \text{H}-\text{N}-\text{H} \\ \\ \text{H} \end{array}$ Piramidal	
$\begin{array}{c} \text{H} \\ \\ \text{H}-\text{O}-\text{H} \\ \\ \cdot \cdot \end{array}$ 4 "pares"	 Tetraedro	$\text{H}-\text{O}-\text{H}$ Angular	

Para saber mais: Observe, leia atentamente e faça anotações em seu caderno do quadro abaixo para auxiliar na execução das atividades.

Agora é hora de testar seus conhecimentos, lembre-se que as pesquisas e consultas são permitidas e bem vindas para que você realize com sucesso as atividades.

Atividade 1 - O fosgênio (COCl_2) é um gás incolor, tóxico, asfixiante e de cheiro penetrante. Esse gás, utilizado como arma na Primeira Guerra Mundial, era produzido a partir da reação do monóxido de carbono (CO) e do gás cloro (Cl_2). Qual é a geometria de cada uma dessas moléculas, respectivamente?

- a) Linear, trigonal plana e tetraédrica.
- b) Angular, linear e linear.
- c) Trigonal plana, angular e linear
- d) Tetraédrica, linear, angular.
- e) Trigonal plana, linear e linear

2- (UFPR) Assinale a alternativa que associa corretamente a coluna de compostos químicos com a coluna de estruturas geométricas.

- | | |
|--------------------|----------------|
| I. NH_3 | A. Linear |
| II. HF | B. Angular |
| III. SO_2 | C. Pirâmida |
| IV. CH_4 | D. Tetraédrica |

- a) I-A, II-B, III-C, IV-D
- b) I-A, III-B, IV-C, II-D
- c) II-A, III-B, I-C, IV-D
- d) II-A, IV-B, III-C, I-D
- e) III-A, II-B, IV-C, I-D

Atividade 3- (UFC-CE) Selecione a(s) alternativa(s) onde há exata correspondência entre a molécula e sua forma geométrica. A resposta final é a soma dos números das alternativas selecionadas.

- 01. N_2 - Linear
- 02. CO_2 - Linear
- 04. H_2O - Angular
- 08. PCl_5 - Plana trigonal
- 16. CCl_4 - Tetraédrica
- 32. BF_3 - Pirâmide trigonal

Atividade 4- (Fac. Santa Marcelina-SP) Dois médicos foram até a cantina do hospital para tomar café. Para adoçar seu café, um deles utilizou um envelope de açúcar orgânico e o outro um envelope de adoçante dietético, dissolvendo completamente os conteúdos em suas respectivas bebidas. A tabela apresenta algumas informações dos envelopes desses adoçantes:

Informações	açúcar orgânico	adoçante dietético
Substância	sacarose	sucralose
Antiumectante	não consta	dióxido de silício (SiO ₂)
Valor energético	84KJ	13KJ

(Quim. Nova, 2003. Adaptado.)

A estrutura de Lewis para a molécula de dióxido de silício, substância utilizada como antiumectante no adoçante dietético sucralose, é similar à estrutura de Lewis para a molécula

de _____ que apresenta geometria molecular _____.

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do texto.

- a) CO₂ – piramidal
- b) CO₂ – angular
- c) SO₂ – linear
- d) SO₂ – angular
- e) CO₂ – linear

5- (UEM – PR) Considerando a molécula de amônia, assinale a alternativa correta.

- a) A geometria molecular corresponde a um tetraedro regular.
- b) O átomo de nitrogênio e dois átomos de hidrogênio ocupam os vértices de um triângulo equilátero.
- c) O centro da pirâmide formada pelos átomos de nitrogênio e pelos átomos de hidrogênio é ocupado pelo par de elétrons livres.
- d) Os átomos de hidrogênio ocupam os vértices de um triângulo equilátero.
- e) As arestas da pirâmide formada pelos átomos de nitrogênio e pelos átomos de hidrogênio correspondem a ligações iônicas.

SEMANA 2

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S): Modelos – Aprofundamento – Constituição e organização das substâncias.

OBJETO DE CONHECIMENTO: Fórmulas de representação das Cadeias Carbônicas;

HABILIDADE(S):

(1.6. Reconhecer métodos físicos de separação de misturas), (1.6.4. Realizar e interpretar procedimentos simples de laboratório para separação de misturas).

HABILIDADE(S): (27.4. Compreender as características do modelo de ligação covalente entre os átomos de substâncias moleculares).

INTERDISCIPLINARIDADE: Os conceitos tratados nesta habilidade, (27.4. Compreender as características do modelo de ligação covalente entre os átomos de substâncias moleculares), estabelecem conexão com os outros componentes curriculares, Biologia e Física, quando trabalhados de forma contextualizada.

EXEMPLO DE ATIVIDADES

TEMA: Fórmulas de representação de Cadeias Carbônicas.

DURAÇÃO: 1h40 (2 horas/aula)

Caro aluno, cara aluna! Nessa semana você vai entender as várias formas de representação das cadeias carbônicas.

Para introdução do conteúdo, **assista ao vídeo:** Cadeias Carbônicas: Formas de Representação.

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=6TXGNIXgvgl>

Conceitos Básicos

Cadeia carbônica é o conjunto de átomos de carbono e de heteroátomos que compõem as moléculas orgânicas. As moléculas orgânicas podem ser representadas de várias formas, devido à facilidade do elemento carbono em se unir e formar cadeias.

Fonte: Site Mundo Educação

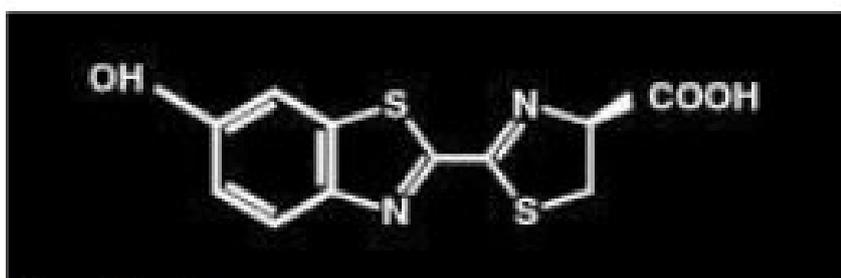
Para aprender mais: acesse o site Alunos online com o conteúdo referente às formas de representação das cadeias carbônicas :

Link: <https://alunosonline.uol.com.br/quimica/cadeias-carbonicas-.html>

Agora é hora de testar seus conhecimentos, lembre-se que as pesquisas e consultas são permitidas e bem vindas para que você realize com sucesso as atividades.

Atividade 1- A bioluminescência é o fenômeno responsável pela emissão de luz dos vaga-lumes. Tal luz é produzida em razão da oxidação de uma substância chamada luciferina.

A fórmula estrutural da luciferina é mostrada na figura seguinte:



Luciferina

Sobre esta substância foram feitas as afirmações:

- I. Possui fórmula molecular C₁₁H₈N₂S₂O₃.
- II. Possui fórmula molecular C₁₂H₈N₂S₂O₃.
- III. É um composto heterocíclico.
- IV. A estrutura é composta de carbonos primários.
- V. Carbonos secundários compõem a estrutura.

São corretas as afirmações:

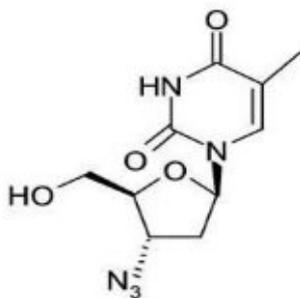
- a) somente I e II.
- b) somente II e III.
- c) somente I e III.
- d) somente I.
- e) I, III e V.

Atividade 2- (UNI-RIO) "O Brasil está pressionando o laboratório suíço Roche para reduzir o preço de sua droga Anti Aids ou enfrentar a competição de uma cópia local, disse Eloan Pinheiro, diretora do laboratório estatal Far-Manguinhos, da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), no Rio de Janeiro". (Jornal do Brasil/2001)

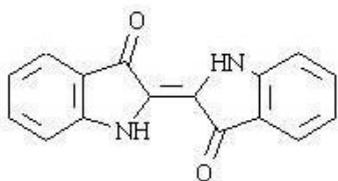
A produção do AZT, que foi uma das primeiras drogas antivirais utilizadas no combate à AIDS, faz parte desse cenário.

A fórmula molecular do AZT é:

- a) C₁₀ H₁₇ O₃ N₅
- b) C₉ H₁₅ O₂ N₅
- c) C₁₁ H₁₈ O₃ N₅
- d) C₁₀ H₁₅ O₄ N₄
- e) C₁₀ H₁₃ O₄ N₅



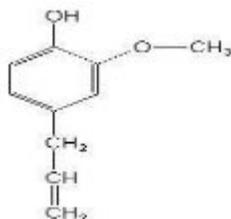
Atividade 3- O corante denominado “índigo” foi utilizado no Egito antes do ano 2000 a.C. Na época, era produzido por fermentação. Atualmente, o índigo é produzido sinteticamente e toma a forma de um pigmento azul insolúvel, que se adere facilmente às fibras de tecido, como o algodão por exemplo. A fórmula estrutural plana do índigo pode ser representada por:



Marque V (verdadeira) ou F (falsa) para as alternativas relacionadas à estrutura do índigo:

- a) sua fórmula molecular é C₁₆ H₁₂ O₂ N₂.
- b) a estrutura do composto é heterocíclica.
- c) sua fórmula molecular é C₁₆ H₁₀ O₂ N₂.
- d) na molécula do índigo existem carbonos primários, secundários e terciários.
- e) na molécula estão presentes carbonos secundários e terciários

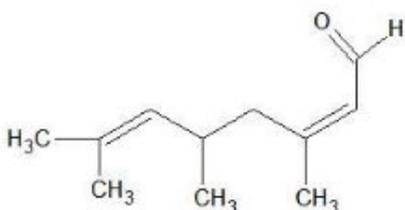
Atividade 4- (UNEB-BA) O eugenol, um composto orgânico extraído do cravo-da-índia, pode ser representado pela fórmula estrutural:



Com base nessa afirmação, pode-se concluir que a fórmula molecular do eugenol é:

- a) C₁₀ H₁₁ O
- b) C₁₀ H₁₁ O₃
- c) C₁₀ H₁₁ O₂
- d) C₁₀ H₁₂ O
- e) C₁₀ H₁₂ O₂

Atividade 5- Com base na fórmula estrutural, determine a fórmula molecular e calcule a massa molecular do composto abaixo:



SEMANA 3

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S): Modelos – Aprofundamento – Constituição e organização das substâncias.

OBJETO DE CONHECIMENTO: Classificar as cadeias carbônicas, utilizando a nomenclatura científica;

HABILIDADE(S): (27.4. Compreender as características do modelo de ligação covalente entre os átomos de substâncias moleculares).

CONTEÚDOS RELACIONADOS: Os conceitos tratados nesta habilidade (27.4. Compreender as características do modelo de ligação covalente entre os átomos de substâncias moleculares), estabelece conexão com os outros componentes curriculares, Biologia e Física, quando trabalhado de forma problematizadora

INTERDISCIPLINARIDADE: Os conceitos tratados nesta habilidade (27.4. Compreender as características do modelo de ligação covalente entre os átomos de substâncias moleculares), estabelecem conexão com os outros componentes curriculares, Biologia e Física, quando trabalhados de forma contextualizada.

EXEMPLO DE ATIVIDADES

TEMA: Classificação de Cadeias Carbônicas.

DURAÇÃO: 1h40 (2 horas/aula)

Caro aluno, cara aluna! Nessa semana você vai entender a classificação das cadeias carbônicas

Para introdução do conteúdo, assista ao vídeo: Classificação de Cadeias Carbônicas

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=7sKn8gpGjNA>

Conceitos Básicos

As cadeias podem ser classificadas segundo os seguintes critérios.

Cadeias abertas (ou acíclicas)

- As cadeias abertas podem ser normais ou ramificadas , depende a disposição dos átomos na cadeia:

1) Cadeias normais, os átomos de carbono estão ligados em uma sequência que se representa e há apenas duas extremidades na cadeia que os contém.

Cadeias ramificadas apresentam mais de duas extremidades da cadeia com átomos de carbono.

As cadeias abertas podem apresentar átomos de carbono unidos por ligações simples, duplas ou triplas, dependem do tipo de ligação entre os átomos.

Cadeia Carbônica saturada, quando há apenas ligações simples.

Cadeia Carbônica insaturada, quando há uma ou mais ligações duplas ou triplas.

Cadeias Fechadas (cíclica)

As cadeias cíclicas são aquelas nas quais os átomos de carbono se ligam em uma estrutura fechada.

Cadeias cíclicas alifáticas (ou cadeias alicíclicas)

São considerados alifáticos os compostos que não possuem anel benzênico em suas estruturas.

Cadeias heterogêneas e homogêneas

Quando há, além de átomos de carbono de outros elementos ligados entre átomos de carbono (heteroátomo), a cadeia é chamada de heterogênea.

Caso não possua heteroátomos, a cadeia é classificada como homogênea.

Fonte: Química Ser Protagonista

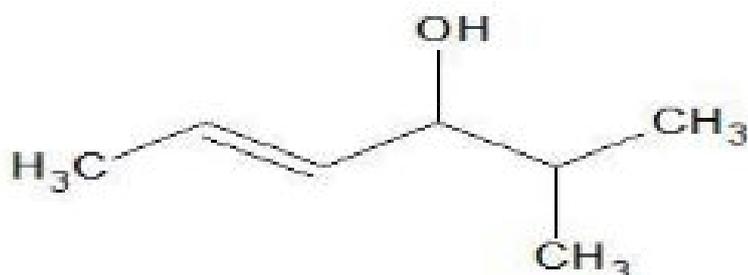
Para aprender mais: acesse o mapa mental do conteúdo de classificação de cadeias carbônicas, abaixo.

Link: <https://br.pinterest.com/pin/728738783438711989/>

Link: <https://br.pinterest.com/pin/367465650846332199/>

Agora é hora de testar seus conhecimentos, lembre-se que as pesquisas e consultas são permitidas e bem vindas para que você realize com sucesso as atividades.

Atividade 1- Dada a fórmula estrutural do 5- metil-hex-2-en-4-ol, podemos afirmar que ela pode ser classificada em:



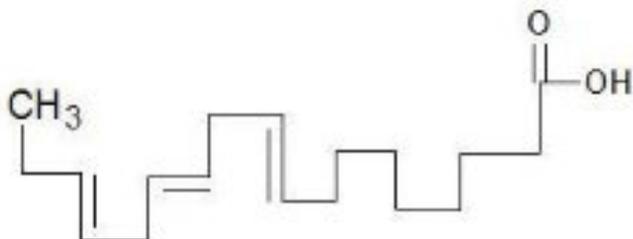
- a) Aberta, ramificada, saturada e homogênea
- b) Alicíclica, ramificada, insaturada e heterogênea
- c) Acíclica, ramificada, insaturada e homogênea
- d) Alifática, normal, saturada e heterogênea
- e) acíclica, normal, saturada e homogênea

Atividade 2- Dadas as fórmulas estruturais a seguir, qual delas possui cadeia carbônica homogênea, insaturada e normal:

Justifique sua resposta.

- a) $\text{H}_3\text{C}-\text{CH}_2-\text{CH}_2-\text{CH}_2-\text{CH}_2-\text{CH}_2\text{Br}$
- b) $\text{H}_2\text{C}=\text{CH}-\text{CH}_2-\text{CH}_2-\text{CH}_2-\text{CHO}$
- c) $\text{H}_3\text{C}-\text{CH}_2-\text{CH}_2-\text{CHO}$
- d) $\text{H}_3\text{C}-\text{CH}_2-\text{CH}_2-\text{CH}_2-\text{O}-\text{CH}_2-\text{CH}_2-\text{CH}_3$
- e) $\text{H}_3\text{C}-\text{C}(\text{CH}_3)_2-\text{CH}_2-\text{CO}-\text{CH}_2-\text{CH}_3$

Atividade 3- (UCS) A preocupação com o bem-estar e a saúde é uma das características da sociedade moderna. Um dos recentes lançamentos que evidenciam essa preocupação no setor de alimentos é o leite com ômega-3. Essa substância não é produzida pelo nosso organismo, e estudos revelam que sua ingestão é importante para evitar problemas cardiovasculares. A estrutura química do ômega-3 pode ser assim representada:



Com relação à estrutura química do ômega-3, é correto afirmar que essa substância possui cadeia carbônica

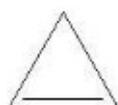
- a) alifática, homogênea, saturada e ramificada.
- b) acíclica, heterogênea, insaturada e ramificada.
- c) alifática, homogênea, insaturada e normal.
- d) homocíclica, heterogênea, saturada e normal.
- e) acíclica, homogênea, saturada e normal.

Atividade 4- (UFRN) A cadeia carbônica acíclica, ramificada, homogênea e insaturada é:

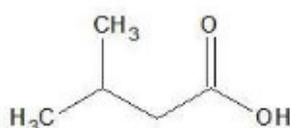
a)



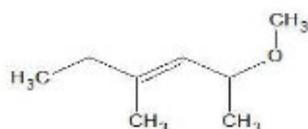
b)



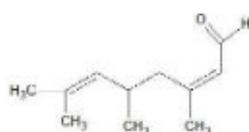
c)



d)



e)

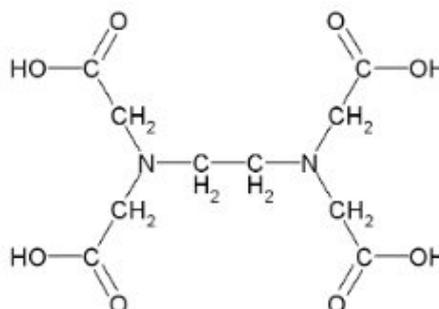


Fonte: Brasil Escola Atividade

5- (PUC-RS) O ácido etilenodiaminotetracético, conhecido como EDTA, utilizado como antioxidante em margarinas, de fórmula

Apresenta cadeia carbônica:

- a) acíclica, insaturada, homogênea.
- b) acíclica, saturada, heterogênea.
- c) acíclica, saturada, homogênea.
- d) cíclica, saturada, heterogênea.
- e) cíclica, insaturada, homogênea.



Fórmula do EDTA (ácido etilenodiaminotetracético)

SEMANA 4

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S): Substâncias Orgânicas.

OBJETO DE CONHECIMENTO: Funções orgânicas e nomenclatura (Hidrocarbonetos).

HABILIDADE(S): 24.1. Reconhecer as substâncias que apresentam as principais funções orgânicas e algumas de suas características.

CONTEÚDOS RELACIONADOS: Grupo funcional, nomenclatura dos Hidrocarbonetos.

INTERDISCIPLINARIDADE: Os conceitos tratados nesta habilidade, (24.1. Reconhecer as substâncias que apresentam as principais funções orgânicas e algumas de suas características), estabelecem conexão com os outros componentes curriculares, Biologia e Física, quando trabalhados de forma problematizadora.

EXEMPLO DE ATIVIDADES

TEMA: Grupo Funcional, nomenclatura de Hidrocarbonetos

DURAÇÃO: 1h40 (2 horas/aula)

Caro aluno, cara aluna! Nessa semana você vai entender a nomenclatura oficial dos hidrocarbonetos.

Para introdução do conteúdo, assista ao vídeo: Nomenclatura de Hidrocarbonetos:

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=yCaZPoVFLwo>

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=2J-eW0ED0Y4>

Link: https://www.youtube.com/watch?v=oK5_N0D88XY

Conceitos Básicos

A nomenclatura oficial dos hidrocarbonetos considera o número de átomos de carbono (prefixo), o tipo de ligação entre eles (infixo) e o grupo funcional (sufixo).

Site: Química Ser Protagonista

Para aprender mais: acesse o conteúdo com os conceitos de nomenclatura de hidrocarbonetos, abaixo.

Link: <https://www.todamateria.com.br/nomenclatura-de-hidrocarbonetos/>

Agora é hora de testar seus conhecimentos, lembre-se que as pesquisas e consultas são permitidas e bem vindas para que você realize com sucesso as atividades. Atividade

1- (Unesp) O octano é um dos principais constituintes da gasolina, que é uma mistura de hidrocarbonetos. A fórmula molecular do octano

- a) C₈ H₁₈
- b) C₈ H₁₆
- c) C₈ H₁₄
- d) C₁₂ H₂₄
- e) C₁₈ H₃₈

Atividade 2- (UFSCar-SP) Considere as afirmações seguintes sobre hidrocarbonetos.

- I) Hidrocarbonetos são compostos orgânicos constituídos somente de carbono e hidrogênio.
- II) São chamados de alcenos somente os hidrocarbonetos insaturados de cadeia linear.
- III) Cicloalcanos são hidrocarbonetos alifáticos saturados de fórmula geral C_nH_{2n}.
- IV) São hidrocarbonetos aromáticos: bromobenzeno, p-nitrotolueno e naftaleno.

São corretas as afirmações:

- a) I e III, apenas.
- b) I, III e IV, apenas.
- c) II e III, apenas. d) III e IV, apenas.
- e) I, II e IV, apenas.

Atividade 3- (UFU-MG) A substância de fórmula C₈ H₁₆ representa um:

- a) alceno de cadeia aberta.
- b) alceno de cadeia aberta.
- c) alcino de cadeia aberta.
- d) composto aromático.
- e) alcino de cadeia fechada.

Atividade 4- (Uema 2014) A OGX energia, braço de exploração de petróleo no Maranhão do grupo EBX, do empresário Eike Batista, descobriu uma reserva gigante de gás natural, uma mistura de hidrocarbonetos leves, constituído principalmente por etano, propano, isobutano, butano, pentano, isopentano, dentre outros, na cidade de Capinzal do Norte, localizada a 260 km de São Luís. As reservas, segundo a OGX, têm de 10 trilhões a 15 trilhões de pés cúbicos de gás, o equivalente a 15 milhões de metros cúbicos por dia – metade do que a Bolívia manda ao Brasil diariamente. Fonte: Disponível em: Acesso em: 01 jul. 2013. (adaptado)

A nomenclatura desses hidrocarbonetos leves, constituintes do gás natural, é baseada, dentre alguns critérios, na quantidade de carbonos presentes no composto. Os números corretos de carbonos nos seis primeiros compostos citados no texto são respectivamente:

a) 2, 5, 5, 3, 4, 4.

b) 2, 4, 4, 3, 5, 5.

c) 2, 4, 4, 5, 5, 3.

d) 2, 3, 5, 5, 4, 4.

e) 2, 3, 4, 4, 5, 5.

Atividade 5- Agora, responda o desafio mencionado na introdução do plano de aula.

Justifique sua resposta com os conceitos abordados durante todo o processo das atividades.



PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: FÍSICA

ANO DE ESCOLARIDADE: 3º ANO

NOME DA ESCOLA:

NOME DO ALUNO:

TURMA:

TURNO:

TOTAL DE SEMANAS: 04

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: 02

NÚMERO DE AULAS POR MÊS: 08

SEMANAS 1 E 2

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S): Eixo Temático VI: Eletricidade e Magnetismo – Tema 14: Eletrostática

OBJETO DE CONHECIMENTO: 40. Processos de eletrização

HABILIDADE(S): 40.1. Compreender os fenômenos eletrostáticos e suas aplicações.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

40.1.1. Compreender as diferenças entre condutores e isolantes.

40.1.2. Compreender o conceito de carga elétrica e sua unidade de medida no SI.

40.1.3. Compreender como isolantes podem ser carregados por atrito.

40.1.4. Compreender como metais podem ser carregados por indução.

40.1.5. Compreender o processo de polarização nos isolantes.

40.1.6. Compreender as aplicações da eletrização no cotidiano.

INTERDISCIPLINARIDADE: Matemática; Química

ORIENTAÇÕES AOS PAIS E RESPONSÁVEIS

Prezado responsável, estamos vivenciando um momento de propagação em escala mundial do COVID-19 (SARS-CoV-2), e como precaução e seguindo orientações dos órgãos públicos federais e estaduais, nossas unidades escolares foram fechadas. Para não haver interrupção do processo de ensino e aprendizagem de nossos estudantes, preparamos alguns planos de estudo divididos em semanas e aulas. Eles deverão ser realizados pelos estudantes em seus espaços de vivência. Os conceitos principais de cada aula serão apresentados e em seguida o estudante será desafiado a resolver algumas atividades. Para respondê-las, ele poderá fazer pesquisas em fontes variadas disponíveis em sua residência. Contamos com sua colaboração para auxiliar nossos estudantes na organização do tempo e no cumprimento das atividades.

DICA PARA O ALUNO

Prezado estudante, a suspensão das aulas em virtude da propagação do COVID-19 (SARS-CoV-2) foi uma medida de segurança para sua saúde, da sua família e demais pessoas da sociedade. Contudo, não é motivo para que você deixe de estudar e aprender sempre. Dessa forma, você receberá planos de estudo e terá acesso a conceitos básicos e, em seguida, realizará algumas atividades. Para resolvê-las, busque informações em diferentes fontes. Sabemos e confiamos no seu potencial em aprender. Contamos com seu esforço e dedicação para não perder tempo e continuar aprendendo e ampliando seus saberes. Livros didáticos diferentes podem apresentar ordens distintas para abordar o conteúdo a ser estudado. Consulte o índice antes de iniciar os estudos.

QUER SABER MAIS?

Sugere-se pesquisar o conteúdo em livros didáticos ou plataformas online, desde que estejam ligadas a instituições educacionais, como escolas, faculdades ou órgãos governamentais.

Sempre que possível, faça resumos e anotações dos assuntos estudados.

Tenha uma postura ereta ao estudar. Com essa postura, é mais fácil respirar, o que oxigena melhor o sangue, levando o cérebro a funcionar melhor, que ajuda no processo de aprendizagem.

Ou seja, ter uma boa postura para estudar ajuda a aprender melhor e mais rápido.

Busque anotar sempre o que compreendeu de cada assunto estudado. Se achar que entendeu muito pouco, faça uma nova leitura.

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

ELETROSTÁTICA

É o estudo do comportamento das cargas elétricas quando estão em repouso.

Carga elétrica é uma propriedade intrínseca da matéria, assim como a massa. Sua unidade no Sistema Internacional de Unidades (S.I.) é o coulomb (C). Nos átomos, os prótons possuem carga positiva, elétrons possuem carga negativa e os nêutrons possuem as duas, resultando em carga elétrica nula.

Cargas positivas repelem outras cargas positivas, atraem cargas negativas e não interagem com cargas neutras. Cargas negativas repelem outras cargas negativas, atraem positivas e não interagem com cargas neutras. Cargas neutras não interagem com outras cargas elétricas.

Chamamos de **condutores elétricos** os materiais que apresentam algum tipo de carga elétrica livre para se movimentar em seu interior. Nos metais essas cargas são elétrons livres da ligação metálica, que podem se deslocar com grande facilidade.

A água que sai da torneira de nossas residências é condutora elétrica, pois há diversas substâncias dissolvidas nela, que proporcionam íons livres na água. Ou seja, cargas livres para se movimentarem, que não são necessariamente elétrons.

Os **isolantes elétricos** possuem todas as cargas muito presas, então é necessária uma energia muito grande para as cargas se moverem. Alguns exemplos de materiais isolantes elétricos são madeira; isopor; plástico; borracha.

A água pura é um isolante elétrico, contudo, uma pitada de sal de cozinha já a transforma em condutora elétrica, pois os íons do sal dissolvido podem se movimentar livremente na solução. Contudo, nem mesmo um punhado de açúcar transforma água em condutora, pois o açúcar dissolvido não apresenta íons, apenas as moléculas inteiras na solução.

O ar é um **isolante elétrico**. Caso fosse condutor, veríamos pequenas descargas elétricas entre as aberturas de uma tomada. Contudo, em dias de chuva podemos ver raios cruzando o ar. Esse efeito não ocorre devido às gotas de chuva no ar, pois a água da chuva é isolante elétrico. A enorme quantidade de energia do raio é capaz de arrancar elétrons das moléculas suspensas no ar, transformando-o em condutor. O raio consegue romper a **rigidez dielétrica** do ar. Esse efeito pode ocorrer com qualquer outro isolante, como borracha, madeira, plástico, etc.

PROCESSOS DE ELETRIZAÇÃO

Um processo de eletrização é aquele pelo qual um corpo neutro fica com excesso de cargas, positivas ou negativas. Um corpo carregado positivamente apresenta excesso de prótons (perdeu elétrons). Já um corpo carregado negativamente tem excesso de elétrons (ganhou de outro corpo). Há três processos que podem deixar um corpo eletrizado.

ELETRIZAÇÃO POR ATRITO

Ocorre quando dois corpos são atritados, um contra o outro. Os elétrons mais externos e menos ligados de um corpo passam para outro. Esse processo pode ocorrer tanto em condutores quanto em isolantes, contudo, não acontece a eletrização quando todos os corpos envolvidos são condutores. Os corpos ficam com cargas de mesmo módulo, mas sinais opostos.

Se atritarmos um bastão de vidro, inicialmente neutro com um pedaço de lã, também neutro, alguns elétrons são transferidos do vidro para a lã. Ou seja, a lã adquire carga elétrica negativa e o bastão de vidro adquire carga elétrica positiva, mas ambas de mesmo valor numérico.

A seguir apresenta-se a série triboelétrica de alguns materiais. Os primeiros apresentados possuem maior tendência em ceder elétrons, enquanto os últimos possuem maior tendência em receber elétrons:

1. Pele humana	11. Alumínio	21. Acetato, rayon
2. Couro	12. Papel	22. Borracha
3. Vidro	13. Algodão e aço	23. Poliéster
4. Quartzo	14. Madeira	24. Isopor
5. Mica	15. Âmbar	25. PVC ou vinil
6. Cabelo	16. Acrílico	26. Borracha de silicone
7. Náilon	17. Poliestireno	27. Ebonite
8. Lã	18. Balão de aniversário	
9. Chumbo	19. Enxofre	
10. Seda	20. Ouro	

Caso lã seja atritada com ouro, a lã tende a ceder elétrons para o ouro. Caso a madeira seja atritada com o âmbar, a madeira tende a ceder elétrons para o âmbar.

ELETRIZAÇÃO POR CONTATO

É possível apenas em condutores. Ocorre quando um corpo já eletrizado toca outro neutro. Parte da carga do primeiro se espalha pelos dois corpos, ficando ambos com cargas de mesmo sinal.

Se fazemos tocar dois corpos com o exterior idêntico, a carga elétrica se distribui pela metade.

ELETRIZAÇÃO POR INDUÇÃO

Damos o nome de indução eletrostática um fenômeno que ocorre nos condutores quando aproxima-se um corpo eletrizado deles.

Imagine que aproximamos uma esfera eletrizada negativamente de outra, neutra e condutora. Alguns elétrons livres da esfera condutora são repelidos pela esfera eletrizada. O lado mais afastado fica com uma concentração de elétrons, enquanto o lado mais próximo fica com escassez de elétrons. A esfera eletrizada recebe o nome de indutor, já que é a causadora da indução.

Um efeito parecido com a indução ocorre em isolantes, mas neles o processo se chama polarização eletrostática.

Imagine as moléculas de uma bola de isopor. Cada uma das moléculas possui algum ponto onde que há maior concentração de cargas positivas, enquanto há negativas em outro. Ao aproximarmos um bastão eletrizado positivamente, algumas moléculas se orientam com a atração e a repulsão do bastão. Dessa maneira, parece haver uma concentração de cargas negativas próximas do bastão e cargas positivas afastadas dele. Um isolante não pode ser eletrizado a partir da polarização.

No processo de eletrização por indução, aproximamos um indutor de um condutor eletricamente descarregado. Após a indução, liga-se um fio-terra ao condutor, que pode ser ligado em qualquer ponto do condutor. Há fluxo de elétrons entre a terra e o condutor que sofreu a indução, o que provoca a eletrização do condutor. Desliga-se o fio-terra para manter o corpo eletrizado e, então, o indutor é afastado e as cargas em excesso se espalham pelo condutor.

ATIVIDADES

1) Responda:

A) Por que não é possível eletrizar duas barras metálicas pelo processo de eletrização por atrito?

B) Por que não é possível eletrizar dois isolantes pelo processo de eletrização por contato?

C) Por que não é possível eletrizar um isolante pela polarização?

2) Atrita-se uma placa de vidro com um pano de lã, inicialmente neutros, e faz-se a lã entrar em contato com uma bolinha de cortiça (material de algumas rolhas), também inicialmente neutra, suspensa por um fio isolante. Ao se próximas a placa da bolinha, constata-se que ocorre atração entre elas. Justifique.

3) Dispõe-se de três esferas metálicas idênticas e isoladas umas das outras. Duas delas (A e B) estão eletrizadas com cargas iguais a 10 C e a terceira (C) está neutra. Coloca-se em contato C com A e, a seguir, C com B. Determine a carga final de cada esfera.

4) Considere um eletroscópio de folhas descarregado. São realizadas as seguintes operações:

1ª – Aproxima-se da esfera do eletroscópio um corpo eletrizado positivamente;

2ª – Liga-se o eletroscópio à terra, usando um fio-terra;

3ª – Desfaz-se a ligação com a terra e, a seguir, afasta-se o corpo eletrizado.

Indique o que acontece em cada operação e determine o sinal da carga do eletroscópio após essas operações.

SITUAÇÃO	COMENTÁRIO	SINAL
1ª		
2ª		
3ª		

SEMANAS 3 E 4

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S): Eixo Temático VI: Eletricidade e Magnetismo – Tema 14: Eletrostática

OBJETO DE CONHECIMENTO: 41. Força Elétrica 42. Campo elétrico

HABILIDADE(S): 41.1. Compreender o conceito de força eletrostática.
42.1. Compreender o conceito de campo elétrico.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

41.1.1. Compreender as forças elétricas como uma manifestação da ação a distância entre cargas elétricas.

41.1.2. Saber explicar as forças de atração e repulsão entre cargas elétricas.

41.1.3. Compreender e saber explicar as forças de atração entre corpos eletricamente neutros e corpos eletrizados.

41.1.4. Saber resolver problemas usando a expressão matemática da Lei de Coulomb.

42.1.1. Compreender o conceito de campo elétrico de uma carga puntiforme.

42.1.2. Saber que o campo elétrico é definido como sendo a força por unidade de carga e sua unidade no SI.

INTERDISCIPLINARIDADE: Matemática; Química

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS

LEI DE COULOMB

É a expressão matemática usada para se calcular o módulo da força elétrica, de atração ou repulsão, entre cargas ou corpos eletrizados:

$$F_E = \frac{k \cdot Q_1 \cdot Q_2}{d^2}$$

Onde temos:

F_E → módulo da força elétrica, medida em newtons (N).

Q_1 e Q_2 → módulos das cargas elétricas envolvidas no cálculo, medidas em coulomb (C).

d → distância entre os centros das cargas, ou dos corpos eletrizados, medida em metros (m).

k → constante eletrostática.

A constante eletrostática varia de acordo com o meio onde as cargas estão mergulhadas. Para o vácuo eu valor é denominado $k_0 = 9,0 \times 10^9 \text{ N} \cdot \text{m}^2/\text{C}^2$.

A seguir apresentamos alguns valores de constantes dielétricas de alguns meios. Para se obter a constante eletrostática do referido meio, basta dividir a constante eletrostática do vácuo, k_0 , pelo valor da tabela.

Material	Constante dielétrica
Vácuo	1
Ar	1,00054
Teflon	2,1
Parafina	2,3
Óleo de silicone	2,5
Isopor	2,6
Náilon	3,5
Papel	3,7
Quartzo fundido	4,0
Baquelite	4,9
Vidro pirex	5,0
Neopreme	6,7
Silício	12
Água	80
Titanato de estrôncio	230

Isso significa que a constante eletrostática na água é 1/80 da constante eletrostática do vácuo. Ou seja, forças elétricas de cargas mergulhadas na água são muito mais fracas do que de cargas no vácuo.

CAMPO ELÉTRICO No estudo da física, todo campo é uma perturbação no espaço causada por determinada propriedade da matéria, e que só pode ser percebido pela mesma propriedade. O campo elétrico é uma perturbação no espaço gerada pela presença de cargas elétricas. Apenas outras cargas elétricas podem perceber o campo elétrico. Essa percepção é através da força elétrica sobre as cargas.

Pode-se calcular o campo elétrico de duas formas, sendo uma delas a partir de uma carga que está gerando o campo elétrico e outra a partir de uma carga que está sentindo os efeitos de um campo:

$$E = \frac{k \cdot Q}{d^2} \qquad \text{Ou} \qquad E = \frac{F}{q}$$

Onde temos:

E → módulo do campo elétrico, medido em newton por coulomb (N/C).

k → constante eletrostática do meio onde a carga que gera o campo está imersa.

Q → módulo da carga elétrica que produz o campo elétrico, medido em coulomb (C).

q → módulo da carga elétrica que sente efeitos do campo elétrico, medido em coulomb (C).

F → módulo da força elétrica sobre a carga que está sentindo o campo elétrico, medido em newton (N).

Agora é hora de testar seus conhecimentos, lembre-se que as pesquisas e consultas são permitidas e bem vindas para que você realize com sucesso as atividades.

ATIVIDADES

1) Abaixo há valores fictícios de cargas elétricas, distâncias entre elas e constantes eletrostáticas. Em cada caso, calcule o módulo da força de interação elétrica e afirme se é de atração ou repulsão.

	Q_1	Q_2	d	k
a)	-8 C	+8 C	4 m	10 N/m ² .C ²
b)	+3 C	-12 C	2 m	4 N/m ² .C ²
c)	+5 C	+6 C	3 m	3 N/m ² .C ²
d)	-14 C	-2 C	7 m	7 N/m ² .C ²
e)	-6 C	+5 C	3 m	6 N/m ² .C ²
f)	+1 C	-2 C	1 m	2 N/m ² .C ²
g)	+3 C	+3 C	2 m	2 N/m ² .C ²
h)	-2 C	-2 C	2 m	2 N/m ² .C ²
i)	-15 C	+15 C	15 m	4 N/m ² .C ²
j)	+3 C	-5 C	7 m	5 N/m ² .C ²

	INTERAÇÃO ELÉTRICA
a)	
b)	
c)	
d)	
e)	
f)	
g)	
h)	
i)	
j)	

2) Abaixo há valores fictícios de carga elétrica, distância dela até certo ponto e constante eletrostática. Em cada caso, calcule o módulo do campo elétrico.

	Q	d	k
a)	-8 C	4 m	10 N/m ² .C ²
b)	+3 C	2 m	4 N/m ² .C ²
c)	+5 C	3 m	3 N/m ² .C ²
d)	-14 C	7 m	7 N/m ² .C ²
e)	-6 C	3 m	6 N/m ² .C ²
f)	+1 C	1 m	2 N/m ² .C ²
g)	+3 C	2 m	2 N/m ² .C ²
h)	-2 C	2 m	2 N/m ² .C ²
i)	-15 C	15 m	4 N/m ² .C ²
j)	+3 C	7 m	5 N/m ² .C ²

	MÓDULO DO CAMPO ELÉTRICO
a)	
b)	
c)	
d)	
e)	
f)	
g)	
h)	
i)	
j)	

3) Abaixo há valores fictícios de carga elétrica, e força elétrica sobre ela. Em cada caso, calcule o módulo do campo elétrico.

	Q_2	k
a)	+8 C	10 N
b)	-12 C	4 N
c)	+6 C	3 N
d)	-2 C	7 N/
e)	+5 C	6 N
f)	-2 C	2 N
g)	+3 C	2 N
h)	-2 C	2 N
i)	+15 C	4 N
j)	-5 C	5 N

	MÓDULO DO CAMPO ELÉTRICO
a)	
b)	
c)	
d)	
e)	
f)	
g)	
h)	
i)	
j)	



PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA

ANO DE ESCOLARIDADE: 3º ANO

NOME DA ESCOLA:

NOME DO ALUNO:

TURMA:

TURNO:

TOTAL DE SEMANAS: 04

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: 02

NÚMERO DE AULAS POR MÊS: 08

ORIENTAÇÕES AOS PAIS E RESPONSÁVEIS

Prezado responsável,

Estamos vivenciando um momento de propagação em escala planetária do COVID-19, e como precaução e seguindo orientações nacionais e do governo estadual, nossas unidades escolares foram fechadas. Para não interrompermos o aprendizado sistematizado de nossos estudantes, preparamos um plano de estudo dividido em semanas /meses e aulas que deverá ser realizado pelos alunos em seu espaço de vivência. Os conceitos principais de cada aula serão apresentados e em seguida o aluno será desafiado a resolver algumas atividades. Para respondê-las, ele poderá fazer pesquisas em fontes variadas disponíveis em sua residência. Contamos com sua colaboração para auxiliar seu(s) filho(s) na organização do tempo e no cumprimento das atividades.

DICA PARA O ALUNO

Caro aluno, cara aluna!

A suspensão das aulas em virtude da propagação do COVID-19 foi uma medida de segurança para sua saúde e da sua família. Mas, não é motivo para que você deixe de estudar e aprender sempre, lembrando que você inicia uma nova etapa da Educação Básica, que é o Ensino Médio. Dessa forma, você:

- 1- receberá planos de estudo de cada um dos componentes curriculares.
- 2- terá acesso aos conceitos básicos da aula.
- 3- realizará algumas atividades.
- 4- precisará buscar informações em diferentes fontes.
- 5- deverá organizar o seu tempo e local para estudar.

Sabemos e confiamos no seu potencial em aprender, salientando a importância do ensino da História, articulado a outros componentes curriculares, que formam a área das Ciências Humanas, buscando desenvolver competências e habilidades que promovam o seu aprendizado, pensando que em breve você fará o exame do ENEM para ingressar no Ensino Superior.

Contamos com seu esforço e dedicação para não perder tempo e continuar aprendendo e ampliando seus saberes.

QUER SABER MAIS?

Anotar é um exercício de seleção das ideias e de maior aprendizado, por isso...

(1) Ao anotar, fazemos um esforço de síntese.

Como resultado, duas coisas acontecem. Em primeiro lugar, quem anota entende mais, pois está sempre fazendo um esforço de captar o âmago da questão.

Repetindo, as notas são nossa tradução do que entendemos do conteúdo.

(2) Em segundo lugar, ao anotar, nossa cabeça vaga menos. A disciplina de selecionar o que será escrito ajuda a manter a atenção no que está sendo dito ou lido, com menos divagações ou preocupações com outros problemas. Quando bate o sono ou o tédio, é a melhor maneira de retomar a atenção.

Caro(a) aluno(a), busque anotar sempre o que compreendeu de cada assunto estudado.

Não fique limitado aos textos contidos nas aulas. Pesquise em outras fontes como: livros didáticos, internet, revista, documentos, vídeos, etc.

SEMANA 1

EIXO TEMÁTICO: Mundo Contemporâneo, República e Modernidade, Cidadania e Democracia: de 1930 aos dias atuais

TEMA 1- Conflitos no Mundo Contemporâneo

HABILIDADE(S):

9.1. Analisar os impactos da prática política e do liberalismo brasileiros da Primeira República sobre os segmentos menos favorecidos da população (trabalhadores urbanos, camponeses e setores médios).9.2. Discutir os movimentos sociais da época: exclusão social e poder messiânico; questão fundiária, banditismo social e movimentos místico-religiosos como reações às práticas liberais, em análise comparativa com situações do tempo presente.9.3. Analisar as ações do Estado republicano em favor da modernização e seus impactos sobre a população, considerando a reação ao papel do discurso científico (higienismo).

TÓPICOS/ CONTEÚDOS RELACIONADOS: Resistências e conflitos na Primeira República do Brasil: embates políticos e culturais.

INTERDISCIPLINARIDADE: Geografia e Sociologia

TEMA:

DURAÇÃO: 1h40 (2 horas/aula)

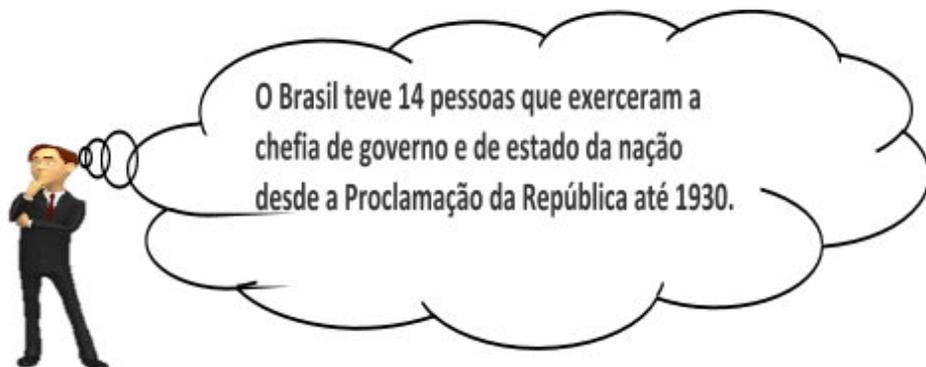
Caro aluno, cara aluna! Nessas 4 semanas você fará uma revisão sobre a Primeira República no Brasil, analisando os impactos da prática política e do Liberalismo brasileiros nesse período, que vai desde a proclamação de República em 1889, até meados de 1930. Sempre que for possível, faremos a interdisciplinaridade com os outros conteúdos da Área de Ciências Humanas, como Geografia, Sociologia e Filosofia.



O Brasil foi uma monarquia entre os anos de 1816 e 1889, desde a Proclamação do Brasil como Reino Unido de Portugal e Algarves, até a **Proclamação da República**.
Para saber mais acesse o endereço:
<https://querobolsa.com.br/enem/historia-brasil/quem-proclamou-a-republica>

Monarquias: a duração dos governos não tem prazo determinado, e os chefes de Estado, geralmente, assumem o poder a partir de um critério hereditário.

Repúblicas: os chefes de Estado são eleitos pelos votos do povo para mandatos com prazo determinado.



O que significou o fim do Período Monárquico e a Proclamação da República no Brasil?

Após a proclamação da República, bem pouca coisa mudou. O direito de votar foi um pouco ampliado, mas, mesmo assim o voto da população continuou sendo manipulado.

Naquela época quem mandava no Brasil eram os ricos, os poderosos, os latifundiários, ou seja, as oligarquias estaduais.

Em cada Estado, uma família ou um grupo de famílias muito ricas, ligadas ao latifúndio, controlavam a política. O governador, os prefeitos, os deputados, seriam eleitos se tivessem o apoio desses grupos de famílias poderosas.

As oligarquias mais importantes eram as de São Paulo e Minas Gerais, na chamada Política café com Leite.

Os movimentos sociais que ocorreram em São Paulo no início da República eram de cunho anarquista, propagados pela publicação de periódicos, visando à abrangência e a disseminação dos ideais libertários.

São Paulo não possuía uma grande área industrial nesse período, em geral as indústrias eram de pequeno e médio porte. Os primeiros conflitos sociais se concentraram nos setores secundários e de serviços e a maior concentração de trabalhadores ainda era no campo.

Vários grupos operários no Brasil e no mundo acreditavam que havia chegado o momento de colocar um fim à exploração capitalista e construir uma nova sociedade.

PARA SABER MAIS –

Texto: As Rebeliões na República Velha- Disponível em:
<https://monografias.brasilecola.uol.com.br/historia/as-rebelioes-na-republica-velha.htm>
Acesso em 30/03/2020.

Texto: Movimentos Sociais da Primeira República – Disponível em:
<http://educacao.globo.com/historia/assunto/primeira-republica/movimentos-sociais-da-primeira-republica.html> – Acesso em 30/30/2020.

Vídeo: Os Movimentos Sociais da República Velha- Disponível em:
<https://www.youtube.com/watch?v=OP8poz3ATS0> – Acesso em 30/03/2020.

Filme: Guerra de Canudos - filme completo- Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=P40Yhj7lo0E> - Acesso em 30/03/2020.

ATIVIDADES – MÃO NA MASSA

Agora é hora de testar seus conhecimentos, lembre-se que as pesquisas e consultas são permitidas e bem-vindas para que você realize com sucesso as atividades.

ATIVIDADE 1

A) Procure num dicionário ou na internet e registre em seu caderno os conceitos de:

Oligarquia - Política do Café com Leite - Jagunços - coronelismo - Política dos Governadores

ATIVIDADE 2

Hoje em dia, o sistema eleitoral brasileiro adota o voto secreto, ou seja, o eleitor não revela publicamente o seu candidato. Isso permite uma escolha livre na hora da votação. Apesar disso, o voto de cabresto, o coronelismo, e as suas pressões eleitorais não desapareceram no país.

Nas regiões mais carentes, ainda hoje, o eleitor pobre e sem informações ainda vota com medo. É comum vender seu voto por uma sacola de comida, uma dentadura, um uniforme novo para o time de futebol, ou mesmo uma vaga garantida para o filho na escola pública de sua escolha.

Conforme a afirmação acima, responda no seu caderno:

A) O que você entendeu sobre o voto de cabresto?

B) Você acha que ainda hoje, essas práticas ainda existem? Justifique a sua resposta.

C) Você acha que ter liberdade para votar é sinônimo de poder escolher verdadeiramente seu representante.

ATIVIDADE 3

As revoltas e movimentos na Primeira República foram motivadas por inúmeros fatores como desigualdade social e pobreza, violência policial, medo, fanatismo religioso, etc. Tivemos também movimentos culturais de grande importância nessa época.

Preencha o quadro abaixo no caderno, lembrando que essa atividade permite a você se aprofundar em habilidades de Geografia (localização e espaços que aconteceram os movimentos) e na questão da desigualdade social como fator preponderante para a nossa atual situação.

REBELIÕES	Ano/duração	Local	Objetivo/Motivos	Consequências/Resultados
Revolta de Canudos				
Revolta da Vacina				
Revolta da Chibata				
A Guerra do Contestado				
O Tenentismo				
A Revolta do Forte de Copacabana				
A Semana de Arte Moderna				

SEMANA 2

EIXO TEMÁTICO: Mundo Contemporâneo, República e Modernidade, Cidadania e Democracia: de 1930 aos dias atuais

TEMA 1- Embates Políticos e Culturais no Processo de Construção e Afirmação do Estado Nacional.

HABILIDADE(S):

9.1. Analisar os impactos da prática política e do liberalismo brasileiros da Primeira República sobre os segmentos menos favorecidos da população (trabalhadores urbanos, camponeses e setores médios).

10.1. Identificar e analisar por meio de dados quantitativos (dados censitários na forma de gráficos e tabelas) impactos do processo de industrialização/ urbanização, imigração sobre a organização do trabalho e práticas sociais e políticas.

10.2. Identificar e analisar por meio de dados quantitativos (dados censitários na forma de gráficos e tabelas) a preponderância da cafeicultura sobre os outros setores da economia brasileira.

TÓPICOS/ CONTEÚDOS RELACIONADOS: Estrutura constitucional, agrupamentos políticos, forças sociais e simbologia do poder.

INTERDISCIPLINARIDADE: Geografia

TEMA: Organização política na República Velha

DURAÇÃO: 1h40 (2 horas/aula)

Caro aluno, cara aluna! Nessa semana você continuará estudando sobre a Primeira República.

FIQUE POR DENTRO DOS CONCEITOS...

Nessa semana você vai aprofundar seus conhecimentos sobre a política na Primeira República!!!

No Brasil rural das primeiras décadas republicanas, ser coronel significava ser poderoso, dono de riquezas agrícolas, de prestígio político e com poder de influenciar pessoas.

Sob a proteção do governo, os coronéis eram latifundiários que mandavam em toda a região ou em um município. Era um chefe político rico e poderoso cheio de jagunços (homens armados). Nas cidadezinhas todos tinham medo dos coronéis que existiam; a força deles era principalmente política.

Na época das eleições, os coronéis mais poderosos eram os que mais eleitores conseguiam controlar – isso era feito através do voto de cabresto.

O voto de cabresto não era resultado apenas da violência de jagunços vigiando se a pessoa realmente votava no candidato do coronel, mas também, de outras estratégias que utilizavam para conquistar o maior número de eleitores possíveis. Quando vinham as eleições, os coronéis distribuíam presentes para os eleitores: enxadas, sapatos, churrasco, emprego na prefeitura, festa na cidade, etc. E os eleitores em troca, votavam no candidato indicado pelo coronel.

Somente com o Código Eleitoral de 1932, surgiu no Brasil o voto secreto para homens e mulheres maiores de 18 anos.

PARA SABER MAIS –

Texto: O coronelismo e o voto de cabresto – disponível em:

https://docs.google.com/document/d/1BpWeSCPkLMSQs3hZKv4-sVII8hGoWQx5TsdRHH-D6Ns/edit?pli=1&hl=pt_BR - Acesso em 31/03/2020.

Texto: A Política dos Governadores- Disponível em:

https://docs.google.com/document/d/19bndSIWAPa70uRnbPPUMLR9_LXyfLQuEg9h9JhEmjHo/edit?hl=pt_BR&pli=1 - Acesso em 31/03/2020.

Texto: O acordo do Café com Leite-

https://docs.google.com/document/d/1SpSL7F014u0CIPQIRq_e0diQtLfVdtC61Lt24UX43qY/edit?hl=pt_BR&pli=1 Acesso em: 31/03/2020.

Agora é hora de testar seus conhecimentos, lembre-se que as pesquisas e consultas são permitidas e bem vindas para que você realize com sucesso as atividades.

ATIVIDADES – MÃO NA MASSA

Agora é hora de testar seus conhecimentos, lembre-se que as pesquisas e consultas são permitidas e bem-vindas para que você realize com sucesso as atividades.

ATIVIDADE 1

Caro aluno (a), depois de ler as informações acima e feito a leitura dos textos sugeridos, responda em seu caderno:

Avalie a relação e a dependência política entre o governo federal, estadual (grandes fazendeiros) e coronéis, durante o período da República Café com Leite.

Exercício 2: (Enem 2011), adaptada.

Observe a charge abaixo, leia a questão e responda corretamente no seu caderno.

CORONELISMO

Os coronéis eram latifundiários que tinham grande poder sobre um vila, um município ou mesmo uma região do interior do país. Apesar do título, eles não eram militares. Recebiam esse tratamento por causa de uma prática antiga, herdada dos tempos do Império, quando os grandes proprietários de terra eram condecorados com a patente de coronel por participar da Guarda Nacional. Mesmo após a extinção da Guarda em 1918, a tradição foi mantida.



Completamente analfabeto, ou quase, sem assistência médica, não lendo jornais, nem revistas, nas quais se limita a ver as figuras, o trabalhador rural, a não ser em casos esporádicos, tem o patrão na conta do benfeitor. No plano político, ele luta com o “coronel” e pelo “coronel”. Aí estão os votos de cabresto, que resultam, em grande parte, da nossa organização econômica rural. LEAL, V.N. Coronelismo, enxada e voto. São Paulo: Alfa-Ômega, 1978 (Adaptado).

O coronelismo, fenômeno político da Primeira República (1889-1930), tinha como uma de suas principais características o controle do voto, o que limitava, portanto, o exercício da cidadania. Nesse período, esta prática estava vinculada a uma estrutura social:

- A) Igualitária, com um nível satisfatório de distribuição da renda.
- B) Estagnada, com uma relativa harmonia entre as classes.
- C) Agrária, marcada pela concentração da terra e do poder político local e regional.
- D) Tradicional, com a manutenção da escravidão nos engenhos como forma produtiva típica.

SEMANA 3

EIXO TEMÁTICO: Mundo Contemporâneo, República e Modernidade, Cidadania e Democracia: de 1930 aos dias atuais.

TEMA 2- Trabalho e Produção na Sociedade Brasileira entre o Império e a Primeira República.

HABILIDADE(S):

- 10.1. Identificar e analisar por meio de dados quantitativos (dados censitários na forma de gráficos e tabelas) impactos do processo de industrialização/ urbanização, imigração sobre a organização do trabalho e práticas sociais e políticas.
- 10.2. Identificar e analisar por meio de dados quantitativos (dados censitários na forma de gráficos e tabelas) a preponderância da cafeicultura sobre os outros setores da economia brasileira.
- 10.3. Analisar as diferentes formas de sobrevivência dos libertos.

CONTEÚDOS RELACIONADOS: O Brasil no quadro do capitalismo ocidental no início do século XX

INTERDISCIPLINARIDADE: Geografia

ATIVIDADES

TEMA: A economia na República Velha.

DURAÇÃO: 1h40 (2 horas/aula)

Caro aluno, cara aluna! Nessa semana você vai estudar mais profundamente sobre a economia e as formas de sobrevivência dos libertos na Primeira República.

FIQUE POR DENTRO DOS CONCEITOS...

O café continuava a ser, durante a Primeira República, o principal produto de exportação brasileiro. Contudo, com a imigração europeia e a realização de novos investimentos, o Brasil começava também a esboçar a sua feição urbana e industrial.

A economia na República Velha continuou baseada na produção de matérias primas e gêneros tropicais destinados à exportação, porém o café continuava sendo o principal produto, pois não havia grandes concorrentes no mercado internacional.



**Além do café, em que mais eu poderia investir?
Na borracha, no cacau, no algodão e no açúcar...**

Leia o texto: Economia do Brasil disponível em:
<https://www.todoestudo.com.br/geografia/economia-do-brasil> - Acesso em 31/03/2020.

PARA SABER MAIS...

Texto: A economia cafeeira na Primeira República- Disponível em:

https://docs.google.com/document/d/1e5sQngsyQeo0QCdyozh1RK4biHDLNzvzPUWFxnqXd7k/edit?hl=pt_BR&pli=

1 - Acesso em 31/03/2020.

Vídeo: Estado e economia na Primeira República - História - Ens. Médio - Telecurso - Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=8r9p1EhQ8EY> - duração: 12m27s - Acesso em 31/03/2020.

Texto: Economia cafeeira e industrialização do Brasil - disponível em:
<https://brasilecola.uol.com.br/historiab/republica-cafe-industrializacao.htm> - acesso em: 31/03/2020.

ATIVIDADES – MÃO NA MASSA

Agora é hora de testar seus conhecimentos, lembre-se que as pesquisas e consultas são permitidas e bem-vindas para que você realize com sucesso as atividades.

ATIVIDADE 1

A) Depois de fazer a leitura e ver o vídeo sobre a economia na República Velha, registre em seu caderno os principais problemas enfrentados pelos produtores de café e empresários industriais durante a Primeira República.

B) Explique também como o governo brasileiro passou a atuar para resolver esses problemas.

ATIVIDADE 2- (UDESC 2010)- Adaptada

“O Brasil é o café e o café é o negro.” Essa frase, comum nos círculos dominantes da primeira metade do século XIX, só em parte é verdadeira. O Brasil não era só café, como não era só açúcar. Além disto, a produção cafeeira iria prosseguir no futuro, sem o concurso do trabalho escravo. Mas não há dúvida de que nesse período boa parte da expansão do tráfico de escravos se deveu às necessidades da lavoura do café.” (FAUSTO, Boris. História do Brasil. 6 ed. São Paulo: EDUSP, 1998.p.192)

Analise as assertivas em relação ao texto acima e depois copie em seu caderno a opção ou opções corretas:

I – O café brasileiro se desenvolveu com uso exclusivo da mão de obra do imigrante europeu, nas fazendas em Minas Gerais e São Paulo.

II – O tráfico de escravos sofreu um incremento dada a necessidade de mão de obra para as lavouras de café.

III – A produção de café continuou no Brasil, mesmo com o fim do trabalho escravo. Contudo, faltaram políticas que inserissem o liberto no mercado de trabalho assalariado.

SEMANA 4 (DE 23/03/2020 A 27/03/2020)

EIXO TEMÁTICO: Mundo Contemporâneo, República e Modernidade, Cidadania e Democracia: de 1930 aos dias atuais.

TEMA 2- Trabalho e Produção na Sociedade Brasileira entre o Império e a Primeira República.

HABILIDADE(S):

10.1. Identificar e analisar por meio de dados quantitativos (dados censitários na forma de gráficos e tabelas) impactos do processo de industrialização/ urbanização, imigração sobre a organização do trabalho e práticas sociais e políticas.

10.2. Identificar e analisar por meio de dados quantitativos (dados censitários na forma de gráficos e tabelas) a preponderância da cafeicultura sobre os outros setores da economia brasileira.

10.3. Analisar as diferentes formas de sobrevivência dos libertos.

CONTEÚDOS RELACIONADOS: O Brasil no quadro do capitalismo ocidental no início do século XX

INTERDISCIPLINARIDADE: Geografia

TEMA: Trabalho, economia e política na República Velha.

DURAÇÃO: 1h40 (2 horas/aula)

Caro aluno, cara aluna! Nessa última semana do mês de março, você vai mostrar tudo que você aprendeu sobre a República Velha nas questões, políticas, sociais e econômicas.

FIQUE POR DENTRO DOS CONCEITOS.

Se necessário volte nos conceitos estudados nas semanas anteriores e relembre o que estudou sobre a República Velha.

PARA SABER MAIS –

Se necessário volte no saber mais das semanas anteriores e reveja os textos e vídeos sugeridos para os seus estudos.

Agora é hora de testar seus conhecimentos, lembre-se que as pesquisas e consultas são permitidas e bem vindas para que você realize com sucesso as atividades.

ATIVIDADES

ATIVIDADE 1

Agora que você aprendeu sobre a Primeira República no Brasil (1889-1930):

A) Crie uma lista com as dez palavras ou expressões que mais representam todo o estudo realizado.

B) Enumere essas palavras ou expressões em ordem de importância de acordo com seu aprendizado.

C) Ao terminar, utilize a sua criatividade e produza um texto ou uma história em quadrinhos sobre um tema que você achou mais relevante na República Velha. Pode escolher o tema entre política, economia ou sociedade da República Velha.

PS: Não se esqueça de dar um título bem bacana para o seu trabalho, pois ele pode virar peça do mural da sua escola quando as aulas retornarem.



Caro aluno, cara aluna! Chegamos ao fim de uma trilha de aprendizagens composta por quatro semanas. Espero que você tenha aprendido muito. Guarde suas anotações e atividades para compartilhá-las com seu professor e colegas no retorno às aulas. Até a próxima...



PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA

ANO DE ESCOLARIDADE: 3º ANO

NOME DA ESCOLA:

NOME DO ALUNO:

TURMA:

TURNO:

TOTAL DE SEMANAS: 04

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: 02

NÚMERO DE AULAS POR MÊS: 08

ORIENTAÇÕES AOS PAIS E RESPONSÁVEIS

Prezado responsável, estamos vivenciando um momento de propagação em escala planetária do COVID-19, e como precaução e seguindo orientações nacionais e do governo estadual, nossas unidades escolares foram fechadas. Para não interrompermos o aprendizado sistematizado de nossos estudantes, preparamos um plano de estudo dividido em semanas /meses e aulas que deverá ser realizado pelos alunos em seu espaço de vivência. Os conceitos principais de cada aula serão apresentados e em seguida o aluno será desafiado a resolver algumas atividades. Para respondê-las, ele poderá fazer pesquisas em fontes variadas disponíveis em sua residência. Contamos com sua colaboração para auxiliar seu(s) filho(s) na organização do tempo e no cumprimento das atividades.

DICA PARA O ALUNO

Caro estudante!

A suspensão das aulas em virtude da propagação do COVID-19 foi uma medida de segurança para sua saúde e da sua família. Mas, não é motivo para que você deixe de estudar e aprender sempre. Dessa forma, você receberá planos de estudo de cada um dos componentes curriculares. Nesses planos, você terá acesso aos conceitos básicos da aula, e em seguida realizará algumas atividades. Para resolvê-las busque informações em diferentes fontes. Sabemos e confiamos no seu potencial em aprender.

Contamos com seu esforço e dedicação para não perder tempo e continuar aprendendo e ampliando seus saberes.

QUER SABER MAIS?

Anotar é um exercício de seleção das ideias e de maior aprendizado, por isso...

- (1) Ao anotar, fazemos um esforço de síntese. Como resultado, duas coisas acontecem. Em primeiro lugar, quem anota entende mais, pois está sempre fazendo um esforço de captar o âmago da questão. Repetindo, as notas são nossa tradução do que entendemos do conteúdo.
- (2) Em segundo lugar, ao anotar, nossa cabeça vaga menos. A disciplina de selecionar o que será escrito ajuda a manter a atenção no que está sendo dito ou lido, com menos divagações ou preocupações com outros problemas. Quando bate o sono ou o tédio, é a melhor maneira de retomar a atenção. Caro(a) aluno(a), busque anotar sempre o que compreendeu de cada assunto estudado.

SEMANA 1

EIXO TEMÁTICO: Os cenários da Globalização e Fragmentação

TEMA/TÓPICO: As Novas Fronteiras do Capitalismo Global: os Territórios na Novas Regionalizações/Globalização e regionalização

HABILIDADE(S): Reconhecer as novas ordens e desordens política, econômica e cultural decorrentes das relações de poder em diferentes formas de regionalização do espaço mundial, tais como: blocos econômicos; aglomerados de exclusão asiático, africano, latino-americano; territórios múltiplos do terrorismo e do genocídio.

CONTEÚDOS RELACIONADOS: Nova Ordem Mundial; O enfraquecimento das antigas potências e a descolonização; o mundo bipolar; A ordem econômica dos megablocos econômicos.

INTERDISCIPLINARIDADE: O trabalho com a habilidade favorecerá o desenvolvimento da Competência Específica da área de Ciências Humanas na BNCC 2 que pressupõe que o estudante seja capaz de comparar e avaliar a ocupação do espaço, a delimitação de fronteiras e o papel dos agentes (atores sociais) responsáveis pelas transformações.

TEMA: A NOVA ORDEM MUNDIAL

DURAÇÃO: 1h40 (2 horas/aula)

Caro aluno, cara aluna! Nessa semana você vai entender o que na Geografia e na História chamamos de Nova Ordem Mundial; e perceber que a nova organização das nações após a Guerra Fria intensificou as relações entre as nações, dessa forma vivemos em um mundo globalizado, onde circulam pessoas, mercadorias e serviços.

FIQUE POR DENTRO DOS CONCEITOS...

A Nova Ordem Mundial

Desde o fim da Segunda Guerra Mundial, tivemos uma organização política baseada na bipolaridade mundial entre Estados Unidos e União Soviética. Com o fim dessa Guerra Fria, foi iniciada uma nova ordem mundial, baseada não mais na bipolaridade, mas na multipolaridade.

A ordem multipolar, defendida por muitos historiadores e geógrafos, dita que o poder estaria dividido entre diversos países, como a Alemanha, os Estados Unidos, o Japão, a China, a Índia, o Brasil, dentre outros. No entanto, essa mudança de uma ordem bipolar para uma multipolar ainda enfrenta críticas. No que se refere a uma ordem cultural e militar, considera-se que existe uma ordem unipolar, liderada pelos EUA.

Os blocos econômicos

Apesar da criação dos blocos econômicos remeter à década de 50, com a formação da Benelux, no pós-Guerra Fria esses blocos começaram a ganhar maior importância. Diante do consequente aumento da competitividade com a expansão da globalização e do neoliberalismo, foi necessária a criação de blocos como forma de proteção e fortalecimento econômico. Os principais blocos econômicos atuais são a União Europeia, o Mercosul, o Nafta e APEC.

A globalização e o neoliberalismo

Outra importante consequência do fim da Guerra Fria foi o crescimento e fortalecimento do processo de globalização, com a expansão dos sistemas financeiros internacionais e dos produtos, devido, por exemplo, às facilidades dos transportes, além da própria expansão da internet, diminuindo as barreiras nas comunicações. O neoliberalismo, que começa a crescer e ganhar notoriedade na década de 80, se expande ainda mais com o crescimento da globalização. O neoliberalismo marca o momento em que, novamente, é adotado um Estado mínimo, como percebido nos governos de Margaret Thatcher e Ronald Reagan.

A ONU e os órgãos supranacionais

A ONU foi criada no fim da Segunda Guerra Mundial e tem como principal objetivo tentar representar todos os povos do mundo, em busca da paz, dos direitos humanos, do desenvolvimento social e econômico, dentre outros objetivos. Nesse sentido, a ONU possui uma série de subdivisões para conseguir possibilitar esses objetivos, como a Organização Mundial de Comércio (OMC), a Organização Mundial de Saúde (OMS), a Organização Internacional do Trabalho (OIT), o Banco Mundial e o Fundo Monetário Internacional (FMI).

No entanto, há intensas críticas à atuação da ONU, que seria considerada limitada por não conseguir representar efetivamente todos os países e grupos étnicos do mundo.

PARA SABER MAIS –

1- A seguir você vai encontrar algumas sugestões de vídeos que o permitiram entender a Nova Ordem Mundial desde seus antecedentes. Vídeo “Segunda Guerra Mundial”, disponível em: <https://escolainterativa.educacao.mg.gov.br/odas/segunda-guerra-mundial>. Em um minuto e meio, uma breve aula sobre o início da Segunda Guerra Mundial. Quais razões levaram ao conflito? O que foi o Tratado de Versalhes e como influenciou no conflito? Com quais países o ditador Hitler fez alianças? Este vídeo passa pelas questões resumidamente.

2-Animação “Abaxe e se proteja”, disponível em: <https://escolainterativa.educacao.mg.gov.br/odas/abaxe-e-se-proteja>. Animação produzida em 1951 pelos Estados Unidos, na época da Guerra Fria, para ensinar crianças e adolescente a se protegerem de um ataque nuclear. Sugere-se que seja utilizada para analisar os atuais conflitos de fronteira e a ideia de globalização relacionando-os ao contexto do pós segunda guerra mundial e a Guerra Fria.

3 - Animação "O que é globalização", disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=MAgiWGN4qFc>. Na animação você vai entender por meio de exemplos o que é de fato o fenômeno da globalização.

ATIVIDADES - MÃO NA MASSA

-Agora é hora de testar seus conhecimentos, lembre-se que as pesquisas e consultas são permitidas e bem-vindas para que você realize com sucesso as atividades.

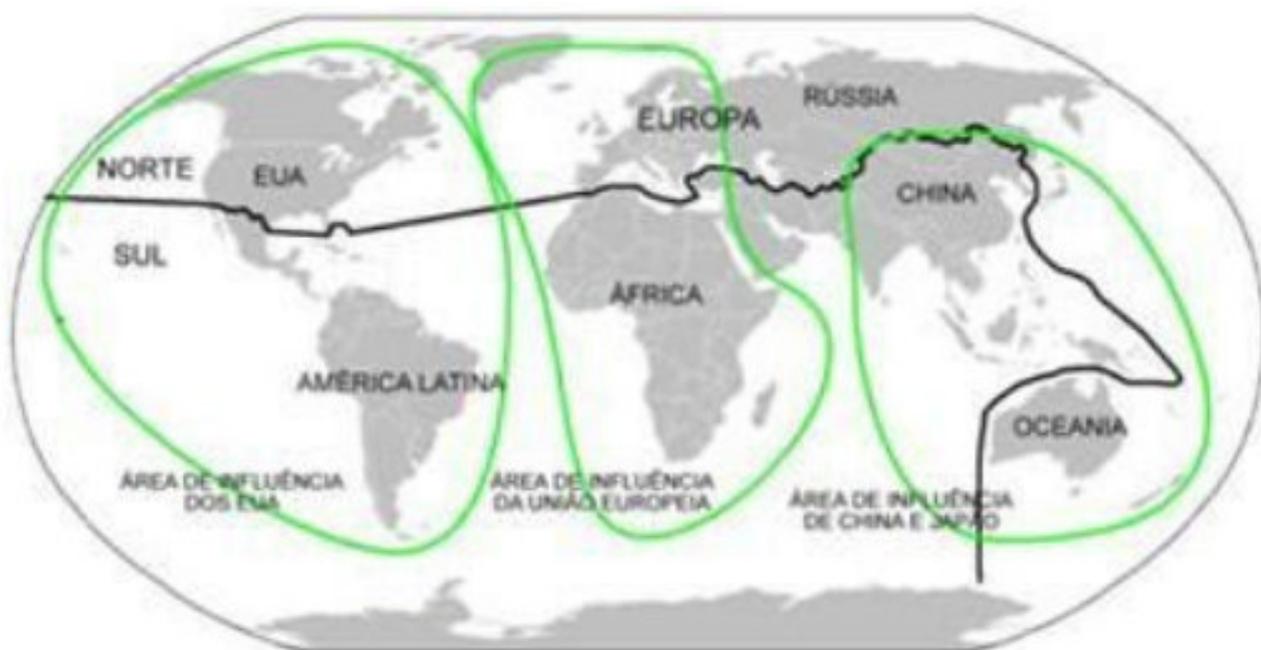
ATIVIDADE 1- Observe o esquema que traduz a Nova Ordem Mundial.



a) A partir das palavras e conceitos apresentados, elabore um parágrafo explicando o que representa a Nova Ordem Mundial.

Dica: A Nova Ordem Mundial é um desdobramento da Guerra Fria.

Observe o mapa da Nova Ordem Mundial para responder as atividades 2 e 3.



A divisão mundial em países de 1º, 2º e 3º mundo tornou-se obsoleta perante a Nova Ordem Mundial. O Mapa acima é demonstrativo da nova divisão mundial existente.

ATIVIDADE 2- Explique, em linhas gerais, as principais características dessa divisão.

ATIVIDADE 3- Como o Brasil se apresenta nessa Nova Ordem Mundial?

Leia a tirinha para responder as atividades 4 e 5.



Disponível em: <<https://ensinodehistoriaproblematizada.files.wordpress.com/2011/01/mafalda-armas-nucleares.jpg>> Acesso em: 24 out. 2015.

ATIVIDADE 4- Na tirinha, a personagem Mafalda expressa preocupação em relação a uma ameaça para a humanidade. Em qual contexto geopolítico essa ameaça foi vivenciada de forma mais intensa?

ATIVIDADE 5- Atualmente vivemos ameaças semelhantes. Onde e por quê?

SEMANA 2

EIXO TEMÁTICO: Os cenários da Globalização e Fragmentação

TEMA/TÓPICO: As Novas Fronteiras do Capitalismo Global: os Territórios na Novas Regionalizações/Globalização e regionalização

HABILIDADE (S): Reconhecer as novas ordens e desordens política, econômica e cultural decorrentes das relações de poder em diferentes formas de regionalização do espaço mundial, tais como: blocos econômicos; aglomerados de exclusão asiático, africano, latino-americano; territórios múltiplos do terrorismo e do genocídio.

CONTEÚDOS RELACIONADOS: Globalização; A espacialidade das cidades que informam as transformações sob a ótica da globalização; As singularidades e generalidades de cada lugar, paisagem, território, região no processo de globalização.

INTERDISCIPLINARIDADE: O trabalho com a habilidade favorecerá o desenvolvimento da Competência Específica da área de Ciências Humanas na BNCC 2 que pressupõe que o estudante seja capaz de comparar e avaliar a ocupação do espaço, a delimitação de fronteiras e o papel dos agentes (atores sociais) responsáveis pelas transformações.

TEMA: GLOBALIZAÇÃO

DURAÇÃO: 1h40 (2 horas/aula)

Caro aluno, cara aluna! Nessa semana você vai entender de forma mais aprofundada o fenômeno da globalização, principalmente a partir da análise do papel das empresas multinacionais e transnacionais nesse processo de interdependência entre os países.

FIQUE POR DENTRO DOS CONCEITOS...

Mas o que é a Globalização?

A globalização é, de modo geral, vista como o processo de integração e inter-relação mundial envolvendo a economia, a cultura, a informação e, claro, os fluxos de pessoas. Esse fenômeno instrumentaliza-se pela difusão e avanço dos meios de transporte e comunicação, haja vista que regiões distantes, antes tidas como isoladas umas das outras, integram-se plenamente.

O termo Globalização, apesar de ser considerado por muitos um processo gradativo que se iniciou com a expansão marítima europeia, difundiu-se no meio intelectual apenas a partir da década de 1980. Assim, a sua consolidação ocorreu na segunda metade do século XX em diante, com a difusão do neoliberalismo, a propagação de tecnologias, a integração econômica e comercial entre os países, a formação e expansão dos blocos econômicos e o fortalecimento das instituições internacionais, tais como a OTAN e a ONU. Além disso, os principais agentes da globalização são, sem dúvidas, as empresas transnacionais, também conhecidas como multinacionais ou globais.

Empresas Transnacionais

Empresas que possuem matriz em seu país de origem e atuam em outros países através da instalação de filiais, são classificadas como empresas transnacionais. O termo transnacional substitui o termo multinacional, pois o último pode ser interpretado como se a empresa pertencesse a várias nações, já o primeiro relaciona-se ao fato de a empresa ultrapassar os limites territoriais de sua nação para atuar no mercado exterior.

As primeiras empresas transnacionais surgiram no final do século XIX, entretanto só atingiram o auge de atuação mundial após a Segunda Guerra Mundial. A maior parte das empresas transnacionais é de origem de países industrializados, que após terem conquistado o mercado interno montaram filiais em outros países, principalmente nos países em desenvolvimento.

Para os países em desenvolvimento, a instalação dessas empresas em seu território é um fator positivo, pois gera novos postos de trabalho, além de promover a industrialização na região.

Por sua vez, as transnacionais utilizam como critérios para montar suas filiais, locais com potencial de mercado consumidor, infraestrutura, matéria-prima, energia e mão de obra barata, além de possíveis doações de terrenos e isenções de impostos. O lucro é destinado a investimentos para a instalação de novas filiais, e outra parte é direcionada à matriz.

A globalização é um processo de fundamental importância para a atuação das empresas transnacionais, pois proporciona todo o aparato tecnológico para os serviços de telecomunicação, transporte, entre outros, fatores essenciais para a realização eficaz das atividades econômicas em escala global.

Atualmente há registro de, aproximadamente, 40.000 empresas transnacionais em atividade, sendo a maioria originária dos países industrializados, no entanto, existem empresas de origem indiana, mexicana e brasileira.

Exemplos de empresas transnacionais com matriz no Brasil são: Vale do Rio Doce, Sadia, Perdigão, Weg, Alpargatas e Gerdau.

Empresas transnacionais conhecidas mundialmente: Coca Cola, Pepsi, Unilever, Mc Donald's, Nestlé, Nike, Adidas, Puma, Volkswagen, General Motors, Toyota, Nokia, Sony, Siemens, Peugeot, Vivo, entre outras.

PARA SABER MAIS – Assista ao vídeo “História das Multinacionais”, com duração de 8 minutos, disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=0vjXfypYH7s>. No vídeo você vai conhecer a história das multinacionais mais famosas do mundo.

ATIVIDADES - MÃO NA MASSA

Agora é hora de testar seus conhecimentos, lembre-se que as pesquisas e consultas são permitidas e bem-vindas para que você realize com sucesso as atividades.

Pesquise em sua casa o rótulo ou a etiqueta de oito produtos ou bens que você utiliza no seu cotidiano.

ATIVIDADE 1- Preencha a tabela com os dados deste produto.

Produto	Origem de Fabricação

ATIVIDADE 2- No mapa localize os países de origem desses produtos, e crie legenda.



ATIVIDADE 3- A partir da análise do mapa e da tabela responda: Você está isolado ou está inserido na globalização? Explique.

Leia o trecho da música para responder as atividades 4 e 5.

Disneylândia
Multinacionais japonesas instalam empresas em Hong-Kong
E produzem com matéria-prima brasileira
Para competir no mercado americano[...]
Pilhas americanas alimentam eletrodomésticos ingleses na Nova Guiné
Gasolina árabe alimenta automóveis americanos na África do Sul[...]
Crianças iraquianas fugidas da guerra
Não obtêm visto no consulado americano do Egito
Para entrarem na Disneylândia
ANTUNES, A. Disponível em: www.radio.uol.com.br. Acesso em: 3 fev. 2013 (fragmento).

ATIVIDADE 4- Qual o papel das empresas transnacionais apresentados na canção?

ATIVIDADE 5- Quais as relações de movimentação de pessoas apresentadas na canção? Cite outros exemplos.

SEMANA 3

EIXO TEMÁTICO: Os cenários da Globalização e Fragmentação

TEMA/TÓPICO: As Novas Fronteiras do Capitalismo Global: os Territórios na Novas Regionalizações/Globalização e regionalização

HABILIDADE (S): Reconhecer as novas ordens e desordens política, econômica e cultural decorrentes das relações de poder em diferentes formas de regionalização do espaço mundial, tais como: blocos econômicos; aglomerados de exclusão asiático, africano, latino-americano; territórios múltiplos do terrorismo e do genocídio.

CONTEÚDOS RELACIONADOS: Regionalização e mercados; globalização e flexibilização das economias nacionais; o papel das transnacionais; Privatizações.

INTERDISCIPLINARIDADE: O trabalho com a habilidade favorecerá o desenvolvimento da Competência Específica da área de Ciências Humanas na BNCC 2 que pressupõe que o estudante seja capaz de comparar e avaliar a ocupação do espaço, a delimitação de fronteiras e o papel dos agentes (atores sociais) responsáveis pelas transformações.

TEMA: GLOBALIZAÇÃO E MEIO AMBIENTE

DURAÇÃO: 1h40 (2 horas/aula)

Caro aluno, cara aluna! Nessa semana você vai entender os efeitos da globalização para os ambientes naturais e identificar soluções para equacionar a relação progresso e equilíbrio ambiental.

FIQUE POR DENTRO DOS CONCEITOS...

Globalização e meio ambiente

Para garantir uma boa relação entre globalização e meio ambiente, é preciso que as sociedades vençam o desafio de se desenvolverem em uma perspectiva sustentável. A relação entre globalização e meio ambiente expressa-se na perspectiva dos impactos gerados pelas transformações técnicas, sobretudo aquelas referentes à Revolução Técnico-Científico-Informacional, que propiciou avanços suficientes para integrar as diferentes partes do planeta e alterar os sistemas de produção no campo e na cidade. Por definição, a globalização é entendida como o processo de integração global das sociedades, correspondendo ao período de maior avanço e expansão do sistema capitalista. Mesmo que de maneira desigual e, por vezes contraditória, todas as partes do mundo encontram-se conectadas, com um grande fluxo de informações, capitais, bens e valores culturais. Tal panorama influencia, sem dúvidas, a forma como o ser humano interage e gera impactos sobre o meio natural. No âmbito da questão ambiental na Globalização, podemos considerar, como o principal marco histórico para a intensificação da alteração do meio natural pelas sociedades, a emergência da Revolução Industrial e suas posteriores transformações. Com a industrialização, ampliou-se o consumo e a pressão sobre os recursos naturais renováveis e não renováveis, como o solo, as florestas, os minérios e os recursos hídricos. Além disso, a transformação desses elementos primários passou a ser acompanhada da produção de um grande volume de poluição, tanto atmosférica quanto dos solos, hídrica e de outros tipos.

No campo, os efeitos dessas mudanças também foram sentidos com a evolução das técnicas agropecuárias, incluindo a mecanização, a Revolução Verde e as transformações recentes introduzidas por conhecimentos científicos, como a biotecnologia. Tudo isso foi desenvolvido com vistas a aumentar a produtividade no meio rural, gerando, em contrapartida, uma maior demanda sobre o consumo e extração dos recursos naturais. As consequências geradas pelo desenvolvimento industrial dos últimos 250 anos são bastante discutidas e os seus limites exatos ainda não são muito precisos, sendo alvo de grandes debates no meio científico. De todo modo, as alterações na composição da atmosfera e o esgotamento dos recursos naturais são, sem dúvidas, os impactos mais duramente sentidos no contexto socioespacial. Além disso, somam-se os eventos climáticos, que, na opinião da maioria dos cientistas, podem ganhar contornos dramáticos em um futuro próximo, com a intensificação do efeito estufa e o avanço do Aquecimento Global. No mesmo contexto, insere-se o fenômeno socioespacial da urbanização, que vem se intensificando nos países em desenvolvimento após ter se consolidado nos países centrais e alguns emergentes.

Com isso, emergem os problemas socioambientais urbanos, como a extrema poluição, a formação das ilhas de calor, a questão da inversão térmica e os impactos gerados pela má destinação dos resíduos sólidos e da ausência de saneamento ambiental. Contudo, no cerne do processo de transformação e evolução das técnicas e dos objetos técnicos que atuam no processo de produção do espaço geográfico, existe uma incessante busca por alternativas que defendam o desenvolvimento econômico das sociedades com a preservação do meio natural. Nesse sentido, emerge o conceito de sustentabilidade, defendido por muitos como a saída necessária e possível para conciliar o crescimento social com a conservação ambiental. De todo modo, a atenuação dos efeitos da globalização sobre o meio ambiente perpassa por uma série de desafios, tais como vencer a lógica de desenvolvimento via consumismo, os impactos negativos da urbanização concentrada e da produção industrial plena, bem como a diminuição das desigualdades sociais. Para isso, além da conscientização individual, é preciso um sistema mútuo de cooperação entre as nações a fim de desenvolver metas ambientais que atendam às necessidades básicas para a conservação da natureza.

PARA SABER MAIS – Assista ao vídeo animação “Problemas Ambientais e a Globalização”, com duração 3 minutos , disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=SVZkq1NPeLA>. Nele você irá identificar soluções para os problemas ambientais.

ATIVIDADES - MÃO NA MASSA

Agora é hora de testar seus conhecimentos, lembre-se que as pesquisas e consultas são permitidas e bem-vindas para que você realize com sucesso as atividades.

Observe a charge para responder as atividades 1 e 2.



Disponível em <http://engenhariacivilemeioambiente.blogspot.com.br/>

ATIVIDADE 1- Qual a questão apresentada na charge? Explique.

ATIVIDADE 2- Quais os problemas ambientais apresentados na charge? Cite uma ação que poderia reduzir os problemas?

Observe a tabela para responder as atividades de 3 a 5.

Líderes em desmatamento		Maiores emissores de CO ²	
País	km ² (ao ano)	País	Em milhões de toneladas
1. Brasil	23.090	1. Estados Unidos	5.447,6
2. Indonésia	13.120	2. China	3.108,0
3. Sudão	9.590	3. Federação Russa	1.434,6
4. Zâmbia	8.510	4. Japão	1.135,5
5. México	6.310	5. Índia	1.061,0
6. Rep. Dem. do Congo	5.320	6. Alemanha	825,2

Fontes: FAO-ONU, 2000; Banco Mundial, 1998.

ATIVIDADE 3- Segundo os dados da tabela, que problema ambiental é ocasionado pelos países desenvolvidos? Por que esses países ocasionam esse tipo de poluição em proporções alarmantes?

ATIVIDADE 4- Os países subdesenvolvidos ocasionam que problema ambiental citado na tabela?

ATIVIDADE 5- Por que nenhum país desenvolvido da Europa aparece na tabela de desmatamento?

SEMANA 4

EIXO TEMÁTICO: Os cenários da Globalização e Fragmentação

TEMA/TÓPICO: As Novas Fronteiras do Capitalismo Global: os Territórios na Novas Regionalizações/Globalização

HABILIDADE (S): Reconhecer as novas ordens e desordens política, econômica e cultural decorrentes das relações de poder em diferentes formas de regionalização do espaço mundial, tais como: blocos econômicos; aglomerados de exclusão asiático, africano, latino-americano; territórios múltiplos do terrorismo e do genocídio.

CONTEÚDOS RELACIONADOS: Blocos Econômicos; Acordos entre os blocos

INTERDISCIPLINARIDADE: O trabalho com a habilidade favorecerá o desenvolvimento da Competência Específica da área de Ciências Humanas na BNCC 2 que pressupõe que o estudante seja capaz de comparar e avaliar a ocupação do espaço, a delimitação de fronteiras e o papel dos agentes (atores sociais) responsáveis pelas transformações.

TEMA: GLOBALIZAÇÃO E BLOCOS ECONÔMICOS

DURAÇÃO: 1h40 (2 horas/aula)

Caro aluno, cara aluna! Nessa semana você vai entender o que são os blocos econômicos e como eles funcionam no contexto da globalização.

FIQUE POR DENTRO DOS CONCEITOS...

Os blocos econômicos são associações criadas entre os países, a fim de estabelecer relações econômicas entre si. Eles surgiram do reflexo da constante competição de economias que estão sempre buscando o crescimento. Além disso, é um movimento cada vez mais comum no mercado mundial para aguentar o ritmo acelerado dos países. Essa união acontece por interesses mútuos e pela possibilidade de crescimento em grupo.

O que são Blocos Econômicos?

Bloco econômico é uma união de países com interesses mútuos de crescimento econômico e, em alguns casos, se estende também à integração social. Tem como uma das ideias principais garantir uma maior integração entre países e trazer a facilitação do comércio. Os blocos econômicos começaram a surgir no fim da década de 40, após a 2ª Guerra Mundial. Nesse período, a Europa estava devastada por causa da guerra e também era fortemente influenciada pelo mercado norte-americano, que estava em processo de crescimento econômico e, portanto, poderia ameaçar as economias europeias. O primeiro bloco econômico nasceu em 1944 com a criação da BENELUX formada por Bélgica, Holanda e Luxemburgo. Seu objetivo era ajudar os países-membros a se recuperarem da guerra. Após ele, principalmente depois da Guerra Fria, outros foram criados.

Classificação dos Blocos

São definidos quatro estágios ou tipos de blocos:

Área de Livre Comércio: o primeiro seria a determinação de uma área de livre comércio, que significa que produtos produzidos por um país podem entrar em países que têm esse acordo de livre comércio com ele, isento de taxas e burocracias tradicionais de uma importação normal;

União Aduaneira: numa segunda fase, de interesses mais amplos, a união aduaneira apresenta a implementação de condutas de comércio, além de regras para comércios com países que não fazem parte dessa união.

Mercado Comum: a terceira parte é a criação de um mercado comum, que implica numa integração maior entre as economias e regras de comércio interno e externo, além de englobar a passagem de mercadorias, pessoas e capital entre esses países de forma livre.

União Econômica e Monetária: o estágio máximo de ligação é o de união econômica e monetária, que é um mercado comunitário, mas com o diferencial de ter uma moeda comum em circulação nos países que compõem esse grupo. Esses estágios são baseados nas fases ou categorias vividas pelos blocos, mas há uma ordem obrigatória para sua criação. O bloco que seguiu todos os passos citados foi a União Europeia, mas outros já formados não seguiram necessariamente essa ordem. O Mercosul, por exemplo, é classificado como união aduaneira; a União Europeia já atingiu o nível de união econômica e monetária. Aliás, esses passos são baseados na formação desse bloco.

Principais Blocos Econômicos

União Europeia: na Europa existe a União Europeia que é um bloco formado por 28 países. Ele surgiu pela necessidade dos países de se unirem após a destruição causada pela 2ª Guerra Mundial. Ele contém economias fortes que conseguiram resistir a diversas crises econômicas mundiais. Sua moeda comum é o Euro, mas existem aqueles que não aderiram à moeda. Ainda que a Grécia, Espanha e outros países tenham passado por sérias dificuldades, o fato de estarem inclusos na União Europeia os deu proteção e inclusive apoio financeiro quando foi preciso.

CEI: Há ainda na Europa, a Comunidade dos Estados Independentes (CEI), que foi criada em 1991. Ela é formada pelos países Armênia, Cazaquistão, Belarus, Federação Russa, Moldávia, Quirguistão, Tadjiquistão, Ucrânia, Uzbequistão, Azerbaijão e Turcomenistão (membro associado).

Mercosul: é um bloco que foi criado em 1992, sendo formado pelo Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai. A Venezuela entrou no bloco em 2012, mas existem outros em processo de adesão e associados. O objetivo da Mercosul é trazer uma integração política, econômica e social entre os países participantes, auxiliar no aumento da qualidade de vida e fortalecer o vínculo entre os cidadãos do bloco.

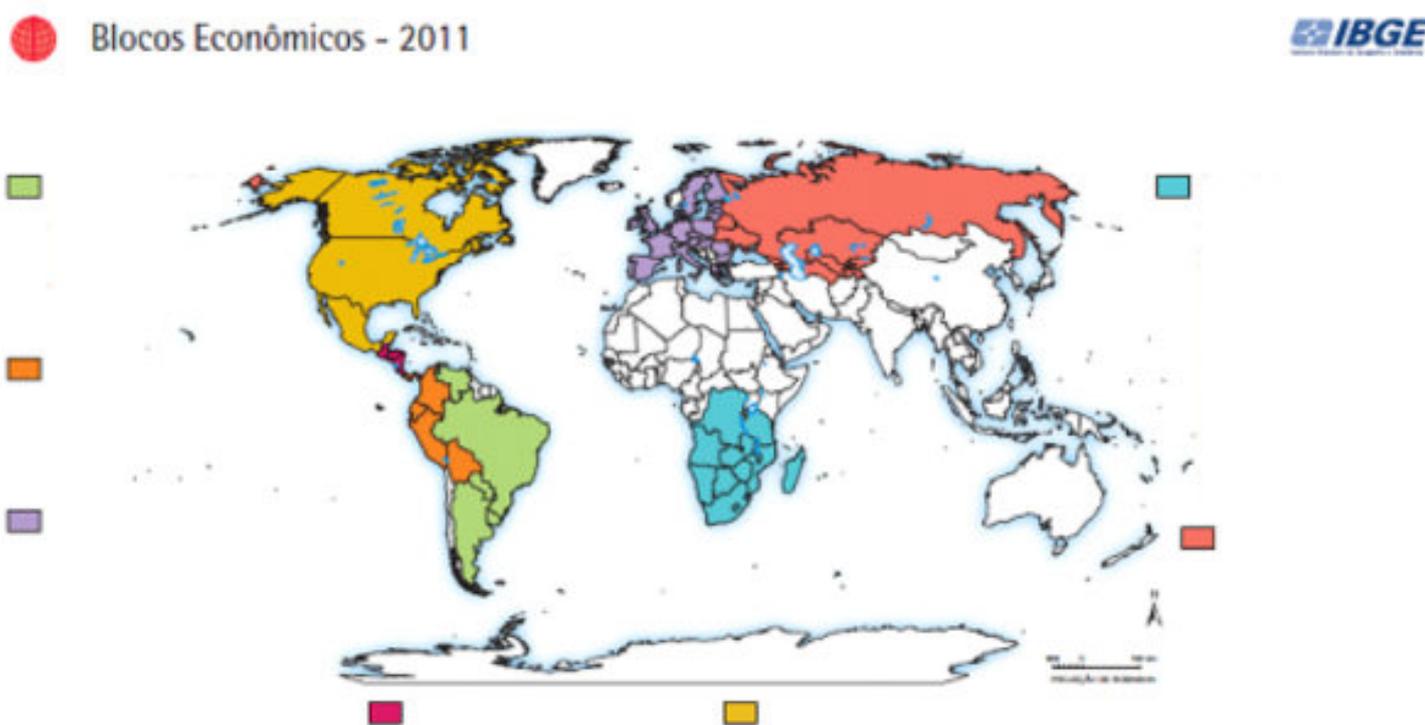
Nafta: o Tratado Norte-Americano de Livre Comércio foi criado oficialmente em 1994 e é formado por México, Estados Unidos e Canadá. O principal objetivo do bloco é manter políticas comuns com relação a barreiras alfandegárias, leis financeiras, padrões e acesso aos mercados dos países-membros.

APEC: Cooperação Econômica da Ásia e do Pacífico foi criada em 1993, na Conferência de Seattle, nos Estados Unidos e é formada por países das Américas, da Oceania e a Ásia.

PARA SABER MAIS – Assista a animação “Os blocos políticos e econômicos”, com duração de 3 minutos disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=MI9Uw-anQgg>. Nele você conhecerá alguns dos principais blocos econômicos mundiais.

ATIVIDADES - MÃO NA MASSA

Agora é hora de testar seus conhecimentos, lembre-se que as pesquisas e consultas são permitidas e bem-vindas para que você realize com sucesso as atividades.



Observe o mapa mundi dos principais blocos econômicos para responder as atividades 1 e 2.

ATIVIDADE 1- No mapa em cada um dos retângulos escreva o nome do bloco econômico representado.

ATIVIDADE 2- Qual o bloco que o Brasil faz parte? Cite um acordo estabelecido entre os países membros do bloco.

ATIVIDADE 3- Em um mundo economicamente globalizado o capital não encontra fronteiras físicas e, dessa forma, reina a liberdade de comércio entre os países do mundo. Para um maior fortalecimento das posições econômicas ou para intensificar as relações comerciais entre si, alguns países formam alianças, os blocos econômicos. Cite dois pontos positivos e dois pontos negativos da criação de blocos econômicos.

Observe a charge para responder as atividades 4 e 5.



ATIVIDADE 4- Quem são os países representados na imagem em cada um dos lados da mesa? Explique.

ATIVIDADE 5- Relacione a placa sobre a mesa com a pergunta feita pelo personagem.

Caro aluno, cara aluna! Chegamos ao fim de uma trilha de aprendizagens composta por quatro semanas. Espero que você tenha aprendido muito. Guarde suas anotações e atividades para compartilhá-las com seu professor e colegas no retorno às aulas. Até a próxima...



PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: FILOSOFIA

ANO DE ESCOLARIDADE: 3º ANO

NOME DA ESCOLA:

NOME DO ALUNO:

TURMA:

TURNO:

TOTAL DE SEMANAS: 04

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: 02

NÚMERO DE AULAS POR MÊS: 08

ORIENTAÇÕES AOS PAIS E RESPONSÁVEIS

Prezado responsável,

estamos vivenciando um momento de propagação em escala planetária do COVID-19, e como precaução e seguindo orientações nacionais e do governo estadual, nossas unidades escolares foram fechadas. Para não interrompermos o aprendizado sistematizado de nossos estudantes, preparamos um plano de estudo dividido em semanas e aulas que deverá ser realizado pelos alunos em seu espaço de vivência. Os conceitos principais de cada aula serão apresentados e em seguida o aluno será desafiado a resolver algumas atividades. Para respondê-las, ele poderá fazer pesquisas em fontes variadas disponíveis em sua residência. Contamos com sua colaboração para auxiliar seu(s) filho(s) na organização do tempo e no cumprimento das atividades.

DICA PARA O ALUNO

Caro aluno, cara aluna!

A suspensão das aulas em virtude da propagação do COVID-19 foi uma medida de segurança para sua saúde e da sua família. Mas, não é motivo para que você deixe de estudar e aprender sempre. Dessa forma, você receberá planos de estudo de cada um dos componentes curriculares. Nesses planos, você terá acesso aos conceitos básicos da aula, e em seguida realizará algumas atividades. Para resolvê-las busque informações em diferentes fontes.

Sabemos e confiamos no seu potencial em aprender.

Contamos com seu esforço e dedicação para não perder tempo e continuar aprendendo e ampliando seus saberes.

SAPERE AUDE

QUER SABER MAIS?

Anotar é um exercício de seleção das ideias e de maior aprendizado, por isso...

(1) Ao anotar, fazemos um esforço de síntese. Como resultado, duas coisas acontecem. Em primeiro lugar, quem anota entende mais, pois está sempre fazendo um esforço de captar o âmago da questão. Repetindo, as anotações são nossa tradução do que entendemos do conteúdo.

(2) Em segundo lugar, ao anotar, nossa cabeça vaga menos. A disciplina de selecionar o que será escrito ajuda a manter a atenção no que está sendo dito ou lido, com menos divagações ou preocupações com outros problemas. Quando bate o sono ou o tédio, é a melhor maneira de retomar a atenção.

(3) Fazer leitura dos conceitos do livro didático referente ao conteúdo abordado no plano de estudo.

LIVROS DE REFERÊNCIA PARA OS ESTUDOS DAS PRÓXIMAS QUATRO SEMANAS:

MARÇAL, J. (org.) **Antologia de textos filosóficos**. Curitiba: SEED-Pr, 2009. Disponível em: <https://tinyurl.com/9rh3zbn>

MENDES, A.A.P. et. all. **Filosofia**. Curitiba: SEED-Pr, 2006. Disponível em: <https://tinyurl.com/s6s4c2e>

Todas as Unidades Temáticas, Objetos de Conhecimento, Habilidades e Conteúdos Relacionados presentes nesse plano de estudos foram retirados de:

MINAS GERAIS, Secretaria de Estado de Educação. **Conteúdo Básico Comum - Filosofia**. 2008.

Estude e medite a respeito do que aprenderá com a filosofia... O isolamento obrigatório pode gerar ansiedade e inquietações – mas também é uma grande oportunidade para refletirmos sobre nós mesmos. Aproveite!

SEMANA 1

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S): OS VALORES: SER E DEVER SER

OBJETO DE CONHECIMENTO: Ser e dever ser; Fato e valor; Juízos de fato e juízos de valor.

HABILIDADE(S):- Reconhecer que o agir humano é de natureza valorativa.- Distinguir e circunscrever a esfera da moral como o lugar das ações e escolhas humanas, das normas e dos valores.- Distinguir entre as esferas dos fatos e dos valores.- Conhecer algumas entre as diversas posições filosóficas a respeito do bem e o mal.

CONTEÚDOS RELACIONADOS: - Qual a diferença entre dizer que algo é assim e que algo deve ser assim?

- “Seguir a natureza” pode ser uma regra moral?
- As convenções humanas são um prolongamento ou uma ruptura com a natureza?
- A moral é uma questão de sentimento?

INTERDISCIPLINARIDADE: Os conteúdos, conceitos e processos tratados nas habilidades acima serão retomados ao longo do ano nos componentes curriculares Geografia, História e Sociologia através de perspectivas específicas dessas áreas.

TEMA: Os valores e as ações humanas

DURAÇÃO: 50 minutos (01 hora/aula)

FIQUE POR DENTRO DOS CONCEITOS (pesquise...): Deontologia – Ética – Moral – Imperativo Categórico.

Saudações estudante! Essa semana você irá aprender um pouco sobre ética e moral. Busque mais referências para complementar seu aprendizado, escute o podcast e veja o vídeo no final desta unidade. Se possível anote os pontos mais relevantes apresentados nesses materiais e exercite a dúvida – sempre elabore perguntas levando em consideração as informações que você compreendeu a partir de seus estudos. Coragem!

“Sêneca viveu em Roma no período denominado Helenismo, datado entre o século IV a.C. até III d.C. Sabe-se que Sêneca foi um dos principais filósofos estoicos do mundo latino e o Estoicismo uma escola filosófica que teve uma longa trajetória histórica. Diz-nos Sêneca:

Devemos igualmente mostrar docilidade e não ser escravos demais das resoluções que tomamos; ceder de boa vontade à pressão das circunstâncias e não temer mudar, seja de resolução, seja de atitude, contanto que não caiamos na versatilidade, que é de todos os caprichos o mais prejudicial à nossa tranquilidade. Porque se a obstinação é inevitavelmente inquieta e deplorável, visto que a fortuna lhe arranca a todo momento qualquer coisa, a leviandade é ainda muito mais penosa, porque ela não se fixa em nada. Estes dois excessos são funestos à tranquilidade da alma: recusar-se a toda alteração e nada suportar. (SÊNeca. Da tranquilidade da alma. São Paulo: Abril Cultural, 1973)

Para entender melhor o que nos diz Sêneca é bom esclarecer o que seja fortuna e versatilidade. Fortuna é uma divindade romana responsável pela sorte, pelo acaso e pelo imprevisto. Os gregos a chamavam de Tique. Para a filosofia adota-se o termo acaso. O acaso é para os estoicos um erro ou ilusão, pois entendiam que tudo acontecia no mundo por necessidade racional. Portanto, para os estoicos em tudo o que acontece há uma razão, pois nada é visto como acaso.

Observe que entre nós é comum o entendimento da fortuna como sinônimo de sorte. É bom destacar que para Sêneca o conceito de fortuna e acaso são distintos e claro que também para os demais filósofos, sobretudo os modernos e contemporâneos.

O outro conceito que precisamos esclarecer é o de versatilidade. Observe que no texto de Sêneca possui um caráter negativo, ao passo que para nós a versatilidade é algo positivo. Cada vez mais se defende a necessidade de sermos versáteis. No caso do texto de Sêneca podemos substituir o termo versátil por volúvel e assim nos aproximarmos mais da ideia que Sêneca quer nos passar.

Você pôde observar que a recomendação chave de Sêneca está em ‘ceder de boa vontade a pressão das circunstâncias e não temer mudar’. É interessante que Sêneca pressupõe a tranquilidade diante do mundo que nos cerca. É preciso para isso nem cair em obstinação, nem em leviandade.

É preciso lembrar que o momento histórico em que viveu Sêneca foi um momento de ruína do Império Romano. O Império Romano estava em decadência e cada dia mais isso era perceptível aos olhos daqueles que viviam aquele momento, sobretudo os pensadores da época. É nesse contexto de ruína, decadência, que a proposição de Sêneca, uma ética individualista, ou seja, centrada no indivíduo pode ser entendida e explicada.

O que é comum ocorrer com as pessoas em momentos de crises profundas? É a dúvida em relação ao que fazer para sobreviver a ela. E diante de tal dúvida é comum o isolamento e a falta de um ponto de referência que seja claro e que garanta tranquilidade. É comum também as pessoas se angustiarem e passarem a ser atacadas de sentimentos de medo e insegurança. Então o que Sêneca está procurando oferecer aos seus contemporâneos nada mais é que uma forma de encararem a realidade que os cerca, ou seja, a decadência que ameaça o mundo em que habitam e diante da qual não possuem mais nenhuma certeza.

É claro que para atingir o estado de espírito que Sêneca pressupõe o uso da razão é fundamental, ou seja, o sábio é quem irá conseguir se sobressair diante das vicissitudes.

Um tirano ameaçava o filósofo Teodoro de mandar matá-lo e mesmo privá-lo da sepultura: ‘Tu podes’, disse-lhe este, ‘dar-te este prazer: existem aí 2,7 decilitros de sangue, sobre os quais tens todos os direitos; quanto à sepultura, és estranhamente ingênuo, se crês que me aflijo por apodrecer sobre ou debaixo da terra’. (SÊNECA, 1973, p. 71)

O exemplo acima demonstra uma pessoa que conseguiu chegar a um estágio de controle de suas paixões e emoções de tal forma que assim consegue superar as dificuldades com mais facilidade. Não se pode ignorar que esta capacidade esteja ligada a dimensão racional humana, uma vez que graças à mesma somos capazes de perceber o que nos ameaça.” (SEED-Pr, 2006, p. 108-111)

ATIVIDADES - MÃO NA MASSA

1. É possível ser virtuoso em nossos dias seguindo os preceitos de Sêneca? Justifique.

2. A partir do que foi estudado do pensamento de Sêneca, o que devemos fazer para sermos felizes? Escreva um texto sobre o tema (mínimo de 10 linhas) levando em consideração nosso contexto atual de confinamento devido a uma pandemia – ou seja, um evento externo que pode nos afligir e demanda uma atitude interna e individual.

3. A partir da leitura do texto acima defina o ideal de sábio presente na filosofia de Sêneca.

PARA SABER MAIS:

Podcasts:

Como ficamos diante de uma mudança tão drástica como essa trazida pelo COVID-19? Quem somos no isolamento? Quais nossos temores e expectativas? Confira aí uma possível interpretação acerca dos valores que nos movem nesse novo contexto... Segue aí uma ajudinha da galera do site razaoinadequada.com. Só textos e podcasts de filosofia de primeira linha...

Imposturas Filosóficas – Pandemia, Medo e Isolamento: <https://tinyurl.com/sadge2b>

Vídeos:

Existe alguma relação entre a comida que colocamos no prato e os valores que influenciam nossas ações morais? Tem, sim senhor! Para te ajudar a pensar nisso, assista à palestra do filósofo australiano Peter Singer – e aproveite para pesquisar sobre especismo, libertação animal e ética animalista. Você vai se surpreender com esse campo do saber e do saber-fazer filosófico...

Café Filosófico CPFL – Ética na Alimentação: <https://tinyurl.com/sde4ej2>

SEMANA 2

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S): OS VALORES: UNIVERSALIDADE E RELATIVIDADE

OBJETO DE CONHECIMENTO: Universalismo e Relativismo; Bem e Mal.

HABILIDADE(S):

- Compreender a diversidade cultural.
- Analisar criticamente o etnocentrismo.
- Confrontar as posições universalistas e relativistas em relação aos valores.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

- As noções de certo e errado são universais ou relativas aos costumes?
- Pode-se condenar um costume de alguma cultura em nome da humanidade?
- Devemos falar em cultura ou em culturas? - Há culturas superiores às outras?
- É possível querer o mal?
- O bem e o mal dependem da perspectiva de quem os define?

INTERDISCIPLINARIDADE: Os conteúdos, conceitos e processos tratados nas habilidades acima serão retomados ao longo do ano nos componentes curriculares Geografia, História e Sociologia através de perspectivas específicas dessas áreas.

TEMA: Moral e ética

DURAÇÃO: 50 minutos (01 hora/aula)

FIQUE POR DENTRO DOS CONCEITOS (pesquise...): Virtude – Prudência – Nihilismo – Utilitarismo – Hedonismo.

Saudações estudante! Essa semana você irá aprender um pouco sobre ética e moral. Busque mais referências para complementar seu aprendizado, escute o podcast e veja o vídeo no final desta unidade. Se possível anote os pontos mais relevantes apresentados nesses materiais e exercite a dúvida – sempre elabore perguntas levando em consideração as informações que você compreendeu a partir de seus estudos. Coragem!

“A Bioética é um ramo da ética, embora reivindique sua autonomia, enquanto disciplina que trata da investigação e problematização específica das práticas médicas, das ciências biológicas e das relações da humanidade com o meio ambiente. Dentro desta perspectiva a bioética aborda a questão da responsabilidade e autoridade do médico frente ao direito e dever do paciente, bem como das intervenções e limites aceitáveis de certas experiências, tais como o aborto induzido; inseminação artificial e esterilização; escolha e pré-determinação do sexo: a eutanásia; quebras de patentes; projetos de pesquisa sobre genética (células tronco, transgênicos, clonagem humana e de animais); biopirataria, uso de animais e seres humanos como cobaias, etc... Não ignorando que a cada nova descoberta e inovação podemos ter um novo problema para a bioética.

Se por um lado o conhecimento científico passou a ocupar um lugar preponderante no mundo moderno, desde as tecnologias utilizadas dentro das casas, nas empresas e indústrias, por outro lado, cada vez mais se desenvolve a preocupação latente como os resultados benéficos ou perigos da ciência. Questiona-se qual é o preço que a sociedade tem que pagar por certos 'avanços' tecnológicos, e as implicações éticas e morais de seus resultados." (SEED-Pr, 2006, p. 256).

"Contemporaneamente o tema 'aborto' tem gerado muita polêmica, e popularmente têm-se analisado esta questão mais do ponto de vista emocional que racional. Ainda não existe um ponto passivo, nem uma verdade estabelecida. Porém, juntos podemos refletir sobre o assunto levando em consideração múltiplos aspectos da vida humana, sem permanecer apenas no campo biológico, procurando vislumbrar também os aspectos físicos, sociais, psíquicos e espirituais.

Define-se como aborto a expulsão ou extração de toda ou qualquer parte da placenta, com ou sem um feto, vivo ou morto, com menos de quinhentas gramas ou estimadamente menos vinte semanas completas. Conceitua-se como aborto espontâneo quando este acontece por causas naturais, e provocado quando ocorre com a intervenção do homem.

Existe uma controvérsia a respeito do uso indiscriminado do aborto. Teme-se que com a legalização do aborto, pessoas venham a manter relações sexuais e engravidar de maneira irresponsável já que supostamente poderiam retirar o feto a qualquer momento. Mesmo assim, é imperioso que se mantenha uma objetiva e honesta educação sexual. A indústria farmacêutica possui um grande aparato de prevenção à gravidez precoce, indesejada ou acidental, tais como anticoncepcionais, preservativos (camisinha) masculino e feminino, DIU, tabelinha, pomadas espermicida, pílula do dia seguinte, injeção de Hormônios, chip subcutâneo, etc... Seria muita hipocrisia negar o fato de que estamos descobrindo a sexualidade cada vez mais cedo, neste sentido, se faz necessário além de esclarecimentos sobre as responsabilidades inerentes a sexualidade, como doenças, mudanças físicas e psicológicas tratar abertamente dos métodos anticoncepcionais, tanto em nossa escola como na família.

Você já pensou quais os motivos que levam a condenação do aborto? Existe uma especulação acerca do momento em que a vida começa. Filosoficamente, a vida começa com a união de seres, com o amor entre os futuros pais, com o relacionamento humano. Supõe-se que a animação do feto ocorra após 40 dias de fecundação para o nascituro masculino e 80 dias para o feminino. Mas isto não altera a condenação do aborto por parte dos teólogos e religiosos. Também nos remete a pensar que não é o portar de uma alma ou espírito o fato decisório em tal condenação pois essa discussão transcende o espaço puramente biológico.

Mas quando o feto se torna um ser vivo? E quanto a personalidade, quando o feto é uma pessoa? Sabendo que os riscos de mortalidade e complicações aumentam em 6 vezes para a mãe entre a 8ª e a 12ª semana e 30 vezes quando está na 20ª semana, qual é o direito da mulher de escolher correr ou não tal risco? Dependendo da resposta que você der a estas perguntas, será sua posição quanto ao aborto." (SEED-Pr, 2006, p. 263-265).

ATIVIDADES - MÃO NA MASSA

1. Pesquise o seguinte problema: se o Brasil está na vanguarda da produção de tecnologia na luta contra o câncer, o que impede a diminuição do índice de mortalidade entre os pacientes em tratamento? (SEED-Pr, 2006, p. 263)

2. Entreviste seu/sua professor(a) de biologia (à distância!), fazendo a seguinte pergunta: Qual a sua opinião a respeito dos transgênicos e experimentos com células tronco, ou seja, experiências genéticas? Avalie a resposta e tente se posicionar também diante das questões éticas envolvidas. (SEED-Pr, 2006, p. 265).

3. A bioética aborda a questão da responsabilidade e autoridade do médico frente ao direito e dever do paciente, bem como das intervenções e limites aceitáveis de certas experiências, tais como: aborto induzido, inseminação artificial, eutanásia, clonagem humana, uso de animais e seres humanos como cobaias. Faça uma pesquisa sobre dois dos problemas da Bioética elencados acima e registre o resultado de seus estudos.

PARA SABER MAIS:

- Podcasts:

Para além da nossa Filosofia tradicional e seus conceitos estabelecidos, vamos conhecer um pouco mais sobre o conceito de “ancestralidade” e seu lugar de destaque na filosofia africana. E não se esqueça de conferir os outros podcasts de filosofia no site [www. filosofiapop.com.br](http://www.filosofiapop.com.br). Só temas top!

Filosofia Pop - Filosofia Africana (Ancestralidade e Encantamento):
<https://tinyurl.com/w5xw2up>

- Vídeos: A ciência pode responder se algo está certo ou errado? Se não, quem decide isso então? O filósofo e neurocientista americano Sam Harris tenta responder essas questões... E procure mais vídeos e livros do Sam: tem sobre os limites da liberdade, a relação entre ciência e meditação, o uso da mentira, etc...

4. Anote suas principais impressões ao ouvir o Podcast Filosofia Pop.

TEDTalk - Sam Harris: A ciência pode responder questões morais: <https://tinyurl.com/czlfzur>

SEMANA 3

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S): INDIVÍDUO E COMUNIDADE: CONFLITO

OBJETO DE CONHECIMENTO: Indivíduo e Sociedade; Conflito e Violência; Privado e Público; Força e Autoridade.

HABILIDADE(S):

- Delimitar as esferas do indivíduo, do social e do político.
- Refletir sobre o sentido do conflito nas relações humanas.
- Compreender a esfera da política como o lugar da expressão e articulação de conflitos e eventual operação de consenso.
- Compreender o fenômeno da violência em sua diferença com o conflito.
- Pensar os fundamentos da desobediência.
- Distinguir entre o exercício da força e o da autoridade (uso legítimo da força).

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

- O que significa dizer que o ser humano é um animal político?
- É possível viver sem conflito?
- O conflito é necessariamente ruim?
- O homem é um animal violento?
- A violência é anterior à vida em sociedade? - Todo conflito é violento?
- A autoridade é necessária?

INTERDISCIPLINARIDADE: Os conteúdos, conceitos e processos tratados nas habilidades acima serão retomados ao longo do ano nos componentes curriculares Geografia, História e Sociologia através de perspectivas específicas dessas áreas.

TEMA: Política e a violência no âmbito humano

DURAÇÃO: 50 minutos (01 hora/aula)

FIQUE POR DENTRO DOS CONCEITOS (pesquise...): Política - Desobediência Civil - Anarquia - Consenso.

Saudações estudante! Essa semana você irá aprender um pouco sobre política e conflito. Busque mais referências para complementar seu aprendizado, escute o podcast e veja o vídeo no final desta unidade. Se possível anote os pontos mais relevantes apresentados nesses materiais e exercite a dúvida - sempre elabore perguntas levando em consideração as informações que você compreendeu a partir de seus estudos. Coragem!

“A violência existe desde os tempos primordiais e assumiu novas formas à medida que o homem construiu as sociedades. Inicialmente foi entendida como agressividade instintiva, gerada pelo esforço do homem para sobreviver na natureza. A organização das primeiras comunidades e, principalmente, a organização de um modo de pensar coerente, que deu origem às culturas, gerou também a tentativa de um processo de controle da agressividade natural do homem.

É no período em que se instauram os Estados modernos que se coloca, de modo mais radical, a pergunta sobre o que é o poder político, sua origem, natureza e significado, pergunta que traz consigo a reflexão sobre a violência, já que ela poderá ser utilizada como estratégia para a conquista e manutenção do poder, como afirma Maquiavel, em *O Príncipe*.

Entre os séculos XVI e XVIII, alguns intelectuais, a partir de perspectivas diferentes, entre eles, Hobbes e Locke, afirmavam, basicamente, que tanto o Estado quanto a sociedade se organizaram a partir de pactos ou contratos firmados entre os indivíduos para regulamentar o convívio social, superar as tensões e conflitos e instaurar a ordem política.

Durante o tempo em que os homens vivem sem um poder comum capaz de os manter a todos em respeito, eles se encontram naquela condição a que se chama guerra; e uma guerra que é de todos os homens contra todos os homens. Pois a guerra não consiste apenas na batalha ou no ato de lutar, mas naquele lapso de tempo durante o qual a vontade de travar batalha é suficientemente conhecida. (...) porque assim como o mau tempo não consiste em dois ou três chuviscos, mas numa tendência para chover que dura vários dias seguidos, assim também a natureza da guerra não consiste na luta real mas na conhecida disposição para tal durante todo o tempo em que não há garantia do contrário. (HOBBS, T. *O Leviatã*. São Paulo: Abril Cultural, 1973, p. 79-80.)

Para Hobbes os homens, em estado de natureza, são iguais quanto às faculdades do corpo (força) e do espírito (inteligência) e quanto às esperanças de atingir seus fins, podendo desejar todas as coisas. Os fins são, basicamente, a própria conservação e a sobrevivência, mas também podem ser apenas o deleite. Dominado por suas paixões, desconhecendo as intenções e desejos dos outros em relação a si próprio, o homem vive solitário, em guarda, pronto a defender-se ou a atacar; quando desejam a mesma coisa, ao mesmo tempo, os homens se tornam inimigos e lutam entre si em defesa de seus interesses pessoais. Nessas circunstâncias, a melhor garantia contra a insegurança é antecipar-se às possíveis atitudes do outro, subjugando-o pela força e pela astúcia e ampliando, assim, o domínio sobre os outros, até conseguir a supremacia. Pode-se entender bem isto no ditado popular que diz “a melhor defesa é o ataque”. O que se tem, então, é um ambiente de tensão permanente: enquanto não se criam mecanismos capazes de conter a força e equilibrar os desejos, os homens se encontram predispostos à luta, na condição de guerra de todos os homens contra todos os homens. Um conflito que não consiste unicamente na batalha, no enfrentamento ostensivo, mas numa atitude, tendência ou disposição constante para a luta. Enquanto não houver garantias para a convivência o homem é o lobo do homem.

ATIVIDADES - MÃO NA MASSA

1. Quais são os motivos que levam a sociedade a elaborar o contrato que dá origem ao Estado segundo Hobbes? (SEED-Pr, 2006, p. 199).

2. Pesquise, compare e registre a posição de Rousseau nessa questão de contratualismo com relação a Hobbes.

3. No Brasil, a lei é aplicada a todos de forma igual? Justifique a sua resposta. (SEED-Pr, 2006, p. 196).

4. Para você, existe algum uso legítimo da violência em nossa sociedade? Explique sua resposta, apresentando as motivações que sustentam esse tipo de violência e avaliando as responsabilidades e consequências envolvidas nesse processo. (É difícil? É difícil. É necessário? É necessário. Então vamos pensar...).

PARA SABER MAIS:

Podcasts:

Saiba mais sobre o filósofo americano David Thoreau e o conceito de “desobediência civil” – conceito esse que influenciou muitas pessoas, como Mahatma Gandhi e sua luta pela independência da Índia. Aprenda a resolver um conflito de forma pacífica e tenha cuidado caso decida deixar de pagar seus impostos! Mais um podcast da galera do site Filosofia Pop...

Filosofia Pop – Henry David Thoreau: <https://tinyurl.com/wsgj2zb>

Vídeos: A relação entre conflito, violência, moral e ética – e como tudo isso está mais presente na sua vida do que você pode imaginar. O professor e pesquisador de psicologia moral, Yves de La Taille, trata da questão da violência em nossa sociedade, o uso da mídia na disseminação de conflitos e o impacto dessa dimensão no contexto escolar.

Yves de La Taille – Conflito, Violência, Moral e Ética: <https://tinyurl.com/vjv6o4b>

5. Anote suas principais impressões ao ouvir o Podcast Filosofia Pop.

SEMANA 4

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S): INDIVÍDUO E COMUNIDADE: LEI E JUSTIÇA

OBJETO DE CONHECIMENTO: Lei e Justiça; Interesse e Bem comum; Legitimidade e Poder.

HABILIDADE(S):

- Compreender os diferentes conceitos de lei.
- Compreender os diferentes conceitos de Justiça.
- Diferenciar legitimidade e legalidade.
- Compreender as diferentes formas de poder nas sociedades humanas.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

- É possível viver sem lei?
- A lei reprime os indivíduos?
- As leis são convenções humanas?
- Justiça é tratar todo mundo igualmente?
- Todas as leis são justas?
- A sociedade pode determinar o que o indivíduo deve fazer?
- A política é sempre uma luta pelo poder?
- A política deve levar em conta a moral?

INTERDISCIPLINARIDADE: Os conteúdos, conceitos e processos tratados nas habilidades acima serão retomados ao longo do ano nos componentes curriculares Geografia, História e Sociologia através de perspectivas específicas dessas áreas.

FIQUE POR DENTRO DOS CONCEITOS (pesquise...): Jusnaturalismo – Determinismo – Especismo – Poder.

Saudações estudante! Essa semana você irá aprender um pouco sobre política e justiça. Busque mais referências para complementar seu aprendizado, escute o podcast e veja o vídeo no final desta unidade. Se possível anote os pontos mais relevantes apresentados nesses materiais e exercite a dúvida – sempre elabore perguntas levando em consideração as informações que você compreendeu a partir de seus estudos. Coragem!

“É comum que numa conversa sobre política se chegue, rapidamente, à conclusão de que ela nada tem a ver com a ética, em outras palavras, que o poder político e suas realizações não se conduzem por princípios e valores voltados aos interesses coletivos, mas sim, por interesses utilitários de ordem individual ou corporativa, do tipo: ‘Mas ... o que eu ganho votando em fulano?’, ou ‘Votem em mim e eu lhes darei privilégios ...’.

Essa é a percepção que o senso comum da sociedade tem da política, e seria profundamente ingênuo afirmar que a política não passa por esses descaminhos. No entanto, não é menos ingênuo e preocupante o fato de aceitarmos tão rapidamente essa perspectiva exclusivamente negativa da política como algo óbvio, natural e inelutável.

Em geral, as conversas sobre política enveredam por caminhos que podem parecer interessantes, mas que no fundo são pouco produtivos e frustrantes. Isso se dá porque, estimulados pelos acontecimentos e pelas notícias da imprensa, fazemos questionamentos e afirmações sobre a honestidade ou desonestidade dos políticos; sobre seus salários; negociações supostamente ilícitas; sobre os partidos; tendências; alianças questionáveis; sobre quem será candidato; sobre um projeto que está tramitando e suas possíveis consequências. Quase sempre estamos reproduzindo, diga-se de passagem, com poucos ou insuficientes dados e questionamentos, informações veiculadas pelos jornais, pelas rádios ou telejornais, e mesmo aquelas que circulam pela internet.” (SEED-Pr, 2006, p. 162)

“O ideal político se caracteriza pela existência de uma comunidade e pela construção e manutenção de uma unidade desta comunidade, sem que para isso ela precise submeter-se a um poder externo (do tipo: ‘eles’ são o poder; eles fazem as leis que nós devemos obedecer). Não se trata, contudo, de uma defesa da anarquia. É importante registrar que não é possível a vida em comum sem que haja regras e sanções muito claras. Logo, uma comunidade política ideal deve estabelecer suas finalidades, suas regras, suas prioridades, enfim, deve autogovernar-se (nós somos o poder; nós fazemos as leis que normatizam a vida na comunidade e isso constitui a nossa liberdade). No entanto, a história testemunha o quão difícil é a consecução desse ideal do político.

Se houvesse uma comunidade que, em lugar de manter-se por meio de um poder distinto dela mesma (uma instância organizada para esse fim, um chefe todo-poderoso, um grupo dirigente, uma classe dominante, um Estado), se conservasse em sua unidade apenas por sua própria potência, uma sociedade na qual o poder político só pudesse ser localizado na comunidade política em seu conjunto, poderíamos dizer dessa sociedade que ela realizou a ideia do político. (WOLFF, F. A invenção da política. In: NOVAES, A. (org.) A crise do Estado-nação. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003., p.31)

Wolff (2003) defende a tese de que apenas duas sociedades conseguiram realizar o ideal político, que é a unidade da comunidade política, sem coerção externa. Quais foram essas sociedades? Essas sociedades foram, os atenienses da Antiguidade e os índios do Brasil, de antes da descoberta.

Certamente você já ouviu falar da genialidade dos gregos e da sua famosa invenção: a democracia na Atenas da Antiguidade. Mas alguma vez já ouviu falar que os índios brasileiros, particularmente os tupis-guaranis, também foram, de maneira diferente, bem sucedidos na aventura de construir uma comunidade política que garantisse uma vida boa aos seus integrantes?

Sabemos pouco sobre as comunidades políticas dos índios brasileiros, e isso se deve, em grande parte, às concepções eurocêntricas e etnocêntricas às quais nossa formação e nossa cultura foram e ainda são submetidas. O antropólogo francês Pierre Clastres é um dos poucos pesquisadores que se dedicaram a essa questão.” (SEED-Pr, 2006, p. 165-166).

ATIVIDADES - MÃO NA MASSA

1. Qual o sentido dos termos eurocentrismo e etnocentrismo?

2. Analisar o sentido e possíveis implicações dos termos soberania, alienação do poder e representação, apresentados por Rousseau. (O texto não menciona Rousseau, então coragem e dê aquela pesquisadinha básica...).

3. Converse com seu/sua professor(a) de História (à distância!) e faça também um levantamento na internet de quais foram e onde aconteceram os regimes que podem ser considerados democráticos na História da Humanidade - da Antiguidade até o século XIX. (SEED-Pr, 2006, p. 166).

4. O que caracterizou a realização da essência do político para os atenienses e para os índios do Brasil? Quais são as aproximações e quais os distanciamentos entre essas culturas tão distantes e, aparentemente, tão distintas? O que diferencia suas políticas daquela que caracteriza a modernidade e a contemporaneidade? Pesquise no livro de referência essas informações e conheça mais sobre a história política de nosso país.

PARA SABER MAIS:

Podcasts:

O que é Justiça? Como ela foi concebida ao longo da história e como é determinante em nossas vidas hoje? Qual a sua relação com o Direito? Mais um podcast Filosofia Pop pra nós!

Filosofia Pop – Justiça: <https://tinyurl.com/u3x82tm>

Vídeos:

As representações da lei, da justiça e de outros conceitos filosóficos em Game of Thrones. Segue um vídeo do canal no youtube “Se Liga nessa História” (<https://tinyurl.com/zp4g6q8>). VALAR MORGHULIS!

Se Liga Nessa História – Game of Thrones e a Filosofia: <https://tinyurl.com/rwjpyxm>

5. Anote suas principais impressões ao ouvir o Podcast Filosofia Pop.



PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: SOCIOLOGIA

ANO DE ESCOLARIDADE: 3º ANO

NOME DA ESCOLA:

NOME DO ALUNO:

TURMA:

TURNO:

TOTAL DE SEMANAS: 04

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: 02

NÚMERO DE AULAS POR MÊS: 08

ORIENTAÇÕES AOS PAIS E RESPONSÁVEIS

Prezado responsável, estamos vivenciando um momento de propagação em escala mundial do COVID-19 (SARS-CoV-2), e como precaução e seguindo orientações dos órgãos públicos federais e estaduais, nossas unidades escolares foram fechadas. Para não haver interrupção do processo de ensino e aprendizagem de nossos estudantes, preparamos alguns planos de estudo divididos em semanas e aulas. Eles deverão ser realizados pelos estudantes em seus espaços de vivência. Os conceitos principais de cada aula serão apresentados e em seguida o estudante será desafiado a resolver algumas atividades. Para respondê-las, ele poderá fazer pesquisas em fontes variadas disponíveis em sua residência. Contamos com sua colaboração para auxiliar nossos estudantes na organização do tempo e no cumprimento das atividades.

DICA PARA O ALUNO

Prezado estudante, a suspensão das aulas em virtude da propagação do COVID-19 (SARS-CoV-2) foi uma medida de segurança para sua saúde, da sua família e demais pessoas da sociedade. Contudo, não é motivo para que você deixe de estudar e aprender sempre. Dessa forma, você receberá planos de estudo e terá acesso a conceitos básicos e, em seguida, realizará algumas atividades. Para resolvê-las, busque informações em diferentes fontes. Sabemos e confiamos no seu potencial em aprender. Contamos com seu esforço e dedicação para não perder tempo e continuar aprendendo e ampliando seus saberes.

QUER SABER MAIS?

Anotar é um exercício de seleção das ideias e de maior aprendizado, por isso...

(1) Ao anotar, fazemos um esforço de síntese. Como resultado, duas coisas acontecem. Em primeiro lugar, quem anota entende mais, pois está sempre fazendo um esforço de captar o âmago da questão. Repetindo, as anotações são nossa tradução do que entendemos do conteúdo.

(2) Em segundo lugar, ao anotar, nossa cabeça vaga menos. A disciplina de selecionar o que será escrito ajuda a manter a atenção no que está sendo dito ou lido, com menos divagações ou preocupações com outros problemas. Quando bate o sono ou o tédio, é a melhor maneira de retomar a atenção.

(3) Fazer leitura dos conceitos do livro didático referente ao conteúdo abordado no plano de estudo.

Atenção!!!!

Os conteúdos aqui apresentados se tratam de uma medida emergencial e não visão substituir as aulas presenciais e nem à atuação do professor em sala de aula. Todos os temas analisados, no retorno das aulas, serão apresentados pelos professores com o devido grau de aprofundamento que somente a interação presencial entre professor /aluno permite. Por isso é importante que os estudantes anotem possíveis dúvidas fomentadas pela leitura desse material para serem discutidas presencialmente com seus professores em sala de aula. Reiteramos assim que não se trata de uma experiência de ensino a distância, mas sim de uma ação emergencial para reduzir os prejuízos causados por esse período de quarentena no aprendizado dos estudantes da rede Estadual de Ensino.

Antes de começarmos vai aqui algumas dicas para, mesmo nesses tempos difíceis, vocês continuem estudando para atingirem seus objetivos.

Enem: confira 10 dicas para se preparar com antecedência.

Apesar de faltarem cerca de nove meses para o exame - as provas devem ser aplicadas no início de novembro - estudar com antecedência é uma estratégia para sair na frente na corrida por uma vaga no ensino superior.

Estudar com um prazo maior para o objetivo final é uma vantagem, mas exige muita disciplina para não perder o foco. Para ajudar os candidatos elaboramos uma lista com 10 dicas de preparação. Confira abaixo:

1) Organize seu tempo

Aproveitar bem o tempo é a chave para ter sucesso nos estudos. Você deve separar um espaço do seu dia para estudar, mas este tempo deve ser, de fato, produtivo. "Ficar virando noites estudando não vai resolver. O candidato deve aprender e tirar um tempo para descansar a mente, para que ela possa se revigorar", explica Leiva Leal, professora visitante da Faculdade de Letras da UFMG e participante do Plantão Enem.

Quem não tem o hábito de estudar deve começar aos poucos. O ideal é se habituar a um período e, de tempos em tempos, ir aumentando a dedicação. "Tentar começar com sete ou oito horas de estudo pode ser frustrante. Se você se oferece oportunidades concretas, como começar estudando uma hora por dia, daqui um mês estará estudando mais e em poucas semanas você atinge um bom ritmo", afirma o professor de física Ivys Urquiza, do projeto Física Total.

2) Aproveite o ano letivo

É possível relacionar o conteúdo que você está aprendendo na escola com o que precisa ser estudado para o Enem. Afinal, tudo que você vê em sala de aula pode ser cobrado no exame. Por isso, você pode, sempre que possível, revisar diariamente o que vê nas aulas, à medida em que vai estudando os outros conteúdos que já aprendeu.

Não se esqueça de, também, tirar as dúvidas com seus professores. Assim, além de não chegar ao final do ano com conteúdos acumulados, você não vai precisar se preocupar em estudar muito nas vésperas das provas da escola. Desta forma você chegará ao dia do Enem mais seguro e pode ainda garantir boas notas no colégio.

3) Faça resumos

Uma boa forma de se organizar com o conteúdo que você está estudando é fazendo resumos e esquemas das matérias: escrever, além de ajudar a memorizar, também vai ajudar quando chegar a hora de fazer a revisão.

4) Conheça as habilidades cobradas

É no edital do ENEM publicado pelo Ministério da Educação que estão as habilidades exigidas dos candidatos. Tenha-o sempre à mão. Junto com os resumos dos conteúdos, você pode ir conferindo detalhes dos temas que está estudando e fazer uma espécie de checklist para ter uma noção do quanto falta e do quanto mais (ou menos) você precisa se dedicar naqueles pontos. "Assim o aluno não se sente solto e tem controle do seu conhecimento", acredita a professora Leiva Leal.

5) Informe-se, mas não se contente com o básico

Todos sabemos que temas da atualidade podem ser - e realmente são - cobrados nas provas do Enem. O tema da redação de uma edição do exame, por exemplo, foi a Lei Seca, que havia sido modificada meses antes. Ler jornais, sites e assistir aos telejornais é fundamental para se sair bem no exame. Mas também é importante buscar outros tipos de informação. Há publicações de informações científicas, ou com temas mais específicos, que devem também ser fonte de informação.

"O aluno tem que saber sobre os fatos, mas também sobre a ciência, as evoluções no campo da saúde, pesquisas, aspectos do meio ambiente. Ele tem que se situar no mundo em todos os aspectos", explica a professora Leiva, que aconselha ainda a procura por sites especializados.

6) Exercite-se

Fazer as provas do Enem é uma verdadeira maratona. Entre deslocamento de casa até o local de prova e o tempo que você leva para responder às questões, são, pelo menos, mais de 10 horas dedicadas ao exame em apenas um final de semana. Para conseguir enfrentar esse ritmo, é fundamental que seu corpo esteja condicionado também fisicamente - e isso não vai acontecer do dia para a noite.

Fazer exercícios, ainda que de forma leve, vai ajudar também a ter mais rendimento durante a sua preparação. "O sedentarismo diminui a nossa capacidade de produção. A atividade física é obrigatória, para qualquer pessoa, para poder ter 'pique'. Ainda que seja pouco, o estudante tem que adquirir esse hábito", aconselha o professor Ivys.

7) Redação O medo do lápis e do papel na hora de escrever a redação do Enem pode ser superado com o treino. Nós estamos acostumados a ouvir que para escrever bem é preciso ler muito: e isso é verdade. Mas é preciso também escrever muito, segundo afirma a professora de língua portuguesa Leiva Leal. "Escrever se aprende escrevendo, aprender se aprende reescrevendo", acredita. A habilidade de escrever pode ser desenvolvida tanto durante a elaboração de resumos, como os que propusemos na dica número 3, quanto escrevendo sobre temas que você goste ou considere relevantes: vale até tentar treinar possíveis assuntos que podem ser cobrados no exame deste ano.

Mas segundo a professora Leiva, é importante se atentar para além do simples ato de escrever bem: o conteúdo da redação é igualmente importante, especialmente a parte final, quando os candidatos do Enem devem apresentar uma proposta de intervenção social, ou uma solução para o problema. Neste momento, é importante evitar frases generalizadas ou argumentos soltos. "O estudante deve saber explicar razões, procurar levantar causas, consequências, não apenas falar que é importante. É importante por quê?", explica Leiva Leal.

8) Troque ideias Desenvolver o raciocínio crítico é uma das habilidades mais exigidas pelo Enem, tanto na elaboração da redação quanto na interpretação dos enunciados de todas as questões. Para se exercitar neste sentido, é fundamental buscar outras opiniões. É hora de pedir aos amigos, professores, ou até mesmo seus pais que leiam seus textos, deem a opinião deles, sugiram mudanças - e por que não pedir que seus colegas da escola façam o mesmo, lhe fornecendo seus textos para leitura? Trocar ideias é uma ótima estratégia para conhecer outros pontos de vista e assim ter mais facilidade de se expressar. Aproveite que ainda há tempo até o dia das provas e observe o que acontece ao seu redor, pense nos grandes problemas da atualidade, escreva sobre isso, puxe assunto, promova debates. Assim, no grande dia você estará mais seguro para expor seus pensamentos na redação do exame.

9) Ferramentas online Até pouco tempo atrás, a opção para os candidatos a vestibulares e Enem, além de estudar em casa, era se matricular em cursinhos preparatórios. Esta opção ainda é válida e muito popular, mas a cada dia ganham mais espaço as ferramentas de estudo que são oferecidas em ambiente virtual. Esta é uma tendência para os próximos exames, segundo o professor Ivys Urquiza: as pessoas estão começando a enxergar a formação online como forma de preparo, não só como complementar aos estudos.

Estudar com a ajuda da internet, por meio de videoaulas, por exemplo, é um ganho na praticidade, segundo Ivys. "Aqueles que moram em cidades com menos recursos têm a possibilidade de acessar bons professores sem precisar se deslocar", argumenta. No entanto, é necessário se certificar de que o conteúdo que está sendo oferecido é de qualidade.

No Youtube, um canal de Educação reúne os vídeos de 26 projetos que foram analisados neste sentido, em uma parceria com a Fundação Lemman. No YouTube Edu, há mais de 8 mil vídeos com conteúdos de Ensino Médio nas disciplinas de Matemática, Língua Portuguesa, Biologia, Física e Química, que podem te ajudar a estudar. Entre os canais disponíveis por lá, estão os parceiros do Portal EBC AulaLivre.net e Física Total.

10) Não se esqueça de relaxar Não adianta enfiar a cara nos livros e esquecer da sua vida social. Para atingir seu objetivo de se sair bem no Enem e conseguir uma vaga na universidade, é necessário ter equilíbrio nas suas atividades. E é essencial que sua rotina reserve, além do tempo para os estudos, os momentos de descontração e relaxamento.

Muitas dessas atividades como teatro, cinema, livro de literatura e música, são ao mesmo tempo produtivas e podem auxiliar na sua preparação. Mas a ideia aqui é descansar: não se esqueça de reservar um espaço da sua vida para se dedicar aos amigos, namorado(a) e família. "Mesmo que seja aquele almoço de domingo, é isso que vai dar apoio emocional ao candidato", aconselha o professor Ivys.

Fonte: <https://radiosimpatia.com.br/noticias/2101-enem-confira-10-dicas-para-se-preparar-com-anteced>

SEMANA 1

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S): Trabalho, Política e Ideologia

OBJETO DE CONHECIMENTO: Conhecer conceitos básicos da sociologia referente às temáticas: Trabalho, Política e Ideologia

HABILIDADE(S):

CONTEÚDOS RELACIONADOS: Filosofia do Trabalho, Revolução Industrial e Globalização

INTERDISCIPLINARIDADE: História, Geografia, Filosofia e Português (Redação)

Aulas : Sociologia do Trabalho

Sabemos que para viver temos que ter comida, água potável, roupas e uma moradia segura. Mas sabemos também que na sociedade capitalista o caminho para ter o acesso à “comida, diversão e arte” não é nada fácil, é uma verdadeira odisséia. Então, como é possível suprir estas necessidades básicas? Se “(...) a gente não quer só comida, a gente quer saída para qualquer parte(...)”, o que fazemos afinal, para conseguirmos garantir e resolver estas questões? O que você faz?

Agora, como estão nos versos da música, queremos ter a garantia que as chamadas questões materiais – a comida, a água potável, as roupas adequadas para cada tipo de estação, a casa com segurança e as questões subjetivas – sentimentos, desejos, gostos – sejam resolvidas.

Temos aqui, portanto, duas questões essenciais: o que é imediato ou básico são necessidades materiais do ser humano; o que é subjetivo são necessidades imateriais. Mas esta preocupação não é somente uma preocupação particular, mas de todas as sociedades ao longo da história humana. Como “(...) a gente não quer só comida (...)”, estas duas necessidades devem ser resolvidas, e na busca destas soluções, novas necessidades vão surgindo. Assim, o contorno do nosso cotidiano vai sendo desenhado na medida em que as soluções de todos os tipos vão se realizando. Para pensar sobre isso, vejamos como a Sociologia pode nos auxiliar.

O pensador alemão Karl Marx (1818-1883) afirmou que, para resolver as suas necessidades básicas, o ser humano vai se apropriando da natureza, estabelecendo relações com outros seres humanos, pensando sobre a sua vida e criando novas e novas necessidades. Como isso é possível? Imagine que você tem que construir um banco de praça e a matéria-prima é de “segunda mão”. Tendo o material, o que mais é necessário para construir o banco? Bem, o conhecimento de como fazê-lo, e de como utilizar o material reciclável e as ferramentas. Temos, portanto:

- (1) você – um SER HUMANO;
- (2) o CONHECIMENTO;
- (3) a natureza que já foi modificada, a MATÉRIA-PRIMA;
- (4) e os INSTRUMENTOS – máquinas, ferramentas e utensílios.

ATIVIDADES - MÃO NA MASSA

Agora é hora de testar seus conhecimentos, lembre-se que as pesquisas e consultas são permitidas e bem-vindas para que você realize com sucesso as atividades.

1- Analise a tabela sobre "Rendimento médio real habitualmente recebido no trabalho principal segundo a cor ou raça e anos de estudo"

	Total	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
<i>Preto/Parda</i>							
s/instrução e c/ menos de 1 ano	409,67	244,67	317,79	357,62	501,79	433,73	371,76
1 a 3 anos	431,01	314,32	341,42	443,65	439,72	483,75	506,92
4 a 7 anos	499,02	376,04	388,93	496,49	491,77	573,99	484,42
8 a 10 anos	556,63	411,19	447,38	541,38	566,96	634,55	606,57
11 anos ou mais	899,64	790,33	908,30	1008,10	898,38	884,22	881,39
<i>Branca</i>							
s/instrução e c/ menos de 1 ano	469,46	507,47	424,93	458,74	392,50	505,98	420,51
1 a 3 anos	514,23	344,76	376,81	443,46	539,00	527,95	520,75
4 a 7 anos	617,05	400,78	702,57	574,43	580,54	666,17	590,71
8 a 10 anos	691,62	582,84	717,61	651,19	642,68	740,56	668,51
11 anos ou mais	1728,38	1381,95	2062,59	1669,72	1751,34	1790,91	1497,11

Analisando a tabela acima todas as alternativas estão corretas, exceto.

- Em todas as cidades estudadas os pretos/pardos recebem menores salários que os brancos.
- Belo Horizonte é o local onde os pretos/pardos com 11 anos ou mais de estudo recebem os melhores salários.
- Em São Paulo não há grandes variações salariais entre brancos e pretos/pardos com 11 anos ou mais de estudos.
- Tanto entre brancos quanto entre pretos/pardos o fato de terem estudado por mais tempo lhe permitem receber maiores salários.
- Nas cidades Nordestinas pretos e pardos com menos de 1 ano de estudo recebem os mais baixos salários entre todos os estados analisados.

2) Ainda analisando a tabela da questão 1, podemos afirmar:

- Que há um grande reflexo da desigualdade de gênero no que diz respeito à questão salarial
- Que há um grande reflexo da desigualdade racial no que diz respeito à questão salarial
- Que não há um grande reflexo da desigualdade racial no que diz respeito à questão salarial
- Que não há um grande reflexo da desigualdade de gênero no que diz respeito a questão.
- Que o mercado é um grande promotor tanto da igualdade de gênero quanto da igualdade racial.

3) Observe a tabela.

					Relação com	
	Taxa de Ocupação	Salário	Jornada Semanal	Salário-Hora	Chance de Ocupação	Prêmio Salarial
Nível + Alto Cursado						
Analfabetos	59,85	392,14	37,81	2,42	1,00	0,00
Fundamental	63,62	604,22	40,38	3,49	1,35	42,35
Médio	68,44	847,41	41,35	4,78	2,22	119,42
Superior	78,69	1728,15	38,11	10,58	3,87	284,10
Pós-Graduação	86,39	3469,40	39,13	20,69	5,22	544,44

Quadro 1 – Impactos trabalhistas da educação.

Fonte: CP5/FGV a partir dos microdados da PNAD 2007/IBGE.

Segundo a tabela qual alternativa pode ser considerada correta:

- a) A maior taxa de ocupação está entre as pessoas que completaram o ensino médio.
- b) A menor jornada de trabalho é cumprida pelas pessoas que cursaram até o ensino fundamental.
- c) Quem recebe os maiores salários são as pessoas que estudaram até a pós-graduação.
- d) Que as mulheres são discriminadas no mercado de trabalho.
- e) Todas as alternativas estão corretas.

SEMANA 2

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S): Trabalho, Política e Ideologia

OBJETO DE CONHECIMENTO: Conhecer conceitos básicos da sociologia referente às temáticas: Trabalho, Política e Ideologia

HABILIDADE(S):

CONTEÚDOS RELACIONADOS: Filosofia do Trabalho, Revolução Industrial e Globalização

INTERDISCIPLINARIDADE: História, Geografia, Filosofia e Português (Redação)

O que é Ideologia:

Ideologia, em um sentido amplo, significa aquilo que seria ou é ideal.

Este termo possui diferentes significados, sendo que no senso comum é tido como algo ideal, que contém um conjunto de ideias, pensamentos, doutrinas ou visões de mundo de um indivíduo ou de determinado grupo, orientado para suas ações sociais e políticas.

Diversos autores utilizam o termo sob uma concepção crítica, considerando que ideologia pode ser um instrumento de dominação que age por meio de convencimento; persuasão, e não da força física, alienando a consciência humana.

O termo ideologia foi usado de forma marcante pelo filósofo Antoine Destutt de Tracy e o conceito de ideologia foi muito trabalhado pelo filósofo alemão Karl Marx, que ligava a ideologia aos sistemas teóricos (políticos, morais e sociais) criados pela classe social dominante.

De acordo com Marx, a ideologia da classe dominante tinha como objetivo manter os mais ricos no controle da sociedade.

fonte: <https://www.significados.com.br/ideologia/>

Lei da Oferta e Procura :

A Lei da Oferta e da Procura (Demanda) busca estabilizar a procura e a oferta de um determinado bem ou serviço. Oferta é a quantidade do produto disponível em mercado, enquanto procura é o interesse existente em relação ao mesmo. A oferta depende do preço, da quantidade, da tecnologia utilizada na fabricação entre outras coisas relacionadas aos produtos e serviços. A procura é influenciada pela preferência do consumidor final, a compatibilidade entre preço e qualidade e a facilidade de compra do produto.

O fator determinante para a procura de um determinado bem ou serviço deixou de ser o preço, pois o mesmo sofre alterações por causa de qualquer desequilíbrio entre a oferta e a procura. Dessa forma, pode-se dizer que o preço de algo é determinado pelo próprio consumidor, pois quando esses passam a buscar mais um produto qualquer, o produtor eleva o seu preço, fazendo com que o consumidor pague mais se deseja adquirir o mesmo. Em contrapartida, quando um produto não é mais procurado o produtor é estimulado a deixar de produzi-lo para que não tenha despesas em relação à oferta sem demanda.

O preço de um bem ou serviço é fixado levando em consideração a relação entre a procura e a necessidade do consumidor final e, ainda, os custos gerados na fabricação e o tempo gasto em sua produção. Os fatores que influenciam o consumidor final a procurar um determinado produto são as necessidades em relação ao mesmo, o poder de compra, a concorrência, a qualidade, a satisfação do cliente entre outros.

Fonte : Brasil Escola

Sociologia para o Enem: Conheça 7 conceitos importantes de Marx

Karl Marx foi um importante sociólogo e filósofo alemão. Seus pensamentos e ideias acabaram influenciando diversas áreas de estudos. Confira 7 conceitos de Karl Marx que você deve saber para a prova do Enem:

Classes sociais: Classe social pode ser definida como um grupo de agentes sociais nas mesmas condições no processo de produção, e que possuem afinidades políticas e ideológicas. Segundo Marx, a divisão da sociedade em classes é consequência dos papéis desiguais que os grupos sociais têm no processo de produção.

De acordo com a teoria marxista, em todas as sociedades capitalistas existe uma classe dominante, que controla direta ou indiretamente o estado, e as classes dominadas por esta. A classe dominante seria aquela que impõe a estrutura social mais adequada para a exploração da força de trabalho.

Luta de classes:

O conceito de luta de classes está bastante relacionado ao conceito de classes sociais. Para Marx, entre as classes de cada sociedade há uma luta constante por interesses opostos, na sociedade capitalista, a divisão social ocorreu devido a apropriação dos meios de produção para um grupo de pessoas (burgueses) e outro grupo explorado devido à sua capacidade e força de trabalho (proletariado).

Mais-valia:

Seguindo a lógica de Marx para definir a luta de classes, os trabalhadores são economicamente explorados e os patrões obtêm o lucro através da chamada mais-valia. Este conceito, de acordo com a perspectiva marxista, pode ser compreendido da seguinte forma: imagine que um funcionário demore cerca de 2 horas para fabricar um determinado produto. Neste período, ele produz o suficiente para pagar todo o seu trabalho. Entretanto, este funcionário permanece mais tempo na fábrica e recebe o equivalente à produção de apenas um deste produto. O custo da produção continua o mesmo, assim como o salário do funcionário, que receberá menos para gerar mais lucro.



Alienação:

A alienação, para Marx, seria uma espécie de aprisionamento. Para ele, o trabalho, ao invés de realizar o homem, o escraviza. Sua vida passa a ser medida pelo o que ele possui e não pelo o que ele é.



Para o sociólogo alemão, existem diferentes formas de alienação, como a religião ou o Estado. Mas a alienação principal para Marx seria a econômica. Consciência de classe:

O conceito de consciência de classe diz respeito ao sentimento de pertencimento que um indivíduo tem pela classe social específica a que pertence. Desta forma, um indivíduo com consciência de classe irá agir de forma solidária com os restantes membros desta classe, na defesa dos interesses coletivos. A consciência de classe é determinada pela luta de classes.

Proletariado:

Karl Marx entendia que a única riqueza que um trabalhador poderia possuir e multiplicar era sua prole (filhos). No processo das primeiras Revoluções Industriais, os trabalhadores buscavam ter muitos filhos para que eles se tornassem os novos "braços trabalhadores" para o mercado de trabalho. O termo proletariado surge para designar essa massa de trabalhadores prontos para venderem suas forças de trabalho.

O proletariado é o oposto à burguesia dentro da teoria marxista, é o que possui apenas a força de trabalho como propriedade.

Força de trabalho:

Marx diz que não é o trabalho que é explorado pela sociedade capitalista, mas sim a "força de trabalho" ou a capacidade de trabalho que um operário tem. Segundo as normas da economia capitalista, esta força de trabalho é paga pelo seu "valor", e o salário é o que permite manter e reproduzir a força de trabalho.

Fonte : QG do ENEM

PARA SABER MAIS -<https://www.youtube.com/watch?v=m93ihiODlgE&feature=youtu.be>

ATIVIDADES - MÃO NA MASSA

Agora é hora de testar seus conhecimentos, lembre-se que as pesquisas e consultas são permitidas e bem-vindas para que você realize com sucesso as atividades.

1) O materialismo histórico dialético é o método de análise da sociedade criado por Karl Marx, um dos clássicos da Sociologia. A respeito desse método, é possível afirmar que :

- a) o materialismo explica que as condições materiais de existência não são fatores determinantes para o modo de ser e pensar de cada um.
- b) a sociedade e a política surgem da ação da natureza e não da ação concreta dos seres humanos no tempo.
- c) o materialismo explica que são as relações sociais de produção que determinam o modo de ser e pensar de cada indivíduo. É um modo histórico, já que a sociedade e a política surgem da ação concreta dos seres humanos no tempo.
- d) a História é um processo contínuo e linear, logo a realidade é estática e o movimento da história possui uma base material e econômica, mas não obedece a um movimento dialético.
- e) a base material ou econômica constitui a "superestrutura" da sociedade, que exerce influência direta na "infraestrutura" da sociedade, ou seja, nas instituições jurídicas, políticas e ideológicas.

2 . (ENEM 2001) "... Um operário desenrola o arame, o outro o endireita, um terceiro corta, um quarto o afia nas pontas para a colocação da cabeça do alfinete; para fazer a cabeça do alfinete requerem-se 3 ou 4 operações diferentes; ..." (SMITH, Adam. A Riqueza das Nações. Investigação sobre a sua Natureza e suas Causas. Vol. I. São Paulo: Nova Cultural, 1985).

FRANK & ERNEST

BOB THAVES



A respeito do texto e do quadrinho são feitas as seguintes afirmações:

- I. Ambos retratam a intensa divisão do trabalho, à qual são submetidos os operários.
- II. O texto refere-se à produção informatizada e o quadrinho, à produção artesanal.
- III. Ambos contêm a ideia de que o produto da atividade industrial não depende do conhecimento de todo o processo por parte do operário.

Dentre essas afirmações, apenas :

a) I está correta. b) II está correta. c) III está correta. d) I e II estão corretas. e) I e III estão corretas.

3) A concepção de Ideologia em Karl Marx contempla as dimensões expressas nas alternativas a seguir, À EXCEÇÃO DE UMA. Assinale-a.

- a) Representa as ideias de uma classe dominante.
- b) Está subordinada às condições materiais de existência.
- c) É concebida como uma falsa consciência da realidade.
- d) Pertence ao campo da superestrutura.
- e) Desenvolve-se de forma independente das relações sociais.

4) Sobre a Mais-Valia, conceito de Karl Marx, o que é correto afirmar?

- a) Karl Marx não tematizou a mais-valia e, sim, afirmou que ela era própria do período medieval, quando as pessoas viviam nos feudos medievais.
- b) A mais-valia é o lucro que o burguês tem no final do mês, diferença entre receitas e despesas adquirida a partir da exploração do proletariado.
- c) A mais-valia depende da capacidade administrativa de um proletário, que administra as rendas obtidas.
- d) Karl Marx nunca falou em mais-valia e, sim, os marxistas que, equivocadamente, atribuem a Marx o termo.
- e) É a diferença entre o valor da força de trabalho e o valor do produto do trabalho, sem a qual não existiria o capitalismo.

5. (Unioeste 2016) "I. Burgueses e proletários. A história de todas as sociedades até hoje existente é a história das lutas de classes. Homem livre e escravo, patrício e plebeu, senhor feudal e servo, mestre de corporação e companheiro, em resumo, opressores e oprimidos, em constante oposição, têm vivido numa guerra ininterrupta, ora franca, ora disfarçada; uma guerra que terminou sempre ou por uma transformação revolucionária da sociedade inteira, ou pela destruição das classes em conflito" (MARX, Karl. ENGELS, Friedrich. Manifesto Comunista. São Paulo: Boitempo, 2010, p. 40).

Assinale a alternativa CORRETA: para Karl Marx (1818-1883) como se originam as classes sociais?

- a) As classes sociais se originam da divisão entre governantes e governados.
- b) As classes sociais se originam da divisão entre os sexos.
- c) As classes sociais se originam da divisão entre as gerações.
- d) As classes sociais se originam da divisão do trabalho.
- e) As classes sociais se originam da divisão das raças.

SEMANA 3

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S): Trabalho, Política e Ideologia

OBJETO DE CONHECIMENTO: Conhecer conceitos básicos da sociologia referente às temáticas: Trabalho, Política e Ideologia

HABILIDADE(S):

CONTEÚDOS RELACIONADOS: - Cidadania, participação e sistema político

INTERDISCIPLINARIDADE: História, Geografia, Filosofia e Português (Redação)

TEMA: Teoria Política

O Príncipe – Maquiavel

O livro “O Príncipe” foi escrito por Nicolau Maquiavel em 1513, mas só foi publicado em 1532. Como Nicolau morreu em 1527, a primeira edição do livro já é considerada uma publicação póstuma. A repercussão de O Príncipe de Maquiavel através dos séculos ocorreu devido ao papel fundamental que a obra representa na construção do conceito de Estado. O Príncipe é um tratado político que serviu como base para modelar a estrutura governamental dos tempos modernos. Esse tratado possui 26 capítulos, além de uma dedicatória a Lourenço de Médici, e foi escrito a partir de reflexões sobre o passado político, reunindo conselhos e sugestões com o objetivo de conquistar a confiança de Médici. Nessa época, a Itália estava dividida em pequenos Estados, repúblicas e reinos. Havia muita disputa de poder entre esses territórios. Maquiavel orienta os governantes a respeito dos perigos que existem em se dividir politicamente uma península e ficar exposto às grandes potências europeias.

POLÍTICA IDADE MODERNA



As principais ideias de Maquiavel:

- A suprema obrigação do governante é manter o poder e a segurança do país que governa, ainda que para isso ele tenha que derramar sangue. (Os fins justificam os meios);
- A conduta do príncipe (governante) deve ser de acordo com a situação;
- Não importa o que o governante faça em seus domínios, desde que seja para manter-se com autoridade;
- O príncipe (governante) não precisa ter qualidades, mas sim deixar parecer ao povo que ele tem;
- Todas as pessoas são movidas exclusivamente por interesses egoístas e ambições de poder pessoal;
- A natureza humana é corruptível e, por isso, a razão humana é sempre uma razão pragmática, calculista e utilitarista. Por isso, o ser humano é capaz de corromper sempre que os desejos se sobrepõem;
- O governante nunca deverá confiar na lealdade dos seus súditos;
- O governante deve supor que todos os homens são potencialmente seus rivais e, por isso, deve tratar de lançar uns contra os outros em proveito próprio;
- O governante deve fazer o mal todo de uma única vez, e o bem aos poucos para que se esqueça do mal que foi feito e lembre sempre do bem;
- Para o governante, é melhor ser considerado como miserável do que como gastador.
- Um Estado tem que se expandir e desenvolver ou cair na ruína;
- Enfim, as ideias de Maquiavel fizeram da política ou a arte de governo uma função totalmente separada da ética e da moral, ou seja, a política deve ser um fim em si mesmo;

Fonte : <http://www.nicolaumaquiavel.com.br/o-principe-maquiavel>

Leviatã – Thomas Hobbes

Hobbes quis fundar a sua filosofia política sobre uma construção racional da sociedade, que permitisse explicar o poder absoluto dos soberanos. Mas as suas teses, publicadas ao longo dos anos, e apresentadas na sua forma definitiva no Leviatã, de 1651, não foram bem aceitas, nem por aqueles que, como Jaime I, o primeiro rei Stuart de Inglaterra, defendia que “o que diz respeito ao mistério do poder real não devia ser debatido”, nem pelo clero anglicano, que já em 1606 tinha condenado aqueles que defendiam “que os homens erravam pelas florestas e nos campos até que a experiência lhes ensinou a necessidade do governo.

“A justificação de Hobbes para o poder absoluto é estritamente racional e friamente utilitária, completamente livre de qualquer tipo de religiosidade e sentimentalismo, negando implicitamente a origem divina do poder.

O que Hobbes admite é a existência do pacto social. Esta é a sua originalidade e novidade.

Hobbes não se contentou em rejeitar o direito divino do soberanos, fez tábua rasa de todo o edifício moral e político da Idade Média. A soberania era em Hobbes a projecção no plano político de um individualismo filosófico ligado ao nominalismo, que conferia um valor absoluto à vontade individual. A conclusão das deduções rigorosas do pensador inglês era o gigante Leviatã, dominando sem concorrência a infinidade de indivíduos, de que tinha feito parte inicialmente, e que tinham substituído as suas vontades individuais à dele, para que, pagando o preço da sua dominação, obtivessem uma protecção eficaz. Indivíduos que estavam completamente entregues a si mesmos nas suas atividades normais do dia-a-dia.

Deste Estado, sua criação, os indivíduos não esperam a felicidade mas a Paz, condição necessária à prossecução da felicidade. Paz que está subordinada a um aumento considerável da autoridade – a do Soberano, a da lei que emana dele. Mas, mesmo parecendo insaciável, esta invenção humana com o nome de um monstro bíblico, não reclama o homem todo. De facto, em vários aspectos o absolutismo político de Hobbes aparece como uma espécie de liberalismo moral. Hobbes mostra-se favorável ao desenvolvimento, sob a autoridade ameaçadora da lei positiva, das iniciativas individuais guiadas unicamente por um interesse individual bem calculado, e por um instinto racional aquisitivo.

Fonte : <http://www.arqnet.pt/portal/teoria/hobbes.html>

Tratados sobre o Governo Civil – John Locke

John Locke (1632 -1704) foi um filósofo inglês considerado como precursor e ideólogo do liberalismo – “a mais ponderada e perene alma do liberalismo” (HORTA, 2004, p. 240) e o “pai espiritual do liberalismo moderno” (MONCADA, 1950, p. 203) –, além de ser considerado como o principal representante do empirismo britânico e um dos principais teóricos do contratualismo (HORTA, 2002 e 2004): teoria segundo a qual a sociedade surge a partir de um pacto, um contrato estabelecido entre os homens, que faz com que estes abandonem o estado de natureza e se organizem em sociedade. Além disso, o livre consentimento dos indivíduos para o estabelecimento da sociedade, o livre consentimento da comunidade para a formação do governo, a proteção dos direitos de propriedade pelo governo, o controle do executivo pelo legislativo e o controle do governo pela sociedade, são, para Locke, os principais fundamentos do estado civil.

Seus dois grandes tratados sobre política constituem dois clássicos no desenvolvimento das ideias políticas da modernidade. No Primeiro Tratado sobre o Governo Civil, critica a tradição que afirmava o direito divino dos reis, já que, como contratualista, o poder dos reis deriva de um pacto e não de uma ordem sobrenatural. O Primeiro tratado é uma refutação do Patriarca, obra em que o pastor anglicano Robert Filmer defende o direito divino dos reis com base no princípio da autoridade paterna que Adão, supostamente o primeiro pai e o primeiro rei, legara à sua descendência. De acordo com essa doutrina, os monarcas modernos eram descendentes da linhagem de Adão e herdeiros legítimos da autoridade paterna dessa personagem bíblica, a quem Deus outorgara o poder real.

Locke, como Hobbes, se opõe à tese defendida por Filmer de que o poder absoluto e divino dos reis (e, portanto, seu poder político) derivaria do poder paterno. Boa parte do esforço de Locke nesse livro é mostrar que a tese do direito divino se desenvolve no âmbito das interpretações possíveis dos textos sagrados, isto é, no âmbito de uma exegese bíblica, o que torna os argumentos de Filmer irrelevantes, já que ele faz uso, para “comprovar” suas teses, de um raciocínio teleológico que carece de base científica (KRITSCH, 2010, p. 75).

No Segundo Tratado sobre o Governo Civil, expõe sua teoria do Estado liberal e da propriedade privada. Além disso, o Segundo tratado é um ensaio sobre a origem, extensão e objetivo do governo civil onde Locke sustenta a tese de que nem a tradição nem a força, mas apenas o consentimento expresso dos governados é a única fonte do poder político legítimo



Leia mais: <http://www.portalconscienciapolitica.com.br/filosofia-politica/filosofia-moderna/os-contratualistas/locke/>

Política como Vocação – Max Weber

O Estado como detentor do monopólio da violência Weber compreende como “política” qualquer tipo de liderança independente em ação. Por se tratar de um termo que abarca uma grande gama de relações humanas, para fins de sua palestra, limita o uso do termo ao tipo de liderança exercida pelas associações políticas e, mais recentemente, pelo Estado.

Ele reconhece que o uso da força é um meio específico de atuação do Estado: “O Estado é uma comunidade humana que pretende, com êxito, o monopólio do uso legítimo da força física dentro de um determinado território”. Essa entidade assume-se como a única fonte do direito de usufruto da violência.

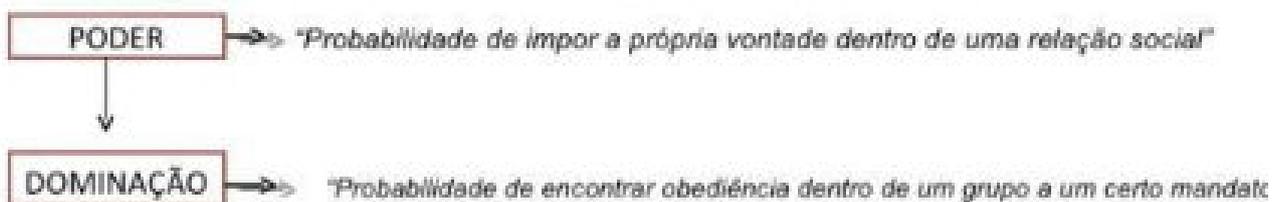
Em decorrência disso, a “política” significaria a participação no poder ou a luta para influir na distribuição do poder. “Quem participa ativamente da política, luta pelo poder quer como um meio de servir a outros objetivos, ideais ou egoístas, quer como ‘o poder pelo poder’, ou seja, a fim de desfrutar a sensação de prestígio atribuída ao poder”

Em última instância, o Estado seria a relação de homens dominando homens por meio da violência legítima

Formas de legitimação da dominação São três os tipos de justificações e legitimações básicas da dominação:

SOCIOLOGIA POLÍTICA

Para Weber a finalidade ideal da ação política é a instituição e perpetuação do



Dominação carismática	Obediência relacionada a suas qualidades virtuosas, carisma. → <i>Mahatma Gandhi / Napoleão</i>
Dominação tradicional	Prevalece através da tradição: "Senhor ordena e súditos obedecem" → <i>Monarquia / direito divino do trono</i>
Dominação legal	Legitimada através de um estatuto (constituição / leis) que confere poder ao dominador. → <i>Eleições presidenciais</i>

PARA SABER MAIS – <https://www.youtube.com/watch?v=k2cDDZ55kC4>

ATIVIDADES - MÃO NA MASSA

1) (PITÁGORAS) Comumente, associamos a política apenas àquilo que se dá nos altos escalões do Estado. Todavia, política é uma coisa, Estado é outra. O Estado é uma instituição cujo funcionamento podemos observar com clareza, conhecemos seus oficiais e podemos identificar seus limites geográficos. Com a política, as coisas são diferentes. Para o cientista político mineiro Fabio Wanderley Reis, ela consiste na administração dos problemas da vida em conjunto. Isto é, sempre que estamos com mais pessoas e algum problema de convivência surge, precisamos de alguma forma resolver os impasses e questões. Praticamos, assim, a política em seu melhor sentido.

Assumindo essa concepção de política, podemos afirmar que todas as alternativas abaixo caracterizam situações onde surgem problemas políticos, EXCETO:

- Toda a família se reuniu à mesa para discutir o orçamento da casa, pois algumas dívidas surgiram.
- Ela ficou muito zangada quando viu a jovem furando fila. Logo chamou-lhe a atenção: "Ei, existe uma regra que se aplica a todos: é preciso respeitar a fila."
- Aquele senhor precisou correr para não ser atropelado, pois um motoqueiro tinha ignorado a faixa de pedestres.
- O parlamentar discursou durante duas horas na tentativa de convencer seus adversários a darem seu apoio ao projeto.
- Ele passou horas tentando consertar seu computador, sem obter sucesso.

2) (Enem 2013) Nasce daqui uma questão: se vale mais ser amado que temido ou temido que amado. Responde-se que ambas as coisas seriam de desejar; mas porque é difícil juntá-las, é muito mais seguro ser temido que amado, quando haja de faltar uma das duas. Porque dos homens se pode dizer, duma maneira geral, que são ingratos, volúveis, simuladores, covardes e ávidos de lucro, e enquanto lhes fazes bem são inteiramente teus, oferecem-te o sangue, os bens, a vida e os filhos, quando, como acima disse, o perigo está longe; mas quando ele chega, revoltam-se. MAQUIAVEL, N. O príncipe. Rio de Janeiro: Bertrand, 1991.

A partir da análise histórica do comportamento humano em suas relações sociais e políticas, Maquiavel define o homem como um ser:

- a) munido de virtude, com disposição nata a praticar o bem a si e aos outros.
- b) possuidor de fortuna, valendo-se de riquezas para alcançar êxito na política.
- c) guiado por interesses, de modo que suas ações são imprevisíveis e inconstantes.
- d) naturalmente racional, vivendo em um estado pré-social e portando seus direitos naturais.
- e) sociável por natureza, mantendo relações pacíficas com seus pares.

3) (Enem 2012) Não ignoro a opinião antiga e muito difundida de que o que acontece no mundo é decidido por Deus e pelo acaso. Essa opinião é muito aceita em nossos dias, devido às grandes transformações ocorridas, e que ocorrem diariamente, as quais escapam à conjectura humana. Não obstante, para não ignorar inteiramente o nosso livre-arbítrio, creio que se pode aceitar que a sorte decida metade dos nossos atos, mas [o livre-arbítrio] nos permite o controle sobre a outra metade. MAQUIAVEL, N. O Príncipe. Brasília: EdUnB, 1979 (adaptado). Em O Príncipe, Maquiavel refletiu sobre o exercício do poder em seu tempo.

No trecho citado, o autor demonstra o vínculo entre o seu pensamento político e o humanismo renascentista ao

- a) valorizar a interferência divina nos acontecimentos definidores do seu tempo
- b) rejeitar a intervenção do acaso nos processos políticos.
- c) afirmar a confiança na razão autônoma como fundamento da ação humana.
- d) romper com a tradição que valorizava o passado como fonte de aprendizagem.
- e) redefinir a ação política com base na unidade entre fé e razão.

4) (Uema 2015) Para Thomas Hobbes, os seres humanos são livres em seu estado natural, competindo e lutando entre si, por terem relativamente a mesma força. Nesse estado, o conflito se perpetua através de gerações, criando um ambiente de tensão e medo permanente. Para esse filósofo, a criação de uma sociedade submetida à Lei, na qual os seres humanos vivam em paz e deixem de guerrear entre si, pressupõe que todos renunciem à sua liberdade original. Nessa sociedade, a liberdade individual é delegada a um só dos homens que detém o poder inquestionável, o soberano.

Fonte: MALMESBURY, Thomas Hobbes de. Leviatã ou matéria, forma e poder de um estado eclesiástico e civil. Trad. João Paulo Monteiro; Maria Beatriz Nizza da Silva. São Paulo: Editora NOVA Cultural, 1997.

A teoria política de Thomas Hobbes teve papel fundamental na construção dos sistemas políticos contemporâneos que consolidou a (o)

- a) Monarquia Paritária.
- b) Despotismo Soberano.
- c) Monarquia Republicana.
- d) Monarquia Absolutista.
- e) Despotismo Esclarecido.

5) (Ufu 2013) Porque as leis de natureza (como a justiça, a equidade, a modéstia, a piedade, ou, em resumo, fazer aos outros o que queremos que nos façam) por si mesmas, na ausência do temor de algum poder capaz de levá-las a ser respeitadas, são contrárias a nossas paixões naturais, as quais nos fazem tender para a parcialidade, o orgulho, a vingança e coisas semelhantes.

HOBBS, Thomas. Leviatã. Cap. XVII. Tradução de João Paulo Monteiro e Maria Beatriz Nizza da Silva. São Paulo: Nova Cultural, 1988, p. 103.

Em relação ao papel do Estado, Hobbes considera que:

- a) O seu poder deve ser parcial. O soberano que nasce com o advento do contrato social deve assiná-lo, para submeter-se aos compromissos ali firmados.
- b) A condição natural do homem é de guerra de todos contra todos. Resolver tal condição é possível apenas com um poder estatal pleno.
- c) Os homens são, por natureza, desiguais. Por isso, a criação do Estado deve servir como instrumento de realização da isonomia entre tais homens.
- d) A guerra de todos contra todos surge com o Estado repressor. O homem não deve se submeter de bom grado à violência estatal.

6) (Unicentro) "A ação social (incluindo tolerância ou omissão) orienta-se pela ação de outros, que podem ser passadas, presentes ou esperadas como futuras (vingança por ataques anteriores, réplica a ataques presentes, medidas de defesa diante de ataques futuros). Os 'outros' podem ser individualizados e conhecidos ou uma pluralidade de indivíduos indeterminados e completamente desconhecidos" (Max Weber. Ação social e relação social. In M.M. Foracchi e J.S Martins. Sociologia e Sociedade. Rio de Janeiro, LTC, 1977, p.139).

Max Weber, um dos clássicos da sociologia, autor dessa definição de ação social, que para ele constitui o objeto de estudo da sociologia, apontou a existência de quatro tipos de ação social. Quais são elas?

- a) Ação tradicional, ação afetiva, ação política com relação a valores e ação racional com relação a fins.
- b) Ação tradicional, ação afetiva, ação racional e ação carismática.
- c) Ação tradicional, ação afetiva, ação política com relação a valores, ação política com relação a fins.
- d) Ação tradicional, ação afetiva, ação racional com relação a fins, ação racional com relação a valores.
- e) Ação tradicional, ação emotiva, ação racional com relação a fins e ação política não esperada.

SEMANA 4

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S): Trabalho, Política e Ideologia

OBJETO DE CONHECIMENTO: Conhecer conceitos básicos da sociologia referente às temáticas: Trabalho, Política e Ideologia

HABILIDADE(S):

CONTEÚDOS RELACIONADOS: Cidadania , participação e sistema político

INTERDISCIPLINARIDADE: História, Geografia, Filosofia e Português (Redação)

Sistema Eleitoral Brasileiro

Pelas regras atuais, as eleições para presidente, governador, prefeito e senador seguem o sistema majoritário. No caso de deputados federais, estaduais, distritais e vereadores, o sistema utilizado hoje é o proporcional com lista aberta.

– Sistema Majoritário: Pelas regras atuais, as eleições para presidente, governador, prefeito e senador seguem o sistema majoritário. Geralmente, é eleito o candidato que receber a maioria absoluta dos votos válidos (mais da metade dos votos apurados, excluídos os votos em branco e os nulos). Se nenhum candidato atingir o número na primeira votação, realiza-se um segundo turno entre os dois mais votados.

No caso de eleição de prefeitos de municípios com menos de 200 mil eleitores, exige-se apenas a maioria relativa dos votos (o maior número dos votos apurados) e não há segundo turno.

– Sistema proporcional com lista aberta: No caso de deputados federais, estaduais, distritais e vereadores, o sistema utilizado hoje é o proporcional com lista aberta. É possível votar tanto no candidato como na legenda. Na apuração, deve-se contabilizar o total de votos obtidos por cada partido, somando os votos de legenda e os votos dos candidatos dessa legenda.

As vagas são distribuídas de forma proporcional aos votos totais obtidos por cada partido. A partir daí, os partidos preenchem suas vagas conquistadas com seus candidatos com maior votação. É por isso que um candidato com muitos votos, ajuda a eleger candidatos de sua legenda ou coligação que tenha obtido menos votos.

Veja como funciona esse cálculo : <https://www.youtube.com/watch?v=-IHSnd9FUHE>Fonte:

<http://www.tre-pe.jus.br/eleicoes/calculo-do-quociente-eleitoral>

Voto branco x voto nulo: saiba a diferença

Apesar de o voto no Brasil ser obrigatório, o eleitor, de acordo com a legislação vigente, é livre para escolher o seu candidato ou não escolher candidato algum. Ou seja: o cidadão é obrigado a comparecer ao local de votação, ou a justificar sua ausência, mas pode optar por votar em branco ou anular o seu voto.

Mas qual é a diferença entre o voto em branco e o voto nulo?

Voto em branco

De acordo com o Glossário Eleitoral do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o voto em branco é aquele em que o eleitor não manifesta preferência por nenhum dos candidatos. Antes do aparecimento da urna eletrônica, para votar em branco bastava não assinalar a cédula de votação, deixando-a em branco. Hoje em dia, para votar em branco é necessário que o eleitor pressione a tecla “branco” na urna e, em seguida, a tecla “confirma”.

Voto nulo

O TSE considera como voto nulo aquele em que o eleitor manifesta sua vontade de anular o voto. Para votar nulo, o eleitor precisa digitar um número de candidato inexistente, como por exemplo, “00”, e depois a tecla “confirma”.

Antigamente como o voto branco era considerado válido (isto é, era contabilizado e dado para o candidato vencedor), ele era tido como um voto de conformismo, na qual o eleitor se mostrava satisfeito com o candidato que vencesse as eleições, enquanto que o voto nulo (considerado inválido pela Justiça Eleitoral) era tido como um voto de protesto contra os candidatos ou contra a classe política em geral.

Votos válidos

Atualmente, vigora no pleito eleitoral o princípio da maioria absoluta de votos válidos, conforme a Constituição Federal e a Lei das Eleições. Este princípio considera apenas os votos válidos, que são os votos nominais e os de legenda, para os cálculos eleitorais, desconsiderando os votos em branco e os nulos.

A contagem dos votos de uma eleição está prevista na Constituição Federal de 1988 que diz: “é eleito o candidato que obtiver a maioria dos votos válidos, excluídos os brancos e os nulos”.

Ou seja, os votos em branco e os nulos simplesmente não são contados. Por isso, apesar do mito, mesmo quando mais da metade dos votos forem nulos, não é possível cancelar uma eleição.

Como é possível notar, os votos nulos e brancos acabam constituindo apenas um direito de manifestação de descontentamento do eleitor, não tendo qualquer outra serventia para o pleito eleitoral, do ponto de vista das eleições majoritárias (eleições para presidente, governador e senador), em que o eleito é o candidato que obtiver a maioria simples (o maior número dos votos apurados) ou absoluta dos votos (mais da metade dos votos apurados, excluídos os votos em branco e os nulos).

Assista a explicação: https://youtu.be/ci5KJV_Y-2k

PARA SABER MAIS – <https://www.youtube.com/watch?v=h2GLYI2KRnQ>

ATIVIDADES - MÃO NA MASSA

11) A relação entre representante e representado é uma das mais complexas da democracia contemporânea. Ainda assim, existem poucos estudos no Brasil que procuram explicar como se dá a referida relação e o que leva o eleitor a votar em um determinado candidato. Jairo Nicolau, em seu trabalho 'Como Controlar o Representante? Considerações sobre as Eleições para a Câmara dos Deputados no Brasil (2002)', discute o tema. Suas principais conclusões são todas as abaixo, exceto:

a) no Brasil, o sucesso de um candidato às eleições para a Câmara dos Deputados depende, entre outros fatores, da atuação do seu partido (que necessita ultrapassar o quociente eleitoral), do desempenho de outros partidos (caso haja coligação) e do número de votos que ele recebeu.

b) os eleitores acompanham o trabalho do deputado no qual votaram e, na eleição seguinte, usam o voto para recompensá-lo ou puni-lo. Os eleitores dispõem, portanto, de memória em quem votaram e punem com regularidade os deputados que não atuaram à altura de seu mandato, impedindo, na maior parte dos casos, que eles voltem para a Câmara dos Deputados para cumprir um novo mandato parlamentar.

c) a combinação de lista aberta com a possibilidade de os partidos coligarem-se reduz a previsibilidade dos resultados eleitorais: partidos coligados podem eleger candidatos mesmo sem atingir o quociente eleitoral, candidatos podem aumentar sua votação e não se reeleger, enquanto outros podem obter um número de votos menor e mesmo assim garantir sua reeleição.

d) a eleição para deputado federal seria, sobretudo, na visão de Nicolau (2002), uma disputa entre parlamentares que se destacaram no mandato (voto retrospectivo) e lideranças que ocupam outros postos políticos ou não e querem entrar para a Câmara dos Deputados (voto prospectivo).

e) em razão do singular sistema eleitoral utilizado nas eleições para a Câmara dos Deputados no Brasil (lista proporcional aberta), a imprevisibilidade dos resultados é muito acentuada.

2) (PITÁGORAS) As eleições no Brasil são noticiadas, por vezes, como a "festa da democracia". Essa expressão faz mesmo muito sentido. Devemos sempre nos lembrar que o voto direto é uma conquista muito recente. Até poucos anos atrás, por exemplo, os governadores dos estados eram indicados pelo presidente da República, não eram escolhidos pelos cidadãos. A consulta popular é a forma pela qual a população escolhe aqueles que vão compor os principais cargos dos poderes Legislativo e Executivo. Assinale a afirmativa que INDICA o nome dessa forma de organização do Estado.

- a) Democracia direta. b) Democracia representativa. c) Democracia participativa. d)
Democracia deliberativa. e) Ditadura popular.

3) Justifique por que analistas classificam a mídia (rádio, televisão e revistas) como quarto poder e relate quais são as consequências da influência dessa "instância de poder" na democracia Brasileira :

4) Tendo em vista a necessidade de realização de uma reforma política no Brasil, em sua opinião, quais seriam os principais pontos a serem modificados para que pessoas que realmente resente o povo chegue de fato ao poder.

5) Realize um Breve comentário sobre a seguinte frase de Maquiavel " O Bom governante deve possuir duas qualidades: Virtude (Virtude) e Fortuna (Sorte)" Associando a mesma ao exercício de liderar (pessoas , governos , entidade ou a própria vida).

Roteiro de Atividade: Escolha Certa da Carreira

Para quem está em dúvida sobre como continuar seus estudos segue roteiro de atividade que pode ajudar a obter mais informações e fazer a escolha certa. Nessa etapa da vida quanto mais informação melhor, você não acha? Caso tenha alguma dúvida sobre termos ou siglas apresentadas na atividade (Exemplo: ENEM, FIES , PROUNI , ENAD) pesquise na internet ou consulte seu professor quando as aulas retornarem. Agora vamos ao teste?

Primeiro passo

Acesse o site (<https://www.guiadacarreira.com.br/teste-vocacional/resultado/>) leia as instruções e faça o teste vocacional . Logo após imprima e anexe ao seu trabalho somente o resultado do seu teste que aparecerá na última página

Segundo passo

Após ter delimitado um dos campos do conhecimento. Analise entre os cursos que compõem essa área apontado pelo teste e realize uma pesquisa do curso ou dos cursos que mais lhe interessam. Caso sua escolha seja um curso superior acesse: <https://www.ufmg.br/mostra/>. No teste acima além de opção de cursos superiores poderá lhe indicar cursos técnicos (Técnico em Enfermagem, Mecânico, Cozinheiros) e concursos públicos (Policial Militar , Carteiro , Bombeiros Militar etc) , na internet há um vasto conteúdo sobre todas essas possibilidades, inclusive indicando caminhos para o acesso gratuitos a esses cursos e concursos. Bora Pesquisar

Terceiro Passo

Após ter feito a opção de um ou mais cursos responda:

- 1) Qual foi o motivo que mais lhe atraiu nesta profissão;
- 2) Por que você seria a pessoa ideal para essa profissão;
- 3) O que dizem os profissionais já formados sobre esta profissão (Pesquise na internet ou Pessoalmente);
- 4) Qual é a meta salarial para o profissional desta área formado.

Quarto passo

Aponte quais Instituições de Ensino você pretende concorrer uma vaga no curso(s) escolhido (s) por você seguindo os seguintes passos:

1º Opção

Nome da Instituição:

Forma de acesso: SISU

Nota no ENAD (Acesso <http://media.folha.uol.com.br/cotidiano/2013/10/07/conceito-enade-2012-site.pdf>):

2º Opção Nome da Instituição: Forma de acesso: PROUNI Nota no ENAD (Acesso <http://media.folha.uol.com.br/cotidiano/2013/10/07/conceito-enade-2012-site.pdf>):

3º Opção Nome da Instituição: Forma de acesso: FIES Nota no ENAD (Acesso <http://media.folha.uol.com.br/cotidiano/2013/10/07/conceito-enade-2012-site.pdf>):



PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA INGLESA

ANO DE ESCOLARIDADE: 3º ANO

NOME DA ESCOLA:

NOME DO ALUNO:

TURMA:

TURNO:

TOTAL DE SEMANAS: 04

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: 02

NÚMERO DE AULAS POR MÊS: 08

ORIENTAÇÕES AOS PAIS E RESPONSÁVEIS

Prezado responsável,

Estamos vivenciando um momento de propagação em escala planetária do COVID-19, e como precaução e seguindo orientações nacionais e do governo estadual, nossas unidades escolares foram fechadas. Para não interrompermos o aprendizado sistematizado de nossos estudantes, preparamos um plano de estudo dividido em semanas /meses e aulas que deverá ser realizado pelos alunos em seu espaço de vivência. Os conceitos principais de cada aula serão apresentados e em seguida o aluno será desafiado a resolver algumas atividades. Para respondê-las, ele poderá fazer pesquisas em fontes variadas disponíveis em sua residência. Contamos com sua colaboração para auxiliar seu(s) filho(s) na organização do tempo e no cumprimento das atividades.

DICA PARA O ALUNO

Caro aluno, cara aluna!

A suspensão das aulas em virtude da propagação do COVID-19 foi uma medida de segurança para sua saúde e da sua família. Mas, não é motivo para que você deixe de estudar e aprender sempre, lembrando que você inicia uma nova etapa da Educação Básica, que é o Ensino Médio. Dessa forma, você:

- 1- receberá planos de estudo de cada um dos componentes curriculares.
- 2- terá acesso aos conceitos básicos da aula.
- 3- realizará algumas atividades.
- 4- precisará buscar informações em diferentes fontes.
- 5- deverá organizar o seu tempo e local para estudar.

Sabemos e confiamos no seu potencial em aprender, salientando a importância do ensino da História, articulado a outros componentes curriculares, que formam a área das Ciências Humanas, buscando desenvolver competências e habilidades que promovam o seu aprendizado, pensando que em breve você fará o exame do ENEM para ingressar no Ensino Superior.

Contamos com seu esforço e dedicação para não perder tempo e continuar aprendendo e ampliando seus saberes.

QUER SABER MAIS?

Anotar é um exercício de seleção das ideias e de maior aprendizado, por isso...

(1) Ao anotar, fazemos um esforço de síntese.

Como resultado, duas coisas acontecem. Em primeiro lugar, quem anota entende mais, pois está sempre fazendo um esforço de captar o âmago da questão.

Repetindo, as notas são nossa tradução do que entendemos do conteúdo.

(2) Em segundo lugar, ao anotar, nossa cabeça vaga menos. A disciplina de selecionar o que será escrito ajuda a manter a atenção no que está sendo dito ou lido, com menos divagações ou preocupações com outros problemas. Quando bate o sono ou o tédio, é a melhor maneira de retomar a atenção.

Caro(a) aluno(a), busque anotar sempre o que compreendeu de cada assunto estudado.

Não fique limitado aos textos contidos nas aulas. Pesquise em outras fontes como: livros didáticos, internet, revista, documentos, vídeos, etc.

Acesse o link abaixo e saiba mais sobre os Planos de Estudo do Ensino Médio:
<https://youtu.be/FntxEnKsV2c>

SEMANA 1

EIXO I: Recepção e Produção de Textos Orais e Escritos de Gêneros Textuais variados em Língua Estrangeira

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S): Tema 3: Compreensão Oral

Condições de produção do texto oral de gêneros textuais diferentes.

- 14.1. Identificar o tema geral do texto.
- 14.2. Identificar a função comunicativa do texto.
- 14.3. Reconhecer o gênero do texto.
- 14.4. Reconhecer o local onde se passa o evento comunicativo.
- 14.5. Identificar os falantes envolvidos.
- 15.1. Identificar informação específica, de acordo com os objetivos do ouvinte

Tema 1: Compreensão escrita (leitura).

- 2. Localização de informação específica no texto escrito de gêneros textuais diferentes**
 - 2.1 Localizar informação específica (scanning), de acordo com os objetivos de leitura dos vários gêneros textuais.**
 - 2.2 Identificar as partes principais do texto, o assunto geral de cada parágrafo e as articulações de sentido entre eles.**
 - 2.3 Identificar e/ou localizar as características básicas de cada gênero textual, tendo em vista a compreensão global do texto.**

ATIVIDADES

1- Leia a seguinte notícia polêmica publicada no jornal The Washington Post, de 02 de abril de 2020.



U.S. trajectory akin to Italy's, Pence warns

CORONAVIRUS FATALITIES SOAR ABOVE 4,600

Officials voice alarm as emergency stockpile dwindles

BY MATT ZAPOTOSKY,
NICK MIROFF
AND IAN DUNCAN

Coronavirus deaths in the United States passed 4,600 Wednesday as Vice President Pence issued an ominous warning that America's situation is most comparable to Italy's struggle with the virus, which has pushed that nation's hospitals to capacity and has left more than 13,000 people dead despite a weeks-long lockdown.

The prediction was among a fresh batch of reminders that as the United States makes its agonizing march toward the peak of the covid-19 pandemic, each day will bring more suffering than the last.

In total, the nation added at least 900 virus-related deaths to its overall tally on Wednesday, as the number of confirmed coronavirus infections rose to more than 211,000. State officials warned their hospitals might soon run short on needed masks, gowns and ventilators, and Homeland Security officials acknowledged the federal government's emergency stockpile of supplies also was nearly exhausted.

The virus also continued to ravage social life and the economy in America and across the world. A day after the White House warned that the country should be prepared for hundreds of thousands of deaths, the stock market continued its historic plunge. President

AP/WIDE WORLD [SEE VIRUS ON A7](#)

Cemetery workers in protective suits carry out a burial in São Paulo, Brazil. Many southern hemisphere countries that were slow to respond to the novel coronavirus have stepped up their efforts, but Brazil's president has called his country's outbreak a 'fantasy'

Available at: <https://www.washingtonpost.com> Access on April, 2020

Many southern hemisphere countries that were slow to respond to the novel coronavirus have stepped up their efforts, but Brazil's president called his country's outbreak a 'fantasy'
O conectivo but

- () estabelece uma adição entre a duas ideias
- () estabelece uma oposição entre a duas ideias
- () estabelece uma relação de causa e consequência entre elas

Many southern hemisphere countries that were slow to respond to the novel coronavirus have stepped up their efforts

- () have intensified their efforts
- () decreased their efforts
- () have minimized their efforts

Officials voice alarm as emergency stockpile dwindles

No subtítulo acima o conectivo "as" estabelece a ideia de:

- () causa e consequência
- () simultaneidade
- () oposição
- () condição

U.S. trajectory akin to Italy's, Pence warns

CORONAVIRUS FATALITIES SOAR ABOVE 4,600

Officials voice alarm as emergency stockpile dwindles

A manchete em uma notícia geralmente resume em poucas palavras o teor da notícia e geralmente usa o verbo no presente do indicativo.

Um sinônimo de to warn seria

- () to ignore
- () to advise
- () to approve

Coronavirus deaths in the United States passed 4,600 Wednesday as Vice President Pence issued an **ominous** warning that America's situation is most comparable with Italy's struggle with the virus, which has pushed the nation's hospital to capacity and has left more than 13,000 people dead despite a weeks-long lockdown.

Uma das palavras abaixo não é o sinônimo de **ominous**.

Marque a opção correta:

- () threatening
- () menacing
- () sinister
- () encouraging



The image shows a screenshot of the Cambridge Dictionary entry for the word "lockdown". The word is displayed in a large, bold font at the top. Below it, the part of speech is given as "noun [C or U] mainly US". The pronunciation is provided for both UK and US: UK /'lɒk.daʊn/ and US /'lɑ:k.daʊn/. A definition follows: "a situation in which people are not allowed to enter or leave a building or area freely because of an emergency:". Two example sentences are listed: "The Secret Service is imposing a virtual lockdown on the city." and "The school has been placed on lockdown this morning while authorities investigate a bomb threat."

Available at: <https://dictionary.cambridge.org/pt/dicionario/ingles/lockdown>

O gênero textual verbete (**entries**) dá a categoria gramatical da palavra a pronúncia e o sentido e a palavra dentro de um contexto específico. A tradução mais apropriada de **lockdown** seria:

SEMANA 2

ATIVIDADES

Atividades

1- Leia os seguintes textos, baseados em uma questão do ENEM de Língua Inglesa de 2018:

Lava Mae: Creating Showers on Wheels for the Homeless

San Francisco, according to recent city numbers, has 4,300 people living on the streets. Among the many problems the homeless face is little or no access to showers. San Francisco only has about 16 to 20 shower stalls to accommodate them.

But Doniece Sandoval has made it her mission to change that. The 51-year-old former marketing executive started Lava Mae, a sort of showers on wheels, a new project that aims to turn decommissioned city buses into shower stations for the homeless. Each bus will have two shower stations and Sandoval expects that they'll be able to provide 2,000 showers a week.

ANDREANO, C. Disponível em: <http://abcnews.go.com>. Acesso em: 26 jun. 2015 (adaptado).

Available at: <http://www.inep.gov.br>

This Bus Provides the Homeless With 2,000 Showers a Week

Lava Mae offers critical services to people living on the streets with an unexpected level of care they call Radical Hospitality.

Mar 17, 2018

Tags:

[Lava Mae](#), [Homeless](#), [San Francisco](#), [Los Angeles](#), [Hygiene](#), [Compassion](#)



Turns out buses can do way more than get people from point a to point b. In fact, there is a movement of buses traveling around cities doing something that has nothing at all to do with transportation and everything to do with restoring human dignity to a marginalized population.

HYPERLINK

"<https://lavamae.org/>" \t "_blank"

[The Lava Mae buses and trailers](#)

provide basic and life-changing hygiene services to the homeless in what they call "radical hospitality".

Available at: <https://www.goodnet.org/articles/this-bus-provides-homeless-2000-showers-week>

Os textos apresentam 3 palavras-chave: **shower**, **bus** e **homeless**.

- () o projeto visa proporcionar passagens gratuitas para os moradores de rua
- () comissionar os sem teto para dirigirem ônibus
- () criar banhos gratuitos para moradores de rua em ônibus

Acesse o link e assista o vídeo que complementa as notícias

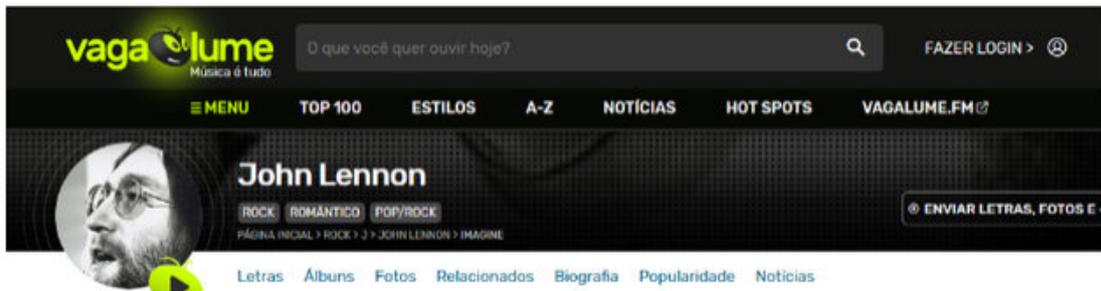
<https://edition.cnn.com/2017/06/01/health/cnn-hero-doniece-sandoval-lava-mae/index.html>

Atividades

1- A atividade proposta para essa semana é uma canção de John Lennon Imagine

"Imagine" é uma canção escrita e interpretada pelo músico inglês John Lennon. O single "Imagine" foi o mais vendido de sua carreira solo. Sua letra encoraja o ouvinte a imaginar um mundo em paz, sem barreiras nas fronteiras ou divisões de religiões e nacionalidades e a considerar a possibilidade de que o foco da humanidade deveria estar em viver uma vida desapegada de bens materiais.

Available at: <https://www.vagalume.com.br/john-lennon/imagine.html>



Imagine there's no _____
It's _____if you try
No hell below us
Above us only sky

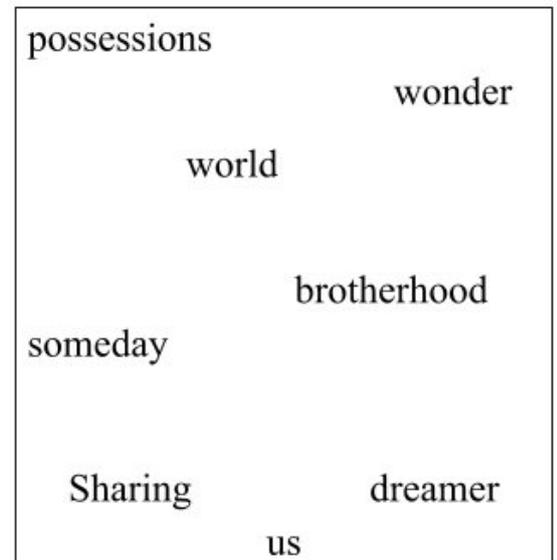
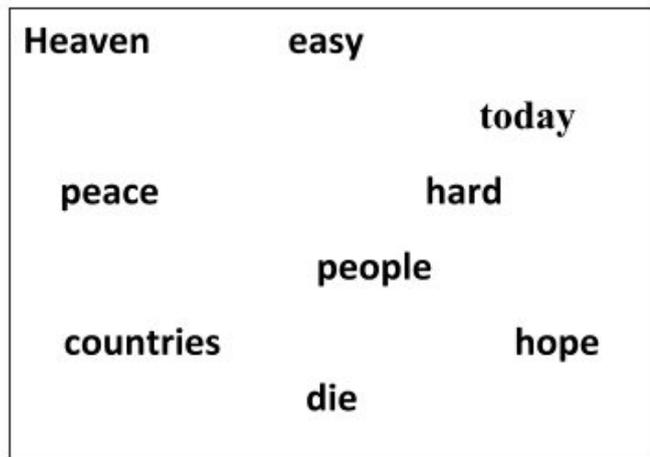
Imagine all the _____
Living for _____

Imagine there's no _____
It isn't _____to do
Nothing to kill or _____for
And no religion too

Imagine all the people
Living life in _____

You may say, I'm a dreamer
But I'm not the only one
I _____someday you'll join us
And the world will be as one
Imagine no _____ I _____if you can
No need for greed or hunger
A _____of man

Imagine all the people living life in peace
You may say, I'm a _____But I'm not the only one
I hope _____you'll join _____And the world will live as one



O tema da canção de Jonh Lennon é:

- o anseio por um mundo que viva em paz
- só os sonhadores desejam um mundo de paz
- a necessidade de que não existam mais religiões no mundo
- a necessidade de que não existam mais países no mundo.

Na frase seguinte **It's easy if you try**

O conectivo **if** liga dois elementos na frase acima, gerando a ideia de

- adição
- causa e consequência
- condição

O compositor acredita num mundo de paz para toda a humanidade. Marque as frases nas quais John Lennon mostra que é possível essa mudança

- It's easy if you try
- It isn't hard to do
- You may say I'm a dreamer
- Nothing to kill or die for

SEMANAS 3 E 4

EIXO I : Recepção e Produção de Textos Orais e Escritos de Gêneros Textuais variados em Língua Estrangeira

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S): Tema 3: Compreensão Oral

Condições de produção do texto oral de gêneros textuais diferentes.

- 14.1. Identificar o tema geral do texto.
- 14.2. Identificar a função comunicativa do texto.
- 14.3. Reconhecer o gênero do texto.
- 14.4. Reconhecer o local onde se passa o evento comunicativo.
- 14.5. Identificar os falantes envolvidos.
- 15.1. Identificar informação específica, de acordo com os objetivos do ouvinte

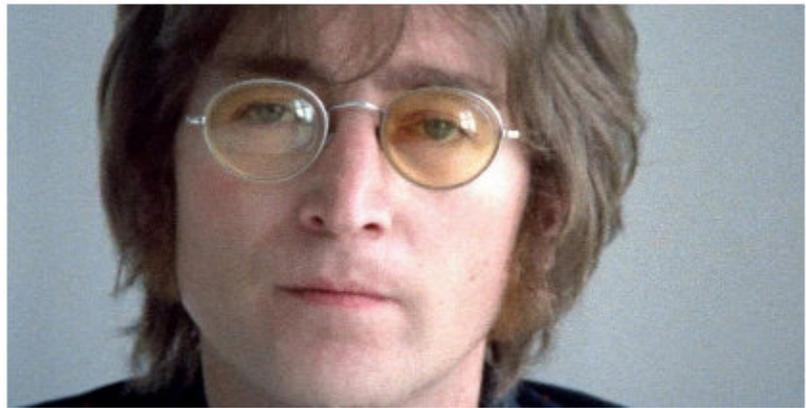
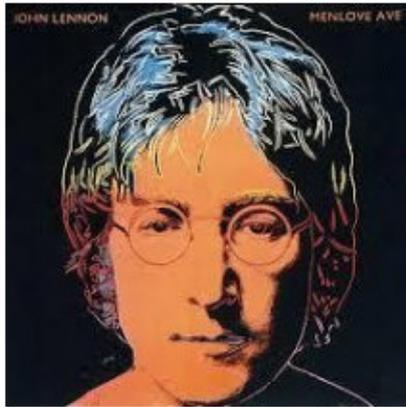
Tema 1: Compreensão escrita (leitura).

- 2. Localização de informação específica no texto escrito de gêneros textuais diferentes**
 - 2.1 Localizar informação específica (scanning), de acordo com os objetivos de leitura dos vários gêneros textuais.
 - 2.2 Identificar as partes principais do texto, o assunto geral de cada parágrafo e as articulações de sentido entre eles.
 - 2.3 Identificar e/ou localizar as características básicas de cada gênero textual, tendo em vista a compreensão global do texto.

ATIVIDADES

John Winston Lennon was born on 9 October 1940, in Liverpool, England. He died on 8 December 1980. He was an English singer, songwriter and peace activist who gained worldwide fame as the founder, co-lead vocalist, and rhythm guitarist of the Beatles. His songwriter partnership with Paul McCartney remains the most successful in history. After the Beatles disbanded in 1970, Lennon continued as a solo artist.

He was born in Liverpool. He was shot and killed in the archway of his Manhattan apartment building by a Beatles fan.



Available at:

https://en.wikipedia.org/wiki/John_Lennon

Preencha a tabela com os dados biográficos de Jonh Lennon, consultando o texto acima

Biography	
Name	
Date of birth	
Date of death	
Nationality	
Profession	

Responda de acordo com a biografia.

. After the the Beatles disbanded in 1970, Lennon continued as a solo artist.

A palavra after une as duas frases, gerando a ideia de

- () contraste
- () oposição
- () condição
- () continuidade e sequência

John Lennon was one of the Beatles and acted in the group as a

- () vocalist
- () guitarist
- () drummer



Acesse o link e assista esse vídeo que fala dos Beatles e sua importância na música

https://simple.wikipedia.org/wiki/The_Beatles

A simple video summary about The Beatles

By Allie Torgan, CNN

🕒 Updated 1446 GMT (2246 HKT) June 2, 2017



Where the homeless can board a bus to take a warm shower

- () leave
- () take
- () get off
- () get out of